O TEMPO

Instável, com chuvas.
Temperatura em declínio.
Ventos de sul a leste, com rajadas frescas.
Maxima — 27.4.
Minima — 17.2.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Não queremos convencer ninguém: limitamo-nos a expôr em ordem as razões de nossa convicção. — TOBIAS BARRETO.

ANO 2 — N.º 130 Diretor CARLOS LACERDA TERÇA-FEIRA

CENTAVOS 80 REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 30 MAIO 1950

PIRES, O CORONEL E O MINISTERIO

2 de Junho - Instalação do escritório do Brigadeiro

Recepção às bancadas da UDN — A candidatura de Eduardo Gomes nos Estados — Comício em Friburgo

Sexta-feira, 2, à tarde, inaugura-se o escritório central da Campanha do Brigadeiro Eduardo Gomes, no Edifício Pedro Lessa, à rua do mesmo nome.

Nessa ocasião, o Brigadeiro receberá as representações udenistas na Câmara e no Senado, devendo falar os líderes do Partido naquelas Casas do Congresso, srs. Gabriel Passos e Ferreira de Souza. O candidato nacional fará novas declarações, inaugurando a campanha política e concederá entrevista coletiva à imprensa.

REUNIÃO DO MNP

O Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes pede-nos tornar pública a sua convocação a todos os brigadeiristas que deram adesão à sua campanha para comparecerem hoje a uma importante reunião que se realizará na sede do MNP, à rua da Quitanda, 3, 9.º andar, às 17 hs.

A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO EM GOIAS

Goiânia, 29 (Asapress) — "O brigadeiro Eduardo Gomes obterá em Goiás, no pleito de 3 de outubro, esmagadora maioria sôbre quaisquer outros candidatos à sucessão presidencial que venham a ser apresentados" — declarou à imprensa o senador Alfredo Násser, regressando do Rio de Janeiro.

Na opinião do líder udenista goiano, o candidato da UDN reúne as preferências do eleitorado dêste Estado, que já atinge 150 mil cidadãos, parcela esta que, sem duvida, há de influir no resultado geral das próximas eleições.

FRENTE TRABALHISTA EM S. PAULO

S. Paulo, 30 (Do correspondente) — Elementos trabalhistas que aderiram à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes organizaram a Frente Trabalhista Pró-Brigadeiro, comunicando essa deliberação aos dirigentes da Frente Trabalhista da UDN. Os trabalhistas paulistas que se propõem trabalhar pela candidatura nacional formularam um apêlo aos brigadeiristas de S. Paulo a fim de obterem recursos para a campanha que iniciaram e não dispõe, no momento, de instalacões e material indispensáveis.

COMICIOS NOS ESTADOS

O MNP tem programados vários comicios para os primeiros dias de junho. Assim, a 10, realizar-se-á em Rezende um importante comicio na praça Oliveira Botelho, às 20 horas.

Em Belo Horizonte, em Campos e em várias cidades do interior de Minas vão ser realizados comícios, com a presença de chefes do MNP, próceres udenistas e elementos de destaque nas respectivas localidades.

O COMICIO DE GOIANIA

Goiânia, 30 (Asapress) — A UDN vai realizar nesta capital um comicio monstro no qual espera reunir mais de 20 mil pessoas vindas de todos os municípios do interior. O comício, que está programado para os primeiros dias do mês de setembro próximo, terá a presença do brigadeiro Eduardo Gomes e de destacados líderes do partido como os srs. Prado Kelly, José Américo, Ferreira de Souza e Hamilton Nogueira. O candidato presidencial da UDN será, nessa oportunidade, saudado, em nome do povo goiano, pelo senador Alfredo Násser, que foi um dos delegados do diretório estadual à convenção nacional de 12 de maio. De Goiânia, acompanhado de sua comitiva e de líderes udenistas goianos, o brigadeiro seguirá para o interior, devendo, então, visitar as cidades de Anápolis, Pedro Afonso e Rio Verde.

COMICIO EM FRIBURGO

A seção local do MNP, no Es-

(Conclui na 6.ª pág.)

Vozes da Cidade

Na última viagem que a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto empreendeu a Itu, o taxi-aéreo que a transportou de Porto Alegre até a Fazenda do ex-ditador, foi obrigado a fazer uma aterragem de emergência, por falta de gasolina. Em vista disso, a sra. Amaral Peixoto realizou o resto do itinerário a cavalo, galopando cêrca de três horas.

O sr. Magalhães Barata está inscrito para falar hoje, no expediente do Senado. A expectativa em torno do seu discurso é grande, especialmente para o sr. Vitorino Freire que na sua ausência fêz ardente defesa do general Zacarias Assunção.

O sr. Salgado Filho regressou sorridente e bem humorado de S. Borja. Passando ontem pelo sr. Hugo Ramos, nos corredores do Senado, disse em tom de "blague":

— O Getulio mandou dizer que aceita o apoio do Cristiano Machado...

Os meios do basquetebol ainda comentam a quebra da invencibilidade que o Flamengo mantinha na Gávea, havia mais de dois anos. O feito foi devido a Rui de Freitas, técnico e jogador do Gragoatá e que estêve envolvido num ruidoso inquérito para saber-se se era amador ou não. Ainda à margem do jôgo (52 x 47) registrou-se a atitude de Kanela, que sendo sempre elemento bravo e de briga, não apenas impediu arruaças da torcida rubro-negra, como ainda foi, com lágrimas nos olhos, cumprimentar seus adversários no vestiário.

JOSÉ DO RIO

Atrasado o Sta. Cruz

O Santa Cruz procedente de S. Paulo chegou na manhã de hoje a Pedro II com 54 minutos de atraso.

"Qual a maior alegria que seu filho lhe deu?"

RESULTADO DO CONCURSO — PREMIADO O TRABALHO ENVIADO POR MARISTELA — MENÇAO HONROSA

Na edição de 8 de maio, TRIBUNA lançou as bases do concurso "Qual a maior alegria que seu filho lhe deu?", com prazo de encerramento para 13, véspera do dia das Mães, universalmente consagrado. Neste pequeno espaço de 4 dias, apresentaram-se 168 concorrentes, o que assinala, por si só, o êxito da iniciativa. Cartas do Rio, de Niterói, Campos, Friburgo, Nilópolis, Nova Iguaçu, Itaipava, São José dos Campos, Campinas, capital de São Paulo, Juiz de Fóra, Belo Horizonte, e de várias outras procedências chegaram às nossas mãos.

TRABALHOS SELECIONADOS

Afinal, examinados todos os trabalhos, foram selecionados os que traziam os seguintes pseudônimos: Mãe Feliz, Maristela, Mimi, Uma leitora, Sra. Moura, Letícia, Z. Ramos, Vesper, Flavia, Eli, Cininha, China, Arlinda, Titina, Aruam, Esperançosa, Celia, Arima Zilef, Nena, Riama, Cora, Orquidéa, Lyne, Mamãe Feliz, Waldemira M. A., Cecy, Mariucha, Rosa Angelica, Mangé, Olivia Liliana e Vega.

A MELHOR HISTORIA

A história considerada melhor trazia um endereço de Nilópolis, e dava a impressão de ficção. O que interessava ao concurso eram histórias reais, fatos realmente vividos entre filhos e mães, que estas viessem relatar em nosso concurso. Procuramos informações e, depois de vários dias, verificamos que o endereço dado era fictício. E não nos chegaram outros elementos para dar autenticidade à história enviada. Resolvemos, assim, excluir essa concorrente, classificando em primeiro lugar, o trabalho de Maristela, que será publicado amanhã.

A autora convidamos para vir receber o modesto prêmio instituido, um cheque de 500 cruzeiros. As demais concorrentes que obtiveram menção honrosa, avisamos que seus trabalhos serão publicados em próximas edições do jornal. E a tôdas, convocamos para o mesmo concurso, do Dia das Mães em 1951, em bases mais amplas.

EM GREVE OS ALUNOS DA ENGENHARIA

Em sinal de protesto contra a transferência indiscriminada de pseudos funcionários públicos para a Escola Nacional de Engenharia, os alunos dêsse colégio universitário declararam-se em greve, hoje, devendo o movimento ter a duração de 24 horas.

Alegam os estudantes de Engenharia que a escola já está superlotada e não ser justa a transferência de "servidores" do Estado para os seus quadros discentes.

Explicações do min. da Aeronáutica

TEXTO DA CARTA DO CHEFE DO GABINETE, CORONEL FLEIUSS

Recebemos uma carta na qual, em nome do ministro da Aeronáutica, o chefe do seu gabinete, coronel Fleiuss, explica o funcionamento da Diretoria do Material, à que pertence o coronel Guilherme Teles Ribeiro, acusado no inquérito do 2.º Distrito Policial. A carta também esclarece que o ministro "não se solidariza" com a agressão.

E' o seguinte o texto dêsse documento:

O ministro da Aeronáutica, ao regressar da inspeção que realizou às Unidades da Aeronáutica sediadas no sul, conheceu, através da leitura de vários números da TRIBUNA DA IMPRENSA, os rumos que os acontecimentos, ligados à agressão sofrida por v. s., vem seguindo.

2. O senhor ministro, ciente da consideração que a opinião pública merece, mandou-me esclarecesse v. s. sôbre a questão de suprimentos na Aeronáutica a fim de que afirmações categóricas de v. s., naturalmente realizadas à custa de informações recebidas, se reajustassem sob a incidência de dados mais precisos.

3. PROVIMENTO NA AERONÁUTICA — No Ministério da Aeronáutica o suprimento dos diferentes materiais é feito por ação direta ou sob a fiscalização das Diretorias provedoras.

Nos termos da legislação em vigor são consideradas Diretorias provedoras as seguintes:

— Diretoria de Saúde
— Diretoria de Intendência
— Diretoria do Material.

Nessas Diretorias, a função de prover obedece a regras clássicas de organização do trabalho tendendo a separar as atribuições dos órgãos:

a) de recebimento e distribuição; b) de procura e compras; c) de pagamento das faturas; d) de utilização do material adquirido, de modo a facilitar a aplicação do que estabelece o Código de Contabilidade Pública da União.

Assim é que aos órgãos cujas funções foram acima enumeradas, é vedado o exercício das atribuições dos outros, excetuados os casos de aquisição para emprego próprio e imediato — sempre de pequeno vulto — em que cada Unidade Administrativa pode efetuar despesas com as verbas limitadas que lhes são redistribuidas em cada exercício financeiro.

As Diretorias, de modo geral, adquirem em grosso, dadas as

(Conclui na 10.ª pág.)



A casa da rua Cândido Gaffrée, 15, onde residem o advogado do SESC Hugo Martins Ferreira e o seu cunhado Leonidas Teles Ribeiro

DESTRUIÇÃO DO "ALIBI" DO CORONEL



A casa n. 1447 (antiga 433) da rua Alice, em Laranjeiras. Nela reside o coronel Teles Ribeiro. E' de três pavimentos, de exterior luxuoso e moderno. Vê-se, em frente, o carro 2-63-75, do S.E.S.C., que, como mostra a fotografia, fica realmente à disposição do coronel. A direita, a garage, fechada pelas duas barras de ferro

SERÃO OUVIDAS HOJE AS EMPREGADAS

PROSSEGUEM AS DILIGÊNCIAS — O INQUÉRITO NO 2.º D. POLICIAL

Prossegue, no Segundo Distrito Policial, o inquérito sôbre a agressão sofrida pelo jornalista Carlos Lacerda, a 14 deste mês, em Copacabana. Reconhecido pela vitima o principal agressor, coronel engenheiro da Aeronáutica Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, procura a policia esclarecer alguns pontos ainda obscuros e localizar os outros agressores. Assim, serão ouvidos e acareados com o jornalista não só diversos suspeitos como também tôdas as pessoas citadas pelos depoimentos já tomados pela policia.

O ANUNCIADOR

Em todo o dia de ontem nada houve na delegacia do Segundo Distrito referente à agressão da rua Toneleros. O investigador Helio e o chefe da Seção de Investigações Criminais, Peri, especialmente designados para solucionar o inquérito, continuam em campo a fim de colidir maiores dados sôbre a indiscutivel culpabilidade do

(Conclui na 10.ª pág.)

O INQUÉRITO ANDARA'

DECLARAÇÕES DO PROMOTOR PINTO FILHO — O PROMOTOR COLARES TERMINOU O OUTRO RELATORIO

O promotor Salvador Pinto Filho recebeu ontem a portaria 176 do Ministério da Justiça designando-o como representante do Ministério Público, em substituição ao dr. Claudio Colares Moreira no inquérito sôbre a primeira agressão ao jornalista Carlos Lacerda.

Inquirido a respeito, declarou-nos:

— Somente amanhã entrarei em contato com os autos do caso, pedindo a sua baixa imediata para prosseguimento do inquérito. Este, agora, andará mais rapidamente graças à identificação de Perrone e Lindolfo Barros, pelo jornalista. Estou ainda informado de que o promotor Colares Moreira já terminou o seu relatório adicional — finalizou o dr. Salvador Pinto Filho.

JOBIM NEUTRO, EM FACE DA CISÃO DO PSD

"Baiano é todo brasileiro que vive na Bahia"

O DEPUTADO RUY SANTOS INTERPRETA UMA FRASE DO GOVERNADOR MANGABEIRA

Segundo telegramas da Bahia, o governador Mangabeira, ao receber os convencionais do PSD, pronunciou um discurso no qual a certa altura afirmou que a solução da politica baiana deveria ser dos baianos. Essa declaração que a Ala Autonomista da UDN atribui dirigida ao sr. Juracy Magalhães, mereceu do deputado Ruy Santos o seguinte comentário:

— "Pertenço à nova geração de politicos que não admite meias palavras, e que reage àquele conceito que se generaliza no meio do povo de que o bom politico é o esperto, é o cauteloso, é o reticente, é o malandro. Impõe-se falar claro, para que se saia da confusão que é quase generalizada.

Para mim baiano é todo brasileiro que vive na Bahia. Entre o nascido em Cachoeira que goza no Rio a fartura conseguida em

(Conclui na 10ª página)

PROVÁVEL APOIO DO PR e PDC À CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

João Neves prometeu o apoio dos rebelados a Getúlio

PORTO ALEGRE, 30 (Do correspondente) — Deverá regressar hoje de Itu o sr. João Neves da Fontoura, chefe da rebelião do PSD do Rio Grande. Estamos informados de que, em sua conferência com o sr. Getulio Vargas, o sr. Neves prometeu o apoio dos rebelados à candidatura do ex-ditador. Até o momento tem sido de absoluta neutralidade a posição do governador Jobim em face da cisão no partido majoritário, considerando-se como pouco categóricas suas declarações a respeito. Certos da neutralidade do sr. Jobim, os rebelados apregoam uma frase do sr. Batista Luzardo, de que "daria um doce a quem obtivesse do governador gaucho uma declaração condenando o movimento".

Reina grande espectativa em torno do discurso que o sr. Francisco Brochado da Rocha pronunciará provavelmente na quinta ou sexta-feira, na Assembléia Legislativa, quando lerá o manifesto dos rebelados pessedistas. O sr. Brochado da Rocha aguarda o regresso do sr. João Neves, que, segundo se afirma, teria submetido à apreciação do sr. Getulio Vargas o referido manifesto.

DISPOSIÇÃO DE GETULIO

Em declarações feitas a um jornalista em Itu, o sr. Getulio Vargas afirmou:

— "Marchamos inegavelmente para as eleições. Depois das declarações do general Canrobert Pereira da Costa e da eleição do general Estillac Leal para a presidência do Clube Militar, creio que não há mais dúvida.

O senador gaucho acrescentou que a Convenção do PTB examinará tanto os nomes do sr. Cristiano Machado como o do brigadeiro Eduardo Gomes.

— Mas poderá também lancar um terceiro candidato. Qualquer que seja a decisão tomada pelo partido eu a acatarei".

JOÃO NEVES E JOBIM

O sr. João Neves antes de se-

(Conclui na 10.ª pág.)

LIQUIDAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA

O deputado Café Filho, discursará hoje na Câmara pedindo a criação de uma Comissão de Inquérito, de 5 membros, para apurar os fatos relativos à liquidação da dívida externa brasileira em esterlinos. O parlamentar potiguar justificará seu pedido com as próprias informações trazidas à Câmara pelo sr. Guilherme da Silveira.

Do general Juarez Távora ao diretor da TRIBUNA

O general Juarez Távora, atualmente em Washington, em missão do govêrno oficial, dirigiu a Carlos Lacerda a seguinte carta:

"Acabo de saber aqui, no hospital onde estou internado há já algumas semanas, da agressão brutal de que foi vitima, no último domingo, ao voltar da missa, com seus filhos, e no elevador de sua própria residência.

E' realmente contristador que, a esta altura de nossa evolução politica, em pleno dia e numa das ruas mais movimentadas da capital da República, possa um cidadão obter, como resposta a conceitos emitidos pela imprensa, tal desforra pessoal.

E' como se não tivessemos policia, nem justiça, para as quais apelar.

Receba, com os meus votos por seu pronto e completo restabelecimento, os protestos veementes contra a forma bárbara e ainda menos nobre com que, pela segunda vez, se pretende silenciar ou responder acusações suas veiculadas pela imprensa".

Faltou energia na Central

Em virtude da falta de energia na rêde elétrica da Central do Brasil, entre as cinco e seis horas da manhã de hoje, os trens suburbanos estiveram paralizados pelo espaço de uma hora.

O suborno da polícia pelos açougueiros

Nunca soube da denúncia feita em 1947, afirma o sr. Fernando Schwab

Há dias passados, no interior do açougue "O Porco que Ri", no Largo do Machado, quando os fregueses reclamavam que nunca havia carne para o povo, um dos proprietários exclamou que já estava farto de distribuir dinheiro com a policia.

Esse fato é um dos que vem confirmar a denúncia feita na tribuna da Câmara Municipal de que funcionários da policia eram subornados por açougueiros e padeiros.

RETIFICA O DELEGADO PAULA PINTO

O delegado Paula Pinto, atual chefe da Delegacia de Economia Popular, sábado passado, disse que o suborno de funcionários de sua delegacia por diversos padeiros e açougueiros já foi objeto de denúncia em 1947. Havia até uma lista indicando os responsáveis. Entretanto, após diligências, tal denúncia não se positivou. Vários padeiros e açougueiros, porém, ouvidos pela reportagem, confirmaram que de fato, pelo menos até 1947, "gratificavam" funcionários da DEP.

NUNCA SOUBE

Com a referência do delegado Paula Pinto a 1947, procuramos o sr. Fernando Schwab, que, àquela época, chefiava a DEP. Declarou-nos que nada poderia esclarecer sôbre o assunto, uma vez que, quando delegado da Economia Popular, nunca soube da existência de elementos que estivessem sendo subornados por açougueiros e outros comerciantes.

"Tal denúncia, formulada em 1947, prosseguiu o sr. Fernando Schwab, não é do meu conhecimento e eu desconheço completamente, por enquanto, o assunto. E é possivel que dele não tome conhecimento tão cedo, pois, como é do conhecimento de todos e a imprensa tem noticiado, venho trabalhando intensamente no 2.º Distrito Policial, para esclarecer diversos casos. O trabalho é tanto que nem sequer tenho podido falar aos jornalistas".

CONVENIENCIA

"Entretanto, terminou o delegado, se tais elementos não denunciaram o fato às autoridades, era porque lhes convinha o silêncio".

Barrault e os estudantes

Anteontem, após a representação de "Hamlet", falamos ligeiramente com Jean-Louis Barrault. O magistral ator francês, que havia ferido a mão, ligeiramente, na cena do duelo, estava sendo medicado e, mesmo assim, concedia autógrafos com a sua habitual solicitude.

Perguntamos-lhe:

— O sr. vai dar alguma récita para os estudantes ?

O rosto de Jean-Louis iluminou-se. Todo o cansaço das três horas de representação, parecia ter desaparecido.

— Naturalmente, — respondeu-nos. E, fazendo um gesto largo na direção das galerias:

— Eu quero ver se encho tudo isso com estudantes. Quero representar gratuitamente para êles.

Ontem, no entanto, quanto telefonamos para o Municipal perguntando os preços, responderam:

— 120 cruzeiros a poltrona e 60 a galeria.

— Galeria? Mas Barrault não

(Conclui na 10.ª pág.)

ORIENTAÇÃO E AJUDA

A seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a orientar e a encaminhar, às obras sociais competentes, as pessoas necessitadas que a procurarem. Da mesma forma presta orientação sôbre assuntos de ordem jurídica, tais como questões de familia, de legislação trabalhista, de menores, etc.

Horário do plantão do assistente social: terças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas.

Prezado leitor

No 1.º número da TRIBUNA divulgâmos o nosso Código de Ética Comercial, garantia para anunciantes e leitores. Muita gente nos tem pedido para divulgá-lo de novo. É o que fazemos hoje.

"A TRIBUNA DA IMPRENSA não publicará:

1. Anúncios que não sejam anúncios, isto é, publicidade especial que vise iludir o leitor, dando-lhe a impressão de que se trata de opinião de jornal. As opiniões dêste jornal não estão à venda.
2. Anúncios de empreendimentos financeiros duvidosos.
3. Anúncios que sejam veículos de ataques pessoais, caluniosos ou difamatórios ou que visem desacreditar produtos ou serviços de firmas concorrentes.
4. Anúncios de charlatães e panacéias, inclusive políticas.
5. Anúncios indecentes e grosseiros, que ofendam, diretamente pelo seu texto ou ilustração, o decôro de nossos leitores.
6. Anúncios que comprometam a confiança pública na publicidade legítima ou façam nossos leitores perder dinheiro, que prejudiquem a sua saúde ou corrompam a sua moral.

Dêste modo firma êste jornal a sua orientação em matéria de anúncios. Assim prestigia e valoriza o anúncio legítimo, a publicidade autêntica; pois, vendendo espaço para que outros anunciem produtos e serviços, êle não se desinteressa da finalidade e natureza dos anúncios que publica."

O REDATOR DE PLANTÃO

A DESORDEM PELA AMBIÇÃO - Artigo de CARLOS LACERDA - Hoje na página 4

NA CÂMARA LOCAL

A efetivação, sem concurso, de 186 professores interinos, letra O

Encampação de escolas superiores particulares — O privilégio concedido à Companhia Telefônica

A reestruturação da classe dos oficiais administrativos está dependendo da mensagem que, sôbre o assunto, deverá ser remetida pelo Prefeito à Câmara dos Vereadores. O sr. Alvaro Dias falou ontem nesse sentido.

A AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

O juiz Elmano Cruz assim se expressou em sentença recentemente proferida: "a apreciação do veto do Prefeito pelo Senado é um absurdo da Lei Orgânica do Distrito Federal".

O sr. João Machado pediu para o juiz um voto de louvor.

O PRIVILEGIO CONCEDIDO A COMPANHIA TELEFÔNICA

O sr. Cotrim Neto reclamou à Mesa pelo fato da Comissão de Justiça reter em seu poder até hoje a mensagem enviada pelo Prefeito à Câmara pedindo renovação do prazo do privilégio concedido à Companhia Telefônica Brasileira para exploração do serviço telefônico no Rio de Janeiro.

O contrato da concessionária com a Municipalidade terminará em 1990, mas o privilégio para o serviço público que a mesma explora terminará em dezembro de 1950. Como a sessão legislativa terminará em outubro, e como antes dessa data os vereadores terão sua atenção dividida com as preocupações ligadas ao próximo pleito eleitoral, pensa o sr. Cotrim que o assunto deve ser tratado com urgência, até porque a Câmara poderá não renovar o privilégio de que neste momento desfruta a Light, devendo ser concedido tempo suficiente para interessar outras emprêsas.

Acudiu ao pregão o sr. Bento Braga, que, como relator, declarou-se culpado do engavetamento da mensagem, acrescentando que o caso não tem importância nenhuma, é uma bobagem, não interessa à Light. Mas o sr. Cotrim voltou à carga, afirmando, contra a opinião do sr. Braga, que, se fôr abolido o monopólio que ora favorece a Companhia Telefônica Brasileira, não faltarão emprêsas no mundo que se interessem em explorar o serviço de comunicações telefônicas.

O Rio não tem ainda 300 mil linhas telefônicas e tem capacidade imediata para 500 mil.

AINDA A QUESTÃO DA CARNE

O sr. Breno da Silveira abordou ainda uma vez o caso da carne no Distrito Federal, declarando que, apesar das denúncias feitas contra a Delegacia de Economia Popular e de já ter o chefe de Polícia determinado abertura de inquérito, os açougueiros, em Bangu, continuam sujeitos às exigências dos investigadores, em propinas, para poder comerciar. Lançou veemente protesto contra o fato, e afirmou ser um descrente de inquéritos, pois no atual govêrno todos os inquéritos em que estejam envolvidas autoridades se transformam em farsas sem qualquer resultado positivo, terminando por pedir o afastamento imediato do delegado Paula Pinto das funções de titular da Delegacia de Economia Popular, evitando assim mais um dos já conhecidos inquéritos, sob coação do principal responsável.

MAIS 25 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O ESTÁDIO MUNICIPAL

Pelo sr. Levi Neves foi apresentado um projeto que autoriza o Prefeito a concorrer, a título de auxílio, com 25 milhões de cruzeiros para terminação das obras em andamento do Estádio Municipal e a continuação do programa de construções da ADEM.

O SR. GERALDO MOREIRA NÃO QUER QUE OS DEPUTADOS INGRESSEM NO RECINTO

Sob a alegação de que não é permitido aos vereadores o ingresso no recinto da Câmara dos Deputados, o sr. Geraldo Moreira apresentou à Mesa uma indicação dando o mesmo tratamento aos representantes federais, para o que pediu que fôsse modificado o Regimento Interno.

A REESTRUTURAÇÃO DA POLICIA MUNICIPAL

A reestruturação dos quadros da Polícia Municipal levou à tribuna os srs. Pais Leme, Tito Lívio e Aciòli Lins. Embora todos se pronunciassem favoravelmente à melhoria dêsses servidores, ponderou o sr. Tito Livio que é necessário escoimar o projeto de modo a evitar que, sob qualquer pretexto, venha o mesmo a ser vetado pelo sr. Morais.

AUXILIO A BIBI FERREIRA

Combatido pelo sr. Pais Leme, foi posto em votação o projeto que concede o auxílio de 400 mil cruzeiros à emprêsa Bibi Ferreira. Votaram contra 14 vereadores, e 13 a favor. Não houve número para ser aprovado.

O PREFEITO QUER EFETIVAR 186 PROFESSÔRES INTERINOS

Deverá entrar em pauta na próxima semana um projeto segundo o qual serão efetivados, sem concurso de provas, como manda a Constituição, 186 professôres do ensino secundário nomeados em caráter interino pelo sr. Morais.

Protestando contra êsse atentado ao preceito constitucional, estiveram ontem na Câmara comissões de licenciados pelas Faculdades de Filosofia e professôres portadores de "registro permanente", os quais se batem pelo direito de se inscreverem no concurso de títulos que esperam seja aberto.

ENCAMPAÇÃO DE VARIAS ESCOLAS SUPERIORES

Já foi apresentado e deverá ser brevemente colocado em discussão um projeto criando a Universidade do Distrito Federal. Substancialmente o projeto consiste na encampação, pela Prefeitura, da Escola de Medicina e Cirurgia, Faculdade de Ciências Médicas, Escola de Direito do Rio de Janeiro, Faculdade de Filosofia do Instituto La?Fayette e, de duas Faculdades de Comércio, transferindo-se os seus professôres e funcionários para os quadros dos servidores municipais.

Desastre com um carro do Ministério da Marinha

TRÊS PESSOAS FERIDAS

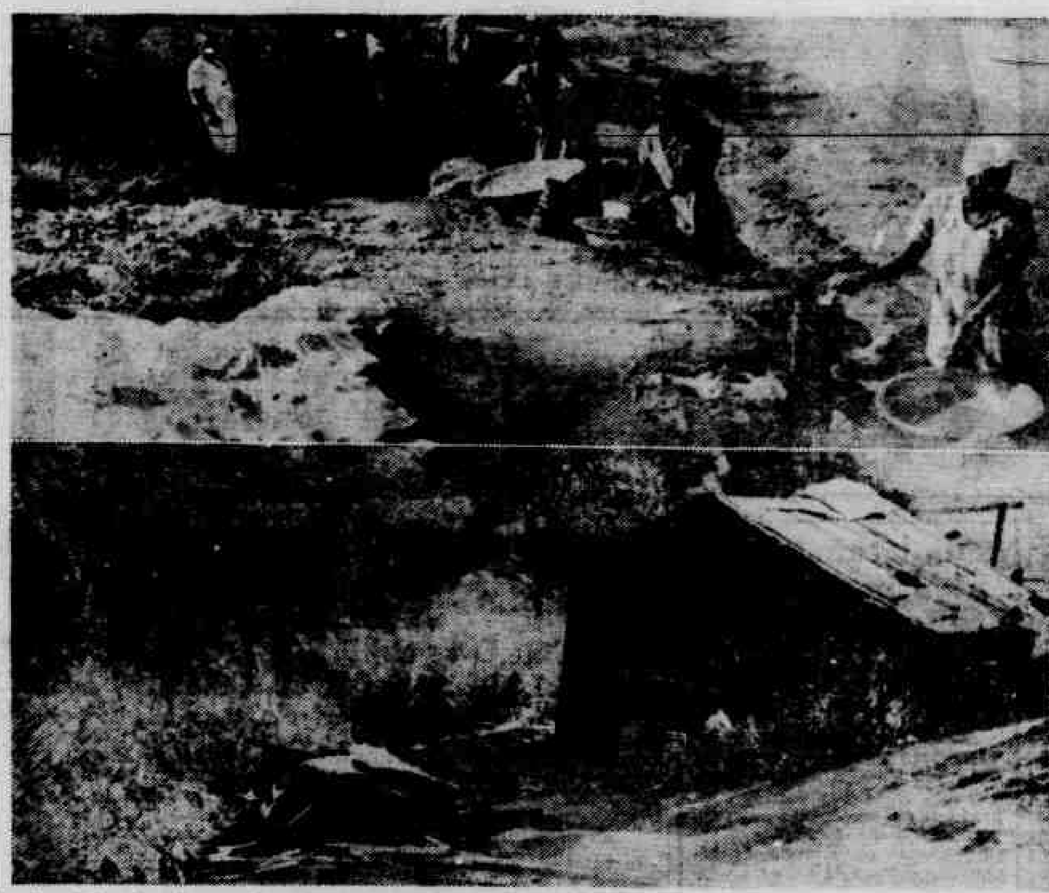
Entre o auto caminhão número 7-37-87 e a camionete oficial n. 9-04-81, do Ministério da Marinha, ocorreu, na tarde de ontem, na Av. Brasil, violento choque, em consequência do que três pessoas ficaram feridas.

Conforme apurou o comissário Mascarenhas, de dia ao 21.º D. P., corria pela avenida citada o caminhão em aprêço, dirigido pelo motorista Onísio da Rocha, demandando Vigário Geral, quando, já nas proximidades daquela estação, teve sua frente interceptada pela camionete ministerial, dirigida pelo motorista Vicente Dias de Azevedo, veículo êsse que descia do subúrbio, dando-se então o desastre.

Como passageiros do carro da Marinha, que é de uso do gabinete do ministro, viajavam o agrônomo Luís Moura Brasil, de 61 anos, residente à rua Otávio Correa, na Urca, o qual sofreu fratura da perna direita; e Erico Ribeiro Junqueira, morador em Abaíba, Minas Gerais, sofrendo êste contusão no braço direito, enquanto Vicente Dias Azevedo, que é residente em Olinda, no Estado do Rio, sofreu ferimentos graves, com fratura do crânio. Ainda como passageiro da camionete oficial, viajava o almirante Egas Monis, que saiu ileso do desastre.

Depois de socorridos no posto central da Assistência, o agrônomo Moura Brasil foi removido para a Casa de Saúde Santa Maria, ao passo que Vicente Azevedo ficou internado no H. P. S. Erico Ribeiro Junqueira foi medicado no Hospital Getulio Vargas para onde foi transportado num carro da Rádio Patrulha providenciado pelo comissário Mascarenhas, retirando-se após ser medicado.

COZINHA DIETETICA
RIGOROSAMENTE PREPARADA POR ESPECIALISTAS
PELA PRESCRIÇÃO MEDICA
PROPORCIONA
HOTEL
PENSÃO
PINHEIROS S/A.
TERESOPOLIS — TEL. 2295
CONFORTAVEIS APARTAMENTOS COM LAREIRA E TELEFONE



A subida do Morro dos Macacos, na rua Senador Nabuco, lavadeiras da favela lavam as suas roupas. Um dos barracões vai ser demolido

VILA ISABEL (I)

Torneira - Simbolo dos moradores das favelas

35 anos para calçar a rua Senador Nabuco — Apêlo de uma "mãe preta" — No morro do "Pau da Bandeira"

— "Vim morar aqui logo depois que casei, há trinta e cinco anos, diz a sra. Violanta Bernardes, moradora à rua Senador Nabuco, 306, em Vila Isabel. Continuando a conversa com o reporter:

— Desde então, ouço dizer que a Prefeitura vai calçar esta rua. Aprendi, no entanto, há muito tempo, que os administradores municipais só não esquecem de uma coisa — mandar cobrar os impostos. Quando chove é um Deus nos acuda. A rua se transforma num grande mar e a água invade tudo".

Concluindo:

— "Na última enchente, a água descia do Morro dos Macacos em catadupas de lama. As casas ficaram inundadas e houve grandes prejuízos".

Olhamos os prédios em redor, novinhos em fôlha. Algumas casas em construção, outras recém-construidas e ainda não habitadas. A rua, porém, tira a graça de tudo — chão batido de terra, lama e capim.

Apenas metade da rua Senador Nabuco é pavimentada. Seu prolongamento, até a subida do Morro Páu da Bandeira, é de terra. Êste trecho é mais baixo do que a parte pavimentada, facilitando, dêsse modo, as enchentes. A propósito, o sr. Pergentino Prata, morador no prédio número 325, informa:

— "A Prefeitura foi advertida sôbre o êrro de abrir o prolongamento com êsse desnível, mas os engenheiros municipais fizeram ouvidos de mercador".

UMA OFICINA PERDIDA

Quando São Pedro quer purgar um pouco os nossos pecados, basta mandar chover. O Distrito Federal não resiste a um aguaceiro demorado. Tornou-se, nos últimos tempos, uma cidade "infensa à água". As galerias pluviais se encontram normalmente entupidas. A torrente barrenta desce dos morros, alue os fracos alicerces dos barracões e, encontrando os escoadouros obstruídos, inunda as ruas, invade as casas e paralisa o tráfego.

No último grande temporal, numerosas casas da rua Senador Nabuco sofreram elevados danos materiais. O capitão do Exército Wilson Dehour, proprietário do edifício número 315, por exemplo, perdeu a sua oficina de rádio, avaliada em cinquenta mil cruzeiros. A oficina estava instalada na garage e a enchente se avolumou tão rapidamente que não houve tempo de salvar os equipamentos.

Diversos apêlos têm sido, inutilmente, encaminhados à Prefeitura para que sejam iniciadas as obras de calçamento. Os moradores já desanimaram e muitos, assim nos afirmaram, ainda moram ali porque não encontram casas para mudar.

"AH, SE HOUVESSE UMA TORNEIRA..."

Continuamos o nosso caminho. Ainda na rua Senador Nabuco, esquina com Petrocochino, uma grande fila de senhoras e moças nos desperta a atenção. Existe ali uma torneira pública onde a gente pobre dos morros dos Macacos e Páu da Bandeira vai buscar água. A torneira é um símbolo do drama que atormenta os moradores das favelas — subir o morro inúmeras vezes por dia com latas de água na cabeça é um sacrifício que se inclui entre os afazeres diários normais. Mais adiante, um grupo de senhoras lava roupas em bacias, estendendo as peças para coarar no capim que cobre a subida do morro dos Macacos.

— "Ah, se houvesse uma torneira lá em cima, a nossa vida seria outra coisa... — comenta a sra. Aurina Silva.

Seguindo mais um pouco, começamos a subir o Morro Páu da Bandeira. Moram ali umas 310 famílias. Uma parte do morro pertence a uma companhia e outra à Prefeitura. Os que moram nos terrenos da Prefeitura estão recebendo ordem de mudança e alguns já demoliram seus barracões e foram embora.

A MAE-PRETA QUER FICAR

Dona Josefa do Nascimento — uma "mãe-preta" de 90 anos — fala desolada para o reporter:

— "Querem tirar a gente daqui. Dizem que vão levar o barracão para a Penha. Mas, já ouvi falar que o lugar é ruim, cheio de mosquitos e de febres. O senhor não pode dar um jeito da gente continuar aqui mesmo?"

Num outro barracão, dona Juliana Fortunato está providenciando a mudança. Comenta cheia de tristeza:

— "O vigia da Prefeitura quer que a gente vá embora amanhã. Vou morar na casa de uma cunhada até que o meu marido descubra outro cantinho".

O vigia da Prefeitura é o sr. Otacilio Alves Paz e o seu "escritório" está situado nos terrenos do antigo Jardim Zoológico.

— "Estou aqui para cumprir ordens. Não faço perseguições, como muitos dizem. Se o senhor quer saber porque êles devem sair do morro procure a doutora Carmem Portinho, no Departamento de Habitação Popular, na Avenida Marechal Câmara".

Saímos, então, para a rua Visconde de Santa Isabel.

A rua Senador Nabuco é assim... Uma rua de casas novas, algumas ainda não habitadas



A "mãe-preta" Josefa do Nascimento não quer sair do Morro Pau Bandeira

Comemorado ontem o 14.º aniversário do IBGE

Em 1897 o metro quadrado de terreno em Copacabana custava um mil réis

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística comemorou ontem, o seu 14.º aniversário de fundação, tendo sido realizadas solenidades alusivas em todo o país.

Nesta capital, pela manhã, realizou-se na Catedral uma missa gratulatória, seguida de comunhão dos estatísticos e geógrafos, sendo celebrante o cardeal d. Jaime de Barros Câmara.

A Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, realizou uma reunião, realizando-se vários atos comemorativos da data, tendo se realizado mais tarde um almoço de confraternização.

EM 1872

Em 1872 efetuou-se um recenseamento geral do país, apurando-se a população total de 10 milhões de habitantes. Eram apurados nêssa época 5 mil boletins diariamente, com 9 quesitos.

No recenseamento de 1950 serão feitas 25 perguntas, devendo a apuração ser feita em 340 dias, apesar da população ter aumentado pelo menos 4 vezes e meia.

A VALORIZAÇÃO DOS TERRENOS

Segundo o "Anuário Estatístico do Brasil", publicado em 1917, um metro quadrado de terreno em Copacabana custava de 40 a 80 mil réis. Vinte anos antes, isto é, em 1897, com um mil réis adquiria-se ali um metro quadrado de terra. Hoje, os preços dos terrenos são verdadeiramente astronômicos, em virtude da construção de arranha-céus.

Assembléia geral do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas

No próximo dia 2 de junho, às 17 horas, em sua sede provisória, à rua Alvaro Alvim, 21 21.º andar, "Edifício Delta", os membros fundadores do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas reunir-se-ão em assembléia geral.

Suicidou-se o estudante

Suicidou-se, ontem o estudante de direito Alvaro Ribeiro Grilo, solteiro, morador na rua Pereira Nunes, 155, em Niterói, filho de Júlio Ribeiro Grilo.

Reclamam os funcionários da C.C.P.L.

A 3.ª Junta de Conciliação iniciou ontem o julgamento da reclamação de 26 empregados contra a Cooperativa Central dos Produtores de Leite, Ltda., que pleiteam o pagamento de aumentos legais e horas extraordinárias.

A pedido do advogado da reclamada, a Junta concedeu um adiamento, para que seja estudada pelo advogado da reclamada a situação de cada funcionário dentro do quadro de trabalho da emprêsa.

Soterrado na barreira

Acidente e morte em Marechal Hermes — Duas pessoas feridas

Numa barreira existente à rua Carolina Machado, n. 2.150, fundos, em Marechal Hermes, na tarde de ontem, ocorreu um desastre de consequência grave, no qual perdeu a vida um operário, soterrado com o caminhão em que trabalhava.

O desastre se deu, cêrca das 16 horas, quando era enchido de saibro o caminhão n. 60-32-71, dirigido pelo motorista Sebastião Paduim, trabalhando na remoção da terra os operários José de Tal, cuja identidade total ainda não é conhecida, de residência ignorada, e Mário Pereira da Silva, morador à rua Sabino Ribeiro, 145. Em dado momento, de maneira imprevista, devido à própria escavação que faziam, desabou grande bloco de terra, que envolveu quase todo o veículo. Dado o acidente, Mário Pereira ainda teve tempo de saltar ao chão, fugindo do local, pelo que sofreu sòmente contusões e escoriações generalizadas. Escaparam também, sem maiores consequências, o motorista e o ajudante do mesmo, Néi Miranda Araujo, residente à rua D. Vital, 96, embora com alguns ferimentos pelo corpo. Mais infeliz, José ficou soterrado com a parte traseira do caminhão, pelo montão de saibro desprendido, encontrando, dêsse modo, morte imediata.

A polícia do 25.º D. P. compareceu ao local, tomando as devidas providências, na pessoa do comissário Belmiro, sendo preciso o auxílio de dois socorros do Corpo de Bombeiros, para retirarem o soterrado de sob a terra. Trabalharam nêsse sentido os bombeiros do Méier, sob o comando do tenente Augusto, e os de Campinho, comandados pelo sargento José do Nascimento.

Os feridos foram socorridos no Hospital Carlos Chagas e o cadáver de José foi removido para o necrotério do I. M. L.

Homenagem à tripulação do "Almirante Saldanha"

O navio-escola "Almirante Saldanha" encontra-se ainda em El Ferrol. Sua tripulação continua recebendo várias homenagens das autoridades e do povo daquele pôrto espanhol.

Ontem foi oferecido à oficialidade um almôço no Arsenal, realizando-se à noite um baile de gala no Tênis Clube local.

Ainda em Gênova o "Duque de Caxias"

Aguardando o embarque dos peregrinos, encontra-se em Gênova o navio-auxiliar "Duque de Caxias".

O caminhão precipitou-se no despenhadeiro

Dois mortos no local e 45 feridos — Conduzia grande leva de nordestinos para São Paulo

O caminhão chapa 4-07-35, dirigido pelo motorista Custodio Paulino, esta madrugada, quando trafegava pelo lugar denominado "Volta do Lixo", segundo distrito de Petrópolis, perdendo a direção tombou de grande altura sôbre um despenhadeiro, causando a morte no local de duas pessoas e ferindo 45.

O veículo trafegava com destino a São Paulo, conduzindo grande leva de nordestinos.

Os feridos foram transportados para o Pronto Socorro de Petrópolis.

Terão de prestar contas

DESIGNADA A COMISSÃO QUE APURARA' RESPONSABILIDADES DOS CHEFES DE REPARTIÇÕES

O ministro do Trabalho, dando cumprimento ao despacho do presidente da República, exarado no ofício em que o Trib. de Contas solicitou providências para tomada de contas de certos órgãos recalcitrantes, assinou portaria nomeando uma comissão para apurar a responsabilidade dos chefes de repartições e autarquias subordinadas ao Ministério do Trabalho, que não tenham prestado contas na época oportuna.

Tal comissão chamará à ordem os diretores de departamentos da pasta do Trabalho, presidentes de Caixas e Institutos de previdência social bem como presidentes das autarquias econômicas do Mate, Sal e Pinho.

Integram a referida Comissão os srs. Oscar Saraiva, consultor jurídico, Marcial Dias Pequeno, diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, e Hamilcar Santos, diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

Retirado do serviço da Armada o "Jaguarão"

O ministro da Marinha dirigiu um aviso ao chefe do Estado Maior da Armada, mandando dar baixa do serviço ativo da Armada ao navio-faroleiro "Jaguarão".

Morreu no volante

Foi vítima de um mal súbito, quando dirigia o auto-lotação em que trabalhava, o motorista profissional Celso Lopes Pires, de 44 anos, morador à rua União n. 32. Indo do centro da cidade para a zona Sul, Celso dirigia o lotação, que tem o n. 5-09-75, pela Avenida N. S. de Copacabana, conduzindo dois passageiros, quando, nas proximidades do edifício "Rox", sentiu-se mal, tendo ainda tempo de encostar o veículo ao meio fio do passeio, parando o carro, depois do que teve poucos segundos de vida.

A polícia do 2.º D. P. tomou conhecimento do fato, fazendo remover o cadáver para o necrotério do I. M. L.

Suicidou-se

Em sua residência, à rua Baroneza, 1.055-A, em Jacarepaguá, tentou suicidar-se, ontem, ingerindo tóxico, Nair Coutinho, solteira, doméstica, de 23 anos, que faleceu, ao ser socorrida no Hospital Carlos Chagas.

O auto chocou-se com o poste

Dirigindo o automóvel de sua propriedade de n. 10-38-21, passava pela rua D. Mariana, ontem, o funcionário municipal Silvino de Azevedo Santos, residente à rua Barão de Ipanema, 115, ap. 906, quando, ao chegar à esquina da General Polidoro, perdeu a direção do veículo, que, subindo a calçada, foi bater violentamente num poste ali existente, do que resultou sair ferido o motorista amador, bem como uma sua filha, que com êle viajava no referido auto.

A moça, Mary Brava dos Santos, que reside com o progenitor e também é funcionária da Prefeitura, sofreu contusões e escoriações generalizadas, porém sem gravidade. Silvino de Azevedo, no entanto, sofreu graves ferimentos, pelo corpo e cabeça, inclusive afundamento do ocipto-frontal, ficando em estado de choque.

Ambos foram socorridos no Hospital Miguel Couto, tendo Mary se retirado após os medicamentos, enquanto seu pai ficou em observação naquêle estabelecimento hospitalar, havendo a Polícia do 3.º D. P., na pessoa do comissário Tenório, tomado conhecimento da ocorrência.

Novo membro do Conselho Nacional do Petróleo

O engenheiro Itagiba Escobar foi designado para representar o Ministério da Viação e Obras Públicas no Conselho Nacional do Petróleo, substituindo o sr. Egidio Soares da Costa, que foi dispensado dessas funções.

POR QUÊ ?

A respeito da nota aqui publicada sôbre o cambio negro dos filmes "Kodack", um leitor esclareceu-nos que a escassez de filmes de fotografia no nosso país deve-se apenas ao fato de a "Kodack do Brasil" dever à sua congenere dos Estados Unidos uma soma equivalente a um milhão de cruzeiros, por motivo de o Banco do Brasil não lhe dar dólares para pagamento de seus débitos nos Estados Unidos.

Dessa maneira a "Kodack" do Brasil recebe pequena quantidade de filmes, vendendo-os pelos preços das tabelas ao revendedores. A exploração é feita por êstes, que se aproveitam do fato de a "Kodack" não manter seção de varejo e da escassez de filmes, para extorquirem do consumidor o que podem.

Se o Banco do Brasil concedesse cambiais àquela firma a situação do mercado se normalizaria, libertando-se os fotógrafos, profissionais e amadores, da especulação.

Por que o Banco do Brasil não fornece as divisas necessárias ao pagamento das dividas às emprêsas produtoras de filmes fotográficos, permitindo assim a normalização do mercado?

Por que?

Moradores das ruas Pereira Nunes e Maxwell, em A. Campista, solicitaram que reclamassemos da Secretaria Geral de Obras e Viação da Prefeitura medidas urgentes para o reparo do calçamento daquela rua, que está cheio de falhas, com buracos de todos os tamanhos, prejudicando o tráfego e causando prejuizos aos motoristas, cujos carros frequentemente têm suas molas quebradas. Com as grandes enchentes da noite do dia 4 do corrente mês, a situação piorou consideravelmente, pois a água levou as terras dentre os paralelepipedos, que ficaram inteiramente soltos, sem que até hoje fossem tomadas providências, pelo menos, para consertar essas avarias.

Por que a Secretaria de Obras e Viação não atende às reclamações dos moradores das ruas Pereira Nunes e Maxwell?

Por que?

PAI E FILHOS roubavam de parceria

Teriam tomado parte no assalto da casa de Olegário Mariano — O velho fazia-se passar por "garimpeiro" — Mais de 80 mil cruzeiros de objetos roubados

Policiais da Seção de Roubos e Furtos, prenderam ontem o intrujão Farid Seba, que há muito tempo vinha agindo nesta capital, em companhia de seu pai, Dib Esper Seba, e seu irmão, Epir Seba.

Naquela seção especializada, o acusado declarou que Farid incumbja-se de vender o "bagulho". Dirigia-se para o interior e dali, fazendo-se passar por "garimpeiro", colocava os objetos roubados, inclusive joias, vendendo-as e trocando-as por outras de maior valor.

A polícia apreendeu no interior de um quarto do Hotel Luso-Brasileiro, situada à Praça da República, onde se encontrava hospedado o velho Dib, grande quantidade de joias, aparêlhos de chá, café, jantar, além de dois revólveres e máquinas fotográficas. Dentre os revólveres roubados um foi reconhecido por Olegario Mariano, como sendo o de sua propriedade e que desaparecera de sua residência no dia do assalto que sofreu.

O montante dos "bagulhos" apreendidos é calculado até agora em mais de 80 mil cruzeiros.

Ainda a questão do aumento dos salários dos professôres

A Diretoria do Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro, em cumprimento à deliberação da última assembléia geral, transmitiu, por telegramas, as resoluções da mesma referentes à atualização da portaria 204 e ao aumento de salário da classe ao presidente da República e srs. Honório Monteiro, Salgado Filho, Cirilo Júnior, Prado Kelly, brigadeiro Eduardo Gomes e Cristiano Machado.

Furtaram da portaria do hotel 18.500 cruzeiros

Na noite de ontem compareceu ao 5.º distrito policial Casimiro Rodrigues, porteiro do Hotel OK, situado na rua Senador Dantas, 24, a fim de comunicar que dois desconhecidos furtaram da portaria daquele hotel a importância de 18.500 cruzeiros.

Regressa a expedição da Ilha da Trindade

Prossegue normalmente a viagem de regresso da expedição que esteve na Ilha da Trindade, que viaja a bordo de navios da Esquadra.

Os expedicionários apanharam dois especimes de tartarugas gigantes, cuja idade é calculada em 90 anos.

Encontraram ainda os expedicionários, na parte mais elevada da ilha, um casal de gatos, semi-selvagens, que ali vivia fugido dos porcos, domésticos, que se tornaram em ferozes animais e que dominam inteiramente a ilha.

Agredido a foiçadas

As últimas horas da tarde de ontem, deu entrada no Hospital Carlos Chagas, apresentando profundo ferimento na cabeça, Leonor Magalhães, de 57 anos, casado, morador na rua André Roça, 1.708.

Após receber os primeiros curativos, declarou que fôra agredido a foiçadas por um desconhecido que se evadira nas proximidades de suamoradia.

Agem os amigos do alheio

Esta madrugada os ladrões penetraram no interior da loja de ferragens "Forte do Méier", situada na rua Arquias Cordeiro, 255, de propriedade da firma Daniel J. Gomes.

Os amigos do alheio, após arrombarem uma das portas dos fundos, carregaram da registradora 2 mil cruzeiros em dinheiro e vários outros objetos.

Os prejuizos montam em mais de 5 mil cruzeiros. A polícia do 22.º distrito tomou conhecimento do fato.

Muda de ponto terminal a linha de bondes "27"

A linha de bondes 27, "Estrada de Ferro-Riachuelo-Tiradentes", passou a fazer ponto final na esquina da Avenida Presidente Vargas com a Praça da República, de onde voltará pela rua Moncorvo Filho, deixando assim de atingir a Praça Cristiano Otoni, em virtude de determinação do Departamento de Concessões da Prefeitura.

Faleceu o ministro Goulart de Oliveira

SUSPENSOS, POR ESSE MOTIVO, OS TRABALHOS FORENSES

Tendo falecido o ministro Goulart de Oliveira, do Supremo Tribunal Federal, a Procuradoria Geral da Justiça e a Corregedoria da Justiça suspenderam seus trabalhos na tarde de ontem às 14 horas. Todavia, algumas Varas Civeis ou Criminais continuaram funcionando normalmente, por não terem tido conhecimento oficial da suspensão dos trabalhos forenses.

FÔRO

Condenado a 15 anos de prisão Hélio de Sousa Leite

Na tarde de ontem o Tribunal do Júri reuniu-se para o julgamento do réu Hélio de Souza Leite, acusado de haver esfaqueado, de surpresa, a Francisco Pereira da Costa, matando-o.

O crime teve lugar no morro do Sacopã, em 29 de junho de 1949. Os jurados, por unanimidade, condenaram o acusado à pena de 15 anos de reclusão.

Funcionou na defesa o advogado Atila de Sá Peixoto, defensor Público da 1ª Vara Criminal e a acusação foi feita pelo promotor Emerson de Lima, tendo o julgamento terminado às 14 horas.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

A demonstração de Berlim — Talvez por a democracia se basear numa idéia otimista da natureza humana e ter sempre uma tendência a viver mais num mundo de idealidades do que de fatos, a verdade é que temos inclinação para subestimar o que nos desagrada e a sôbre-estimar o que nos confirma. Embora por métodos totalitários, mercê de promessas e de "slogans" demagógicos, utilizando um material inexperiente (a juventude) e lidando com um país derrotado e esfomeado, enfraquecido na sua fibra e liquidado nas suas perspectivas históricas, a verdade que não será de mais acentuar, é que a demonstração de Berlim, organizada pelos russos e comunistas alemães constituiu uma séria advertência para o Ocidente pois foi uma grande demonstração de massas, significando que a Alemanha Oriental pode ser posta em pé de guerra em poucos momentos pelos russos, e que há uma mística de combate na juventude alemã do setor oriental, a favor da Russia. Poderemos dizer o mesmo da Alemanha Ocidental no que se refere às potências democráticas? A nosso vêr não. Por que? Porque as democracias ainda não sabem o que fazer com a Alemanha. Uns querem armá-la, outros querem desmantelar o resto das suas indústrias (as vezes são os mesmos em momentos e planos diferentes de raciocinio), uns querem trazê-la ao concêrto das nações com igualdade de direitos, outros lavrá-la e deitar-lhe sal por cima, castrá-la e esterilizá-la, identificando-a historicamente com a sorte de Cartago. Uma politica para a Alemanha, uma politica para a Europa, uma politica para o mundo — é o que as democracias ainda não têm. E convenhamos que é tempo. E tempo também de se compreender que os dólares não resolvem tudo. E que se não for criada essa politica mundial, uma mística da democracia, um aproveitamento geral e organizado de todas as riquezas que existem no mundo democrático e um aproveitamento de todos os quadros humanos, graves dias se aproximam. Não é talvez a linguagem que muitos gostariam de ouvir, a linguagem do panglossismo hedonista. Mas é a única que nos pode sugerir a demonstração de Berlim.

Desdobramentos do caso Fuchs — Continua a identificação de vários espiões entre cientistas atômicos dos Estados Unidos e Canadá pelo principe dos espiões arrependidos (agora estão todos arrependidos) também conhecido por dr. Klaus Fuchs. O "Raynold News" espera para breve numerosas prisões. O serviço de contra-espionagem americano desejou levar Fuchs para os Estados Unidos mas a Inglaterra não permitiu.

A situação de Vladimir Clementis — Considera-se grave a situação de Vladimir Clementis antigo ministro dos negócios estrangeiros da Tchecoslovaquia. Em discurso no novo congresso do Partido Comunista eslovaco o sr. Syroski, vice-presidente do Conselho considerou insuficiente a autocritica de Clementis, declarando que êle desde 1939 tinha perdido a fé em Stalin e na Russia, "falta que jamais poderá ser perdoada a um comunista". Eis uma expressão de sabor tragicômico. Inútil acrescentar que para o sr. Clementis ficará reservado o lado trágico.

Os prisioneiros alemães na Russia — Protesto do Ocidente — Confirma-se nos círculos norte-americanos bem informados que ficou resolvido, durante as conferências de Londres, ser enviada uma nota conjunta dos Estados Unidos, França e Inglaterra — à União Soviética a fim de pedir precisões sôbre a sorte e o tratamento dos prisioneiros alemães na Russia e para repatriar o mais rapidamente possível os que ainda permanecem em campos soviéticos.

Todavia, ainda não teria sido decidido se a nota será entregue em escala governamental pelos três embaixadores em Moscou ou se a Alta Comissão Aliada de Bonn a entregará diretamente às autoridades russas.

Os citados círculos esperam que essa nota seja entregue nos próximos dias.

Para retardar o tratado de paz com a Austria — Informou-se, de fonte oficial, que se realizam atualmente consultas entre os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a França, tendo por objetivo concatenar uma resposta idêntica à União Soviética, rejeitando o pedido da internacionalização do território de Trieste. Sabe-se que a União Soviética considera como "ilegais" as zonas de ocupação britânica e americana de Trieste e que formulou, como condição ao reinício dos trabalhos quadripartites sôbre a elaboração do Tratado de Estado com a Austria, a eliminação destas zonas.

E' evidente que a questão de Trieste é independente da do Tratado de Paz com a Austria e que a objeção soviética tem unicamente por finalidade retardar a conclusão do Tratado.

A Itália e o plano Schuman — O Conselho de Ministros Italiano que se reuniu à noite de ontem procedeu ao exame do Plano Schuman e decidiu que uma delegação italiana participará da reunião dos representantes dos paises interessados nesse plano, reunião a se verificar dia 15 de junho, em Paris.

Material dos Estados Unidos para a Indochina — Confirma-se no Departamento de Defesa que "importantes quantidades" de equipamento militar americano, destinado à Indochina, estão sendo atualmente reunidas nos Estados Unidos, devendo ser embarcadas brevemente para seu destino, a bordo de navios mercantes.

Prudente a politica seguida pelos socialistas

Comentários após o Congresso do Partido

PARIS, 30 (France Presse) — Leon Blum dizia que "todo partido, de principios marxistas e operários, devia reencontrar o vigor e o senso politico quando voltasse às suas origens, isto é, ao povo", deixando o govêrno. E, perante o Congresso Socialista, livre das responsabilidades governamentais, no ultimo dia dos debates, sem paixões, os observadores politicos puderam verificar o aforismo do saudoso chefe do socialismo francês. Com efeito, êstes observadores acham a posição adotada pelos socialistas, de apoio condicional ao govêrno Bidault, ao mesmo tempo prudente e útil. Util porque permite ao SFIO retomar alento (depois da libertação, os socialistas estiveram sem cessar no govêrno e o poder gasta rapidamente os homens e os partidos); prudente porque as posições flexiveis dos socialistas, com exceção na questão da laicidade, deixam a porta aberta para o futuro, com um corolário de possibilidades, em caso de crise, de apresentar um programa preciso, que possa servir de base à uma discussão geral.

Será sem dúvida o programa do Partido, tal como foi definido por Jules Moch, que servirá aos socialistas para as próximas eleições. Fiel às suas tradições, o socialismo defende "a planificação e a nacionalização das indústrias". A êste respeito, o SFIO parece pouco se preocupar com o terreno reconquistado pelo liberalismo, nestes últimos tempos.

Foi na questão da politica externa, e sobretudo em relação ao plano Schuman, que o Partido Socialista se mostrou menos homogêneo: o tema internacionalista, mesmo limitado à Europa, ainda o seduz; mas alguns socialistas mantêm dúvidas, em se tratando da Alemanha, enquanto outros têm confiança na social democracia germânica. A condição prévia adotada por todos é o pedido enviado à Inglaterra para que esteja ao lado da França, em tal combinação.

Tais foram as grandes linhas do Congresso Socialista, onde os observadores puderam constatar grande unidade e que a personalidade de Jules Moch vem-se destacando cada vez mais. Quando a sucessão de Leon Blum for declarada aberta, o ministro do Interior poderá aparecer como o "homem forte" do SFIO.

O LEILÃO DA ALFANDEGA — *Alcançou êxito o leilão ontem realizado na Alfândega. O automóvel Pontiac, importado ilegalmente em nome da sra. Lia Sabugosa, foi arrematado pelo proprietário do Florida Bar, na praça Mauá, conhecido pelo nome de "Zica", que ofereceu 170 mil cruzeiros, verdadeiro preço de câmbio negro. Essa atitude determinaria o desinterêsse dos particulares pelos leilões da Alfândega, que ficariam, praticamente, dominados pelo grupo que os monopoliza há longo tempo. Sabe o arrematante que deu um preço muito alto. Nos outros leilões, entretanto, cobrirá o prejuizo sofrido. A pequena sala do edificio da Guarda-Moria, onde se realizava o leilão, não comportava o grande número de pessoas que ali acorreu, tendo o inspetor Serzedelo Machado determinado o prosseguimento da apregoação no pátio interno. Na gravura dois aspectos do leilão.*

Internacionalização de Jerusalem

Declarações de Roger Garreau — O ponto de vista da Santa Sé

LAKE SUCCESS, 30 (AFP) — Roger Garreau, presidente do Conselho de Tutela e delegado da França, declarou ontem que o memorial submetido pelo govêrno israelita ao Conselho de Tutela propondo a internacionalização dos Lugares Santos constitui "um passo na boa direção".

Os círculos ligados à delegação norte-americana acreditam igualmente que a proposta israelita possa fornecer uma base de compromisso entre as posições dos govêrnos que queriam a internacionalização de toda a região de Jerusalém e da Jordânia, que se recusou a admitir qualquer regime internacional na zona sob o seu contrôle.

Por outro lado, aos olhos de numerosos diplomatas e observadores da ONU, o plano de internacionalização, tal qual foi adotado no transcurso da última Assembléia Geral da ONU, não é suscetivel de aplicação, quer em Israel, quer na Jordânia, que não estão dispostos a abandonar a sua soberania nas partes da cidade atualmente ocupadas pelas respectivas fôrças. Observa-se que, diante dessa atitude e do impasse resultante, a União Soviética modificou a sua posição a respeito do assunto, declarando que não apoiava mais a resolução que anteriormente aprovara com os paises do bloco soviético.

Salienta-se nos circulos ligados à presidência do Conselho de Tutela o fato de ter o govêrno israelita demonstrado, no memorial, conformação com a linha de compromisso que Garreau debalde procurara estabelecer em Genebra, o projeto de estatuto que teria limitado a ação da autoridade internacional à "pequena cidade de Jerusalém", isto é, aos setores da cidade em que estão situados os santuários.

Certos observadores declaram, porém, que a maioria dos santuários está situada em setor fora do alcance da jurisdição de Israel. Seria necessário, pois, que a Jordânia renunciasse à sua atitude.

Pela sua parte a delegação britânica acredita que diante do impasse atual no Conselho de Tutela, o problema deveria ser submetido à Assembléia Geral da ONU, em cujo seio o memorial israelita poderia servir como base de discussão. Caberia então à Assembléia definir novamente a sua posição a respeito da internacionalização de Jerusalém.

PONTO DE VISTA DA SANTA SE

CIDADE DO VATICANO, 30 (AFP) — O plano israelita para a internacionalização dos Lugares Santos encontrou uma acolhida das mais reservadas nos meios eclesiásticos, que salientam que o ponto de vista da Santa Sé sôbre a questão foi exposto solenemente pelo próprio Papa e que é inútil recordá-lo. A opinião do Soberano Pontifice, que pediu a internacionalização de toda a Cidade Santa, com ampla liberdade de acesso a mesma por parte de todas as pessoas, não mudará.

Os comentaristas católicos, que seguem com atenção a evolução da situação, demonstram certa inquietação, inspirada pelo ceticismo que lhes causou a atitude das partes em litígio.

A morte de Marc Sangnier

PARIS, 30 (AFP) — "Calou-se uma grande voz" declarou Georges Bidault, presidente do Conselho, ao saber da morte de Marc Sangnier.

"Este grande suscitador de entusiasmo foi-se placidamente, disse êle, depois de ter visto que o sulco que êle cavara fecundou profundamente sua terra natal e todo o universo".

Por outro lado, o jornal "Le Monde" publica declarações de várias personalidades politicas, que mostram até que ponto foi sentida a morte de Marc Sangnier, nos diferentes meios politicos. Assim é que Daniel Mayer, deputado socialista, declarou: "Marc Sangnier desaparece no momento em que o sonho de sua juventude — a reconciliação do Cristianismo e da democracia — está prestes a realizar-se, pela existência de um grande movimento saido dos combates da Resistência: o Movimento Republicano Popular. Todos os democratas sentirão esta perda, com profunda tristeza". Por seu lado, o advogado Moro Giafferi, deputado radical-socialista, frisou que "havia, nesse engenheiro, tôda a flama dos apóstolos. Pensava-se, ao vê-lo, em São Francisco de Assis e um pouco em Lamennais. Ninguém melhor que êle traduziu as revoltas da fé contra o farisaismo".

Finalmente, a última personalidade entrevistada por "Le Monde", o escritor e jornalista católico Louis Martin-Chauffier, afirmou: "Marc Sangnier foi um triplice e inesquecivel exemplo. Desencadeou o grande movimento do Catolicismo social, que manteve a Religião a par do século. Esta tendencia, porém, nitidamente orientada para a esquerda, trazia consigo riscos que a hierarquia religiosa condenou. Condenado, Sangnier submeteu-se. Submisso, porém, perseverou. A condenação sucedeu a benção. Esta a lição de sua carreira e de sua vida".

Efetivação em massa de interinos

Não é preciso curso ginasial para ser professor — De fora, os licenciados — Mandados de segurança

O Prefeito do Distrito Federal está se preparando para efetivar 183 professores secundários interinos, na letra "O", com salários mensais de Cr$ 8.400,00. A coisa foi feita da seguinte maneira: O Prefeito nomeou todo êsse povo interinamente, atendendo às solicitações de seus numerosos amigos e correligionários. Para se ser professor secundário da Prefeitura, nem é preciso, em outros casos, possuir diploma de conclusão do curso ginasial. Criou-se, agora, o problema da efetivação de todos os nomeados. Como a Constituição ordena que as efetivações sejam feitas por concurso, o Prefeito mandou abrir um concurso de titulos. Nas instruções para êsse "concurso" lê-se que são titulos, a "correção de linguagem", o "espirito de colaboração", a "assiduidade ao serviço", etc.

Outra das caracteristicas do "concurso" é a proibição aos professores formados por Faculdades de Filosofia, e aos portadores de "registros permanente" de tomarem parte nele. Passando por cima da legislação federal que dá preferência aos licenciados por Filosofia, nos concursos para o magistério secundário, êsse "concurso" é feito expressamente para efetivar os interinos — e só êles.

Não se conformando com isso, o Diretório da Faculdade Nacional de Filosofia protestou pelos jornais e enviou um memorial ao Conselho Universitário da Universidade do Brasil, pedindo um pronunciamento sôbre o assunto. Graças, porém, ao Magnifico Reitor Pedro Calmon, o memorial foi engavetado.

Dois licenciados pela Faculdade de Filosofia já impetraram mandado de segurança para ver se conseguem impedir o concurso. Um dêles é o professor Elpidio Boamorte, cujo mandado será julgado pelo Juiz Raimundo de Macedo, na Segunda Vara da Fazenda Pública.

Após conversações de Trygve Lie, com Truman e Acheson

NOVA YORK, 30 (AFP) — Segundo James Reston, correspondente diplomático do "New York Times" em Washington, o secretário geral da ONU, sr. Tryve Lie, não teria obtido qualquer elemento novo no transcurso das conversações mantidas com o presidente Truman e o secretário de Estado Dean Acheson, suscetivel de modificar o ponto de vista dos estadistas norte-americanos. Esse ponto de vista — acentua Reston — é o de que as esperanças de paz real não repousam na aceitação dos pedidos soviéticos para a admissão dos representantes da China comunista na ONU, mas na organização do mundo não comunista num grupo fiel aos principios da Carta da ONU.

Declara o jornalista que o principal cuidado do govêrno norte-americano é convencer atualmente o Congresso e o país da necessidade de apoio aos programas econômicos e militares resultantes das conversações de Londres e de Paris (particularmente o novo esfôrço encarado na Asia suleste, sobretudo a Indochina), antes que procurar a adesão de Stalin à sua politica.

Emissão "por decreto" de 10.772.500 cédulas num total de Cr$ 2.890.000.000,00

Mas os decretos não existem! — Simples requisições do Banco do Brasil

O sr. Café Filho referiu-se, ontem, na Câmara, a um fato de que tivera conhecimento: a facilidade com que se faz dinheiro no Brasil, bastando simples oficios da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil.

Em 1949, segundo aquele representante, foram emitidas, por decreto, 10.772.500 cédulas, num total de Cr$ 2.890.000.000,00. Mas, apesar de constar a rubrica "por decreto", não houve decreto algum. Ao Executivo falta competência para emitir por decreto, mas não houve tais decretos. Que é que houve então? — pergunta Café Filho. E êle mesmo responde: é que a Caixa atende a simples portarias do Ministro da Fazenda, que por sua vez atende a oficios da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil.

E' por isto que, na prestação de contas do Presidente da Republica, relativa ao exercicio de 1949, percebe-se que o montante do papel moeda em circulação, subiu de Cr$ 21.696.252.259,50 para Cr$ 24.045.027.254,50. E subiu tanto, à revelia do Legislativo e à revelia do próprio Executivo.

Finalmente, o sr. Café Filho referiu-se à demagogia do Executivo, que atribuia ao abono de natal quase que a falência do Brasil, e que entretanto, na mesma prestação de contas, deixa claro que, do "deficit" de quase 3 bilhões, a parte que toca ao abono fôra apenas de Cr$ ...... 277.863.092,50.

Demitiu-se o gabinete Sírio

DAMASCO, 30 (UP) — O Gabinete da Siria demitiu-se coletivamente, depois de crise politica que durava um mês. Acredita-se que o "premier" Khaled El Azem tentará reformar o govêrno de coligação.

Instala-se amanhã a Comissão dos Acordos Comerciais

Amanhã, às 11 horas, no Itamarati, realizar-se-á a cerimônia da instalação da Comissão Consultiva dos Acordos Comerciais, criada pelo decreto de 20 de março último, com o objetivo de estudar os problemas relativos à politica de convênios de comércio emitindo pareceres e apresentando relatórios ao ministro das Relações Exteriores e promovendo estudos que devam servir de base às negociações comerciais a serem entaboladas pelo Itamarati.

Integram a comissão os srs. ministro Abelardo Bretanha Bueno do Prado, Marcial Dias Pequeno, Julio Cesar Covelo, Lucio Briggs de Brito, Alberto de Castro Menezes, general Anapio Gomes, Oscar de Lima Chaves, ministro Hugo Gouthier e Otavio Gouveia.

O organismo, além de seus membros, será integrado também por delegados técnicos das confederações nacionais do Comércio e da Indústria e da Sociedade Nacional de Agricultura, que terão igualdade de condições aos demais membros nas reuniões da comissão.

A comissão terá sua sede no Itamarati, tendo sido designados osrs. Maury Gurgel Valente, para chefiar a sua seção Politica Comercial, e Roberto de Oliveira Campos, para seu secretário.

A situação no Extremo Oriente

CANBERRA, 30 (UP) — O primeiro-ministro liberal Robert G. Menzies declarou ao Parlamento que a situação na Malaia, agitada pelo comunismo, "piorou consideravelmente nos últimos meses". Acrescentou: "Não há dúvida que a situação na Malaia, atualmente, é grave. Os bons sinais, notados nos últimos anos, de redução das atividades terroristas e do aumento de confiança nas comunidades chinesas da Malaia, estão agora mudados".

Menzies prestou um relatório ao Parlamento relativo às conversações, que manteve com o alto comissário britânico para o sudeste da Asia, sr. Mac Donald.

Explosão em Damasco

DAMASCO, 30 (AFP) — Ao meio-dia de ontem verificou-se uma explosão na sede do Govêrno. Estabeleceu-se logo pânico entre os funcionários. Não houve, todavia, nem vitimas nem danos apreciaveis. Parece tratar-se de um cartucho de dinamite, que fôra colocado debaixo da escadaria central do edificio.

Regressaram ao pôrto de Brest

BREST, 29 (AFP) — Os navios de guerra das potências ocidentais que participavam, desde o dia 24 do corrente, de manobras navais combinadas no golfo de Gasconha, voltaram ao porto de Brest.

Em entrevista dada à imprensa a bordo do porta-aviões "Karel Doorman", o vice-almirante Wilinge, da Marinha Holandesa, acentuou que a cooperação das três frotas tinha sido muito satisfatória, e que cada uma das Marinhas participantes havia tirado informações de interêsse.

O almirante insistiu particularmente sôbre o papel desempenhado pelos aparelhos de detecção, tais como o radar e o "Schnorkel", de que estavam dotados todos os submarinos.

NA CÂMARA

Descalabro no Distrito Federal

Código dos Militares — Número de deputados federais — Parlamentarismo

Referindo-se ao apelo de Truman para que o dia 30 de maio seja dedicado a preces gerais pela paz universal, o sr. Nobre Filho apresentou projeto neste sentido.

A DEMOCRACIA E' ISTO QUE AÍ ESTA'

Num longo discurso, o sr. Antônio Silva fez um apanhado da situação de miséria do povo no Distrito Federal, abandonado à sua própria sorte e sòmente lembrado pelo Prefeito das obras suntuárias, na hora das eleições. Dizem que o sr. Mendes de Morais vai ser candidato a senador. E' um direito que êle tem. Mas será um direito do povo, negar-lhe esta pretensão. Principalmente o povo do subúrbio, onde maior é a concentração de eleitores, e onde maior também é o descaso do govêrno. O subúrbio carioca não tem nada, não tem assistência, não tem melhoramentos, não tem cuidados da administração. Aquelas regiões, em matéria de autoridade, só conhece as arrecadadoras e a policia. Em aparte, o sr. José Romero lembrou que há 1.500 ruas na cidade, por onde não pode passar a Assistência, por intransitáveis. O orador citou o fato de uma criança que, atropelada, ia morrendo à mingua por não ter para onde ser levada. Enquanto isto, faz-se demagogia, faz-se um desmonte custosissimo do monte de Santo Antônio, fazem-se obras demagógicas e suntuárias. Não tem dúvida o sr. Antônio Silva: o sr. Mendes de Morais não se elegerá, porque a população carioca o odeia.

ARTE DE MENTIR

"A arte de mentir está em decadência, afirmou o sr. Crepori Franco. E referiu a prova de que dispunha: um jornal de São Luiz afirmou que êle perdera a tramontana e fôra contra a candidatura Cristiano. E era justamente o contrário.

VENCIMENTOS DE MILITARES

Depois de afirmar que já há uma lei (776, de agôsto de 49) de amparo aos pracinhas mutilados mas que a mesma não é cumprida, o sr. Euclides Figueiredo narrou o que há com o Código de Vencimentos dos Militares. Havia um projeto seu, que recebera aplausos do presidente da República. Mais tarde, viera mensagem da presidência com outro projeto. No ano passado, a Câmara oficiou ao Catete para que êsse se manifestasse sôbre a proposição do próprio Catete. E até hoje, nada. Que a nação e o Exército saibam, pois, que se ainda não há o Código de Vencimento dos Militares, a culpa é exclusivamente do sr. Eurico Dutra.

O NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS

O sr. Munhoz da Rocha criticou o substitutivo Gustavo Capanema ao projeto que altera o número de representantes federais dos Estados. Acha precipitado e sem bases o cálculo do deputado mineiro. Deveria ser esperado o recenseamento. Por exemplo, o Paraná, onde a população cresceu consideravelmente, continuará, pelo projeto, a ter apenas 9 deputados. Houve falta de adequação à nossa realidade demográfica.

PESAR

Pelo sr. Gabriel Passos foi prestada uma homenagem póstuma ao ministro Alvaro Goulart de Oliveira, do S.T.F.

PARLAMENTARISMO

Sôbre a emenda parlamentarista falou apenas e longamente o sr. Jurandir P. Ferreira. Culpa-se, a si mesmo e a seus colegas de idéias, de não terem procurado apoio popular. De resto, não acredita no sucesso da aplicação das mesmas idéias.

NO SENADO

Tempo dos servidores da União

Acôrdo Brasil-Tchecoslováquia — Concessão ao Jockey Club

No expediente falaram sôbre o desaparecimento do ministro Goulart de Oliveira, os srs. Ferreira de Souza, pela UDN; Vitorino Freire, pelo PST; Francisco Gallotti, pelo PSD; Salgado Filho, pelo PTB; e Evandro Viana, pelo PSP.

ORDEM DO DIA

A matéria mais importante aprovada foi o projeto que manda contar para os efeitos de disponibilidade e aposentadoria, o tempo de serviço prestado junto ao Serviço Hollerith, por servidores da União.

SWEEPSTAKE

Foi enviado à Mesa um requerimento solicitando urgência para o projeto que prorroga por mais 10 anos a concessão ao Jockey Club Brasileiro para a exploração do Sweepstake.

ACÔRDO BRASIL-TCHECOSLOVAQUIA

O sr. Andrade Ramos, em requerimento de informações ao ministro das Relações Exteriores, indaga se é verdadeira a noticia publicada nos jornais acêrca de um novo acôrdo do Brasil com a Tchecoslováquia, para exportação e importação, na base de compensação. Em caso afirmativo, o representante carioca deseja saber ainda os termos do novo contrato, condições de ajustes de pagamento, e lista dos produtos a serem exportados e importados.

Normas para admissão à Escola T. do Exército

O ministro da Guerra aprovou as instruções para admissão à Escola Técnica do Exército.

O concurso de admissão ao Curso de Preparação constará de quatro provas escritas, tôdas eliminatórias: francês e inglês, algebra complementar, geometria e trigonometria retilinea, fisica (ou quimica, para os candidatos aos curso de quimica).

O oficial da ativa será matriculado desde que satisfaça as seguintes condições: ser capitão ou 1.º tenente do Exército com mais de 3 anos de serviço arregimentado; ter, no máximo, 35 anos de idade; preencher as condições do art. 54 da Lei de Ensino Militar.

Serão admitidos, também, oficiais da Reserva e alunos do último ano do C.P.O.R. que tenham o 1.º ano de Engenharia ou o 1.º ano do Curso de Fisica da Faculdade de Filosofia (quimica para os candidatos ao curso de Quimica).

Os candidatos a matricula direta nos Cursos Técnicos farão, em janeiro ou fevereiro, um exame das matérias do Curso de Preparação.

Sugerida a baixa das tarifas aduaneiras nos EE. UU.

GENEBRA, 30 (AFP) — Na introdução de seu relatório sôbre a situação econômica na Europa, Gunnar Myrdal, secretário executivo da Comissão Européia Econômica, recordou notadamente que os problemas econômicos da Europa não podiam ser resolvidos senão no quadro de uma economia em expansão, não sòmente no interior da própria Europa, como também no mundo inteiro. Salientou a necessidade de reiniciar relações entre a Europa oriental e a Europa ocidental.

Declarou ainda que a guerra fria custa muito caro, sendo muito perigosos as despesas militares e o desemprego.

Salientou que a politica dos Estados Unidos se "baseia na hipótese de que os recursos mundiais em dolares seriam suficientes para permitir manter um nivel relativamente alto de exportações oriundas da América do Norte". Afirmou ainda que esta politica seria mais viável se os Estados Unidos abaixassem suas tarifas aduaneiras, para permitir maior afluxo de exportações européias.

Desmentido

BONN, 30 (AFP) — Fonte alemã autorizada declara serem absolutamente falsas as noticias publicadas no estrangeiro sobre uma suposta evasão do ex-marechal Keyserling.

O ex-marechal ainda se encontra na prisão de Werl, na Westfalia.

POLITICA NOS ESTADOS:

José Americo na Paraíba

25 de junho, convenção do PSP — Candidatos a deputados no E. do Rio

Paraíba

Mais de 30 mil pessoas compareceram ao comicio realizado domingo em João Pessoa em favor da candidatura dos srs. José Americo e Rui Carneiro, os quais falaram, sendo interrompidos por constantes aplausos. Também discursaram os jornalistas José Lins do Rego, Joel Silveira e Rafael Correia de Oliveira. Ontem os dois candidatos e sua comitiva seguiram para Campina Grande, onde realizaram outro comicio.

— O sr. José Americo foi eleito por unanimidade paraninfo da turma de concluintes do curso colegial do Colégio Estadual da Paraíba.

São Paulo:

Foi tumultuosa a sessão de ontem da Câmara Municipal de São Paulo, causada por um requerimento do sr. Cantidio Sampaio, do PSP, no sentido de que se oficiasse ao presidente da República, encarecendo-lhe a necessidade de serem tomadas medidas para por fim ao continuo crescimento do custo de vida no país. O sr. Cantidio Sampaio fez severas criticas ao general Dutra, sendo então aparteado pelo sr. Roberto Gomes Pedrosa, que responsabilizou o sr. Ademar de Barros pela crise e apresentou um substitutivo que foi aprovado pelo voto de minerva. O sr. Cantidio Sampaio protestou energicamente em termos anti-parlamentares, originando-se dai os tumultos que perduraram até o encerramento da sessão.

— Reuniu-se ontem o Diretório Estadual do PSP. Além da escolha dos candidatos do partido à deputação, foi fixada a data de 25 de junho para a Convenção Estadual.

— O governador Ademar de Barros informou que depois de presidir a Convenção Estadual do PSP no dia 25, seguirá para o Rio no dia 29 a fim de dirigir os trabalhos da Convenção Nacional. Declarou ainda saber apenas que será procurado esta semana por um procer do PSD para tratar de assunto ligado à indicação do sr. Cristiano Machado, concluindo por reafirmar que irá à Fazenda de Itu por êstes dias, para conferenciar com Getulio.

— Realizar-se-á no próximo dia 3 a Convenção Estadual do Partido Republicano Trabalhista que com o PTN apoia a candidatura Hugo Borghi ao govêrno do Estado.

— A Ala Liberal do PSD ainda não se manifestou sôbre a candidatura Brasilio Machado Neto ao govêrno do Estado. Ontem o candidato pessedista conferenciou com o sr. Mario Tavares velho politico do PSD.

Espírito Santo:

Está anunciada a visita do sr. Ademar de Barros para a primeira quinzena de junho.

Goiânia:

Informa-se que a chapa udenista para a Câmara Federal será constituida dos srs. Cesar da Cunha Bastos, José Fleury, Frederico Nunes, Jales Machado, Tharois Campos e João Perilo. A Convenção Estadual da UDN deverá realizar-se na segunda quinzena de junho.

Estado do Rio:

O PTB de Campos deliberou apresentar os nomes do sr. Salom Brand para candidato a deputado federal pela região de Campos e o do sr. José Alves de Azevedo para o cargo de Prefeito.

Catástrofe ferroviária no México

MÉXICO, 29 (AFP) — Ocorreu terrivel catástrofe ferroviária, hoje, em Lecheria, 18 quilômetros ao norte da cidade do México, quando o trem internacional de Laredo se chocou com o trem de Guadalajara, que se encontrava parado na estação de Lecheria.

Oito mortos, 22 feridos em estado grave e 50 feridos levemente constituem o balanço até agora conhecido do acidente.

O trem de Guadalajara esperava na estação a passagem do trem internacional, mas o serviço de desvios não funcionou convenientemente. Em consequência o trem de Laredo entrou na mesma linha e a sua locomotiva entrou num "pulmann" do outro trem, matando seis pessoas que estavam no mesmo carro, entre as quais duas crianças. Morreram igualmente dois condutores do trem internacional.

A Holanda e o Plano Schuman

HAIA, 29 (AFP) — O govêrno holandês examinará na têrça-feira, em conselho de gabinete, o convite da França, que lhe foi enviado sexta-feira de participar em meados de junho, da conferência de técnicos que estudarão o Plano Schuman. Desde agora pensa-se nos meios informados, que o convite francês será aceito. Não resta dúvida, entretanto, de que em sua resposta ao govêrno francês, a Holanda tomará em consideração a atitude da Inglaterra.

Regressou o presidente da República

Regressou ontem de sua viagem a Mato Grosso e Goiás a esta capital o presidente da República, acompanhado de sua reportagem.

Em Goiania, o presidente recebeu várias homenagens da população, tendo visitado, em companhia do governador goiano, a Exposição Agro-Pecuária de Goiania, percorrendo então tôdas suas dependências.

Em seguida, realizou-se um almoço no palácio do Govêrno, tendo o sr. Jeronimo Coimbra Bueno levantado o brinde de honra.

Fala Wallace

NOVA YORK, 30 (AFP) — "Os Estados Unidos e a União Soviética estão a censurar-se, reciprocamente, pela continuação da guerra fria". Pela minha parte, adoto a opinião de milhões de homens que têm o mesmo pensamento de Trygve Lie, segundo o qual a guerra fria deverá terminar e de maneira rápida. A guerra fria é o caminho do inferno que conduzirá à destruição os Estados Unidos e a União Soviética", declarou o sr. Heny Wallace, antigo vice-presidente dos Estados Unidos, em discurso difundido pelo rádio.

Wallace propôs ainda as seguintes medidas: 1. redução de trinta por cento nos armamentos dos Estados Unidos e da União Soviética; 2. aplicação das economias assim realizadas numa caixa administrada pela ONU, que concederia empréstimos a longo prazo e juros reduzidos para o desenvolvimento das regiões atrazadas e a expansão do comércio internacional.

Escolha pelo Congresso se o vencedor não obtiver maioria absoluta

O sr. Mário Brand apresentou uma emenda à Constituição que está sendo considerada com grande interesse por todos os partidos politicos. Nela o deputado mineiro estabelece que, na hipótese de não obter maioria absoluta o candidato vencedor na eleição para presidente da República, caberá ao Congresso escolher, por escrutinio secreto, entre os dois mais votados o futuro governante.

Essa proposição, feitas algumas modificações, tem possibilidades de lograr aprovação, e já está recebendo assinaturas.

Um diplomata para o Min. da Viação

O ministro da Viação, general João Valdetaro, designou o diplomata Celso Raul Garcia, do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para oficial do seu gabinete.

Presos mais dois membros do bando de "Carne Seca"

Três mulheres assaltadas e violentadas pelos facínoras

Foram presos ontem pela Delegacia de Vigilância mais dois individuos que segundo a opinião da policia fazem parte de um bando organizado por "Carne Seca".

Os meliantes que atendem respectivamente pelos vulgos de "Angorá" e "José Grande" são Ari dos Santos e José Vicente. Ambos são velhos conhecidos da policia e responsáveis por uma série de assaltos.

Os presos informaram que "Carne Seca" com sua quadrilha está agindo em Caxias e Vigário Geral.

Três mulheres que se dizem vitimas dos assaltantes compareceram à Delegacia de Vigilância. Duas delas foram violentadas e tiveram as cabeças raspadas. O fato ocorreu no Parque Lafaiete, em Caxias, onde residem. A outra, Hilda Maria da Conceição, residente à rua Horacio Pinheiro, 225, foi assaltada pelo "Carne Seca" no dia 20 do andante.

Conserve a juventude, beleza e a saúde do seu corpo dansando

- Dança clássica moderna
- Dança espanhola
- Ginástica rítmica
- Ginástica ortopédica
- Ginást. pré e post-partum

Direção técnica da Prof.ª YARA JARDIM VAZ
RUA RITA LUDOLF, 24, 4.º — LEBLON — Tel.: 27-0893

A desordem pela ambição

(O caso do coronel Teles e a carta do gabinete do ministro)

Houve por bem o ministro da Aeronáutica, de volta de uma viagem e depois do atentado cometido por um seu subordinado, honrar êste jornal com uma carta do honrado chefe do seu gabinete procurando explicar-nos a organização dos suprimentos do seu ministério. Tudo para provar que o coronel Teles, da referida Diretoria, não tem atualmente autoridade direta nas compras do ministério. A seguir, procura êle também relatar-nos quais as vendas efetuadas pela firma de Artur Pires, ao referido ministério — isto para provar que Pires não é o maior fornecedor, embora cite apenas uma seção. Finalmente encerra-se a sua carta, escrita por ordem do ministro, dizendo que o brigadeiro Trompowski não se solidariza com a agressão ao jornalista, o que a nós nos honra pelo menos tanto quanto ao próprio brigadeiro Trompowski, pois não se solidarizar com um ato de covardia é o mínimo a esperar de quem deverá puni-lo.

A questão da Diretoria do Material não me atrai, no momento. Bem sei, e sabem quantos se ocupam do interêsse público neste país, que se está procurando arrastar-nos a uma querela com vários em vez de apenas com um oficial da Aeronáutica. O que se pretende — e eu não sou tolo — é converter numa questão de tôda a Aeronáutica, essa de um criminoso que precisa receber punição pelo crime cometido. Para isto êle envolve na sua mentira três outros oficiais.

O ministro não atentou para o seguinte fato: êste jornal não fez acusações. Êle informou. Se a informação era incompleta, ou mesmo inexata, bastava retificá-la — como faz agora, tardiamente, o ministério depois do atentado e depois que o coronel é identificado como criminoso.

O que êste jornal publicou foi em substância, o seguinte:

1. O coronel é da Diretoria do Material da Aeronáutica.
2. O coronel efetua compras.
3. Pires vende à Aeronáutica.
4. Pires é patrão do coronel no SESC.

A carta do gabinete do ministro nega o item 2, retifica o 3. Não nega êste nem os itens 1 e 4, pois o coronel é da Diretoria do Material e Pires vende à Aeronáutica. Apenas diz que o coronel atualmente não está comprando aquilo que Pires vende, e mostra que Pires ultimamente tem vendido relativamente pouco de determinados artigos.

Mas, quanto tem vendido Pires? E' ou não exato que Pires enriqueceu fornecendo à Aeronáutica? Essas coisas só um inquérito na Aeronáutica poderá apurar. E isto, por certo, é mais ainda do interêsse do ministro do que propriamente nosso, embora seja interêsse geral, pois todos pagam as compras do ministério a Pires.

A honrosa carta do gabinete ocupa-se da divisão burocrática da Diretoria do Material, matéria muito interessante mas que bem pouco esclarece a situação de fato, assim resumível:

1. — Um coronel servindo na Diretoria do Material da Aeronáutica ocupa indevidamente cargos civis nos quais fica na dependência de um fornecedor do ministério.
2. — Êsse coronel adquire bens cujo valor excede em muito as possibilidades de seus proventos de coronel.
3. — Essa informação vem a público. Em consequência, o coronel atenta contra o diretor do jornal que a divulgou. Para que? Para puni-lo, pessoal e diretamente, pela divulgação da verdade.
4. — Em consequência, que acontece a êsse coronel, na Aeronáutica? Nada.

O coronel, afinal desentocado, comparece à Polícia fardado e depois, à paisana, é facilmente identificado como o principal agressor do jornalista. Essa matéria fica então, segundo o ministro, entregue às autoridades competentes.

Qual é a autoridade competente para julgar dos abusos do coronel, senão o próprio ministro? O coronel **enquanto criminoso**, está entregue à polícia — e anda certo o ministro ao pensar assim. Mas o coronel **enquanto coronel**, depende do ministro. E êste o mantém na Diretoria do Material e consente que êle continue no **SESC**.

Na sua carta o digno chefe do gabinete do ministro não aborda êsse aspecto do problema, que é no entanto mais importante do que a descrição dos meandros da Diretoria do Material: como e por que o coronel está no SESC e, ao mesmo tempo, no serviço ativo do ministério?

Desde logo, vejamos o Código Penal Militar, **pelo qual é crime**:

"Art. 180 — Comerciar o oficial da ativa, ou tomar parte na administração ou gerência de qualquer sociedade comercial, ou ser sócio ou participar de sociedade comercial, exceto como acionista ou cotista de sociedade anônima, ou por cota de responsabilidade limitada".

A pena é: **"suspensão do exercício do posto, de 6 meses a 1 ano, ou reforma".**

Agora, suponhamos que participar da direção do SESC, presidido pelo fornecedor do ministério, não seja o mesmo que participar da administração de uma sociedade comercial. Neste caso, vejamos as leis que regulam a matéria.

O Estatuto dos Militares, dec. lei 9.698, de 2-9-1946, assinado pelo Presidente Dutra, pelo ministro Trompowski e outros, "regula os direitos, prerrogativas, deveres, responsabilidades, casamento e herança militar dos oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica".

São militares os brasileiros incorporados às fôrças armadas, com situação definida na hierarquia militar (Art. 2). Não constituem uma casta mas "formam uma classe especial, una e indivisível, de servidores da Pátria, denominada a Classe dos Militares". Como tal, tem ela uma série de regalias e de obrigações. E não é concebível que sejam ao mesmo tempo uma classe especial de servidores da Pátria e de Pires. As necessidades da defesa nacional, a que estão votadas, importam em deveres e direitos que o Estatuto define e regula. Assim, por exemplo:

"Art. 76. E' vedada a acumulação de funções ou cargos públicos remunerados da União, dos Estados ou Municípios, bem como de uma ou outra dessas entidades, qualquer que seja a forma de remuneração".

Assim, se o SESC é um órgão privado (segundo a tese do presidente do SESI, Euvaldo Lodi) e como tal nem deve prestar contas aos fiscais dos dinheiros públicos, é crime um coronel da ativa pertencer à sua direção — ainda mais quando ressalta, o fato moral, de que não se ocupou ainda o ministro, que é a dependência em que encontra um coronel da Diretoria do Material, do chefe de uma firma que tem relações comerciais estreitas com essa mesma Diretoria, fato que o ministro não nega e apenas procura explicar por aproximações. Se o SESC é órgão privado, a duplicidade do coronel é crime capitulado no Código Penal Militar, art. 180.

Mas, se o SESC é órgão público, nêsse caso é proibida a acumulação de funções ou cargos públicos remunerados, pelo art. 76 do Estatuto dos Militares. E também isto, como veremos, é punível.

No decorrer de sua carreira, o militar pode encontrar-se **na ativa, na reserva ou na situação de reformado (art. 5).**

O exercício de atividade específica da profissão, nas Fôrças Armadas caracteriza a função militar. (Art. 22).

Os vencimentos e vantagens dos militares foram regulados por uma lei de 1940, (dec. lei 2.186), pelo qual se definem vencimentos como "o soldo e a gratificação" e as "vantagens" como "tudo quanto perceber o militar, em dinheiro ou em espécie, além dos vencimentos". Êsse dispositivo veio a ser o art. 38 do Estatuto dos Militares.

Aos vencimentos integrais do posto terão direito os oficiais: "...d) no exercício de função atribuida por lei a militar, podendo eles optar pela remuneração de seu posto, ou da função que estiverem exercendo.

Art. 23 — Terá direito sòmente ao soldo o oficial que servir:

...b) da Aeronáutica, em exercício de atividade técnica na aviação civil e indústrias correlativas e ainda assim (pelo artigo 35) "se satisfizerem as provas aéreas periódicas e regulamentares".

No Estatuto dos Militares permitiu-se ao militar da ativa licenciar-se para:

"f) exercer função estranha ao serviço militar."

Mas isto conforme "as normas estabelecidas na legislação especial do Exército, Marinha e Aeronáutica" (art. 42) e "conforme especificação constante do Código de Vencimentos e Vantagens" (art. 48).

Normalmente — dever-se-ia escrever moralmente — o oficial da ativa que vai exercer, devidamente autorizado e de acôrdo com a lei, cargo fora do serviço militar, deve passar imediatamente a **agregado.** Pelo Estatuto dos Militares, a questão é muito clara:

Art. 48. **Receberá o oficial vencimentos integrais do seu posto quando agregado em consequência de: a) ferimento ou moléstia; b) de reversão ao serviço ativo; aguardando vaga; c) de promoção sem que lhe coubesse a vez; d) de falta dos requisitos exigidos pela Lei de Promoções.**

Em nenhum desses casos se encontra o coronel Teles Ribeiro.

O art. 49 do mesmo Estatuto determina:

"Receberá sòmente o soldo o agregado em consequência de: a) moléstia continuada e incurável; b) de cumprimento de sentença; c) de comissão nas polícias estaduais; d) de atividade técnica na aviação civil ou indústrias correlativas (contanto que faça as horas de vôo regulamentares).

A moléstia do SESC não é incurável. Ainda não há sentença. Não se trata de comissão junto à polícia. Pires vôa sôbre a Aeronáutica, mas voar com êle não é propriamente ter as horas de vôo que o regulamento exige. Portanto, o caso do coronel se enquadra no art. 52 que diz:

"Nenhum vencimento ou vantagem receberá o oficial agregado pelos motivos seguintes: a) deserção; b) extravio; c) NOMEAÇÃO PARA CARGO PÚBLICO CIVIL; d) EXERCÍCIO DE FUNÇÕES ESTRANHAS AO SERVIÇO MILITAR E COM PREJUIZO DESTE; g) Licença para dedicar-se a trabalho na indústria particular; h) desempenho de comissões de carater civil.

Assim, quer seja o SESC particular, público ou salteado, o certo é que o coronel Teles deveria estar **agregado** e não em atividade na Aeronáutica, e, como agregado, não deveria estar recebendo vencimentos.

O major Hiram Dutra, intendente da Aeronáutica, foi para o SESI mas foi imediatamente agregado. No entanto, na mesma Aeronáutica, um membro do grupo queremista do qual Pires é a grande expressão financeira, vai para o SESC e para o SENAC, associa-se a Pires, não é agregado e continua a receber vencimentos integrais.

E' a isso que o ministro da Aeronáutica precisa dar fim, para cumprir a lei e manter no espírito público o justo respeito de que a sua corporação desfruta no país.

E' de notar que as licenças das alíneas b) e g) acima citadas, só podem ser concedidas "aos militares com mais de 10 anos de serviço efetivo e SE NÃO CONTRARIAREM OS INTERESSES DO SERVIÇO MILITAR".

A seguir veremos o resto.

Deu-me a carta do gabinete do ministro, chefiado por um homem que certamente conhece, como todos na Aeronáutica, as curiosas ligações comerciais de Artur Pires com o pequeno grupo queremista ali fixado, do qual é membro preeminente o coronel Teles, excelente oportunidade para mostrar-lhe, e ao país, como as fôrças armadas estão sendo arrastadas à desordem pela ambição, à desorganização pela cupidez de alguns de seus membros transviados.

Não se pode ser, ao mesmo tempo, coronel da Aeronáutica e milionário, a não ser que se tenha recebido alguma herança — o que não é o caso do coronel Teles. Êle adquiriu propriedades cuja origem não pode explicar — nem lhe foi perguntada pelo ministro, que está legalmente autorizado e moralmente obrigado a fazê-lo.

O que na verdade se deu foi apenas isto: com uma simples notícia quase inadvertidamente, nós pusemos o dedo na ferida. Teles, compadre de Pires, pulou para salvar a organização.

Mas continuaremos a ver, até que Teles conte a verdade e não encontre gente disposta a mentir para confirmar a sua mentira.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 15.450 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 3 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 22-8188 — Redação: 22-8188 — Direção: 22-8187 — Publicidade: 22-8186 — Oficina: 22-8185 — Portaria: 22-8184 — Anúncios Expressos: 22-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Número avulso: 60 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Prensa Ltda." R. Felipe de Oliveira 21 — 6º andar Telefone: 3 3673

"Les Mains-Sales" -- Sartre

Desenho de J. T.

Contra o Catete

O sr. Freitas e Castro, representante gaúcho no Conselho Nacional do PSD, explicou, em entrevista a "O Jornal" de ontem, as origens da candidatura Cristiano Machado.

Tôdas as suas declarações visaram convencer a opinião pública de que:

1. a candidatura Cristiano foi aceita pelo PSD, sem "qualquer influência do general Dutra", adiantando: "Tenho ainda razões de sobra para dizer que a solução proposta pelos gaúchos não era do conhecimento do presidente da República".

2. lançada a candidatura Cristiano, foi levada ao presidente da República para receber o "apoio do seu prestígio, mas deliberadamente firmes (os pessedistas) em manter essa candidatura, qualquer que fôsse a reação" do general Dutra.

O intuito declarado da entrevista do sr. Freitas e Castro era contestar a declaração do sr. João Neves de que Cristiano é um candidato do Catete, mas, na realidade o que ela responde é ao movimento de imprensa que tentou fazer do nome do sr. Cristiano Machado uma vitória do sr. Benedito Valadares, **ou seja, do general** Eurico Dutra.

A interpretação do político gaúcho é de que o Catete foi vencido na batalha. Não teve conhecimento da candidatura, e esta seria mantida independente de seu apoio. Mas, só teve êxito porque a ela deu apoio o sr. Nereu Ramos, cujo nome, em caso contrário, seria firmemente mantido pelo Rio Grande do Sul.

Não há dúvida que é uma nova interpretação para a candidatura do PSD, que próximos acontecimentos poderão confirmar ou destruir.

Pregação

Há quase um ano, a UDN paulista lançou o nome do sr. Prestes Maia como seu candidato ao Govêrno do Estado, para suceder a Ademar. Não quis levar para a praça pública uma figura partidária, das muitas e ilustres que constituem o seu quadro. Foi chamar um homem fora dos partidos, que, no exercício das funções de Prefeito da Capital, realizara uma grande obra administrativa.

Achou-se muito precipitado o gesto dos udenistas paulistas. Mas, desde então, numa verdadeira peregrinação, o sr. Prestes Maia percorre cidade a cidade do interior paulista, discutindo problemas, conhecendo situações, examinando condições sociais e econômicas, entrando em contato com os mais variados grupos de população, numa obra de educação política que representa, em si mesma, uma tarefa democrática do maior valor.

Outros partidos formarão com o sr. Prestes Maia. Desde o velho PR até outros de formação mais recente. E todos os augúrios são para que êsse democrata consiga receber as rédeas do Govêrno, restaurando a dignidade política em São Paulo sem prejuízo, antes com verdadeira vantagem para a eficácia da administração.

A lição

O sr. João Neves, com aquela habilidade que todos lhe reconhecem, situou a dissidência pessedista do Rio Grande em um ângulo que deve ser considerado. Não se trata de saber se a adesão do sr. Neves ao Estado Novo pode dar ressonância à sua rebeldia. Mas, o tribuno da Aliança Liberal aponta um vício de origem na candidatura do sr. Cristiano Machado. Não foi uma escolha do Partido. Mas sim uma imposição do presidente da República que, repetidas vezes, impediu a livre manifestação de seus correligionários cuja maioria, se deliberasse livremente, escolheria o sr. Nereu Ramos. Ora, a revolução de 30 fêz-se sob essa bandeira — a de combater o intervencionismo do Catete. Então, outro presidente, o sr. Washington Luiz tinha, também, um candidato, *tirado do bolso do colete*, como se dizia naquela época. Naquela época em que não havia Copa e Cozinha...

Ora, naqueles tempos, a impugnação de um candidato do Catete, por uma coligação de Estados, à frente dos quais precisamente o Rio Grande, então aliado de Minas e mais a Paraíba, que daria o vice-presidente, foi o começo de uma rebelião geral, alastrando-se por todo o país o rastilho de que sairia primeiro a Aliança Liberal e depois a Revolução de Outubro. O sr. João Neves recorda-se bem disso e acentua a coincidência de datas. Realmente, 3 de outubro, que em 1950 será a data das eleições, há 20 anos atrás, em 1930, marcou a arrancada da Revolução, em cuja vanguarda se encontravam Getúlio Vargas e João Neves, Góis Monteiro e Cristiano Machado.

Não acreditamos em fantasmas. Os granadeiros do sr. Góis certamente já passaram da moda. Mas não devemos subestimar certas circunstâncias que se apresentam, de maneira a possibilitarem grandes modificações no panorama político. O sr. Eurico Dutra, tôda a gente sabe, não sabe nada de política. Em 1930 era um oficial legalista. Em 1950 é o presidente da República. O simples fato de ter insistido no êrro cuja expiação assistiu, repetindo o gesto do sr. Washington Luiz, evidencia como se conduz. Mas o sr. Cristiano Machado, que conhece história política, a estas horas há de estar dando mais importância a tais coincidências. Não que se repitam tôdas as consequências, realmente indesejáveis e improváveis, mas, se renove a lição política de que nem sempre o Catete é o melhor eleitor.

IDÉIAS E FATOS

O assistencialismo

Assistencialismo é aqui o nome que dou ao espírito com que, na melhor das hipóteses, se procura atenuar as grandes misérias sociais socorrendo as vítimas no último lance de um encadeamento de causas cujos primeiros elos, consciente ou inconscientemente, são deixados na penumbra. Sem entrar nas intenções das pessoas que tomam parte nessas obras, às vezes heroicamente, cumpre assinalar essa omissão como o traço característico do assistencialismo tomado objetivamente.

Os problemas são tratados ao nível do sintoma; mas as causas, as causas profundas, continuam intactas. Procura-se atender à miséria — às crianças abandonadas, por exemplo — como se fôssem vítimas de catástrofes físicas e não como sendo as vítimas que são de uma iníqua estrutura social que, entre outros horrores, permite o confôrto do egoismo, e muitas vezes induz as pessoas ingênuas e de boa vontade a socorreram as vítimas do flagelo à custa de donativos colhidos entre os próprios flageladores.

Realmente, o mais repulsivo traço desta sociedade capitalista consiste na ampla possibilidade de um confortável egoismo. Ninguém está diretamente, pessoalmente, arrancando o filho dos braços da mãe, ninguém está tirando o naco de pão da boca do mendigo, ninguém está arrancando camisas, ninguém está chupando o sangue do pobre. Vivemos numa imensa sociedade anônima cuidadosamente organizada para anular as responsabilidades.

Uma sociedade humana, à medida que cresce, torna-se inevitavelmente mais complexa, crescendo na razão do quadrado os problemas de relações e de combinações, e predominando o modo indireto do qual resulta, inevitavelmente também, uma certa complexidade burocrática e técnica que são características de nosso mundo moderno.

Mas convém notar que essa predominância do modo indireto, com as consequentes burocracia e técnica, não é em si mesma um mal, como costumam pensar certos utopistas que vivem sonhando com uma volta à simplicidade à custa de simplificações materiais. Essa abundância de intermediários, em si mesma, é uma riqueza de forma da organicidade social. Mas para ser uma real perfeição, e para não se transformar em calamidade, é preciso que essa sociedade adquira uma crescente politização e um proporcionado senso do social. E por aí, por essa unidade moral, que o mundo de hoje, extravagantemente complicado, pode recuperar os nexos perdidos e o gôsto de abordar os problemas pela profundidade de suas causas reais.

Ora, uma das características principais dêsse regime capitalista, céu para uns poucos, e inferno para muitos, consiste precisamente em dificultar a politização e em obnubilar o senso do social. O modo indireto, o jôgo dos elementos intermediários, é aqui utilizado mais para desligar do que para unir, e sobretudo é utilizado como barreiras de responsabilidades.

Nesse sentido podemos dizer que o regime capitalista criou na atmosfera de nossa cultura uma concepção de vida materialista, e aberrantemente desumana; mais materialista e mais aberrante talvez do que as formas de confessado mecanicismo social. Combinam-se nele, nesse regime, a dureza do materialismo e a plasticidade da impostura. E é por isso, por causa das propriedades peculiares desta combinação, que nós vemos com espanto certas formas de assistencialismo em que os mesmos que fomentam aqui a miséria, correm acolá, no seu último lance, a disfarçá-la um pouco, o bastante para tranquilizar algum fortuito prurido de consciência.

E quais são os resultados que colhem, êsses zelosos pela infância abandonada? Aí estão os resultados: concentrações para que a miséria se afaste das ruas e se amontoe nos abrigos como num serviço de limpeza municipal. Ainda não ousaram a incineração. Ainda não se atreveram a levar a sério a famosa receita de Swift. Mas enquanto não transformem as crianças abandonadas em cinzas ou em margarina, já as transformam em monturo.

GUSTAVO CORÇÃO

VARIEDADES

Realizou-se domingo passado, em Roma, no cinema "Cristallo", um comício da Associação Nacional Apolítica dos Desempregados, tendo sido distribuidos na ocasião mil pacotes de víveres aos participantes da manifestação.

Carta de Nova York

O caso Houdeck

Como e por que o delegado da Tchecoslováquia na ONU rompeu com Moscou

NOVA YORK, maio (Do correspondente) — "Desejo protestar contra os métodos que estão sendo aplicados nos países da Europa Oriental, que considero contrários aos interêsses das populações sob o domínio — declaro-o com a maior tristeza — da União Soviética. Êste é o maior e o mais trágico desapontamento da minha vida", declarou o sr. V. M. Houdek, Delegado Permanente da Tchecoslovaquia nas Nações Unidas, poucas horas antes da partida do "Queen Elisabeth", para o qual êle e sua família tinha passagens reservadas, pois havia sido chamado para "consultas" pela Chancelaria de Praga.

Trata-se de um advogado de 37 anos, que aderiu ao movimento comunista em seu país em 1944. Em 1946, com a libertação da Tchecoslovaquia, foi mandado para a Embaixada em Washington, como conselheiro. Quando, em 1948, o dr. Jan Papanek demitiu-se do cargo de Delegado Permanente na ONU, em sinal de protesto contra o golpe comunista, o sr. Houdek o substituiu. Na opinião de seus colegas estrangeiros e dos representantes da imprensa, o sr. Houdek tinha a reputação de ser um "diplomata do tipo russo": sarcástico e insolente com os adversários e nunca se aventurando a qualquer atitude que pudesse ser interpretada como herética por Moscou.

No dia de embarcar com destino à Tchecoeslovaquia (onde seu chefe o Ministro do Exterior Vladimir Clementis, foi obrigado a demitir-se e está sendo processado como traidor), o sr. Houdek convocou uma conferência de imprensa em sua casa, nas proximidades de Lake Success, e participou sua decisão de pedir asilo ao govêrno dos Estados Unidos, pois resolvera romper com o seu govêrno. Entregou aos jornalistas três documentos: uma declaração ao público, cópia de uma carta que escreveu ao Presidente Truman e de outra que mandou a Stalin.

Na carta a Stalin, parafraseando Lenine, faz um apêlo para que a Russia respeite as condições dos países satelites: "E' óbvio que os países que estão construindo o socialismo têm muito a aprender com as experiências da União Soviética. E' entretanto, impossível, no fim das contas, forçá-los a assimilar e copiar tudo o que resultou das condições especiais da Russia".

Dos três documentos que o sr. Houdek divulgou depreende-se que êle continua a ser comunista — mas comunista anti-stalinista. Seu destino depende, claro, do govêrno americano, e o caso constitui em si um problema, pois em alguns círculos sustenta-se que um comunista é um comunista, seja pró ou contra a Russia. Acontece, entretanto, que o Departamento de Estado está apoiando a posição do Marechal Tito, e a posição do sr. Houdeck pode ser classificada de titoismo, o que aumenta as suas chances de obter asilo em caráter permanente.

O dr. Jan Papaneck, que como técnico ocupa alta posição no Secretariado da ONU, declarou a propósito à imprensa, com a autoridade de haver sido substituido na chefia da Delegação da Tchecoeslovaquia pelo sr. Houdeck, que êste não deve merecer consideração alguma, pois não passa de um fraco, que só se desligou de Moscou quando se viu perdido.

Cartas dos leitores

À Seção do PSD do Distrito Federal

Sou brasileiro e carioca. Só depois de muitos anos de nascido, quando já possuia aquelas duas qualidades (brasileiro e carioca) adicionei a de funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, ao tempo em que o atual Prefeito não sonhava sequer exercer êsse cargo, correndo comissões dentro do Exército Nacional, de que faz parte.

Não sei se a êsse tempo s. ex. já era apreciador de coisas carnavalescas, como não sei se apreciava o futebol e pensava na necessidade do Distrito Federal ter um Estádio para as pelejas futebolescas.

S. ex. já era conhecido por outras atividades e eu era conhecido apenas como serventuário, honesto, assíduo, pontual e dedicado da Municipalidade na qual não pontificava o atual presidente do Partido Social Democrático, partido êsse que diz ter elegido o general Dutra para o elevado cargo que ora desempenha.

Votei no general Dutra apesar de admirar bastante a figura respeitável do seu antagonista, o Brigadeiro Eduardo Gomes.

O PSD se afigurava como um grande partido, e só por isso achei que deveria enfileirar-me nesse batalhão político. Mas, subindo ao poder o general Dutra, e quando seria de esperar que o PSD chegasse ao apogeu, eis que êle se foi cada vez mais enfraquecendo, a ponto de ser colocada nas suas mãos a vela dos últimos momentos.

O sr. Dodsworth largou a presidência do partido moribundo, por ser contrário ao choro de defunto, assim como o sr. Nereu abandonou a presidência suprema, com medo da "urucubaca", que se desprendia da carcassa do pessedismo.

O sr. Cirilo, mais corajoso e por ter o corpo fechado, aceitou a perbenda. E quem iria para a seção carioca, isto é, quem iria prestar as últimas homenagens ao Partido, aqui, na cidade maravilhosa? Lembraram-se então do general Angelo: 1.º — Por ser corajoso; 2.º — Por ser de boa estatura física; 3.º — Por ter dito, dias antes, que não queria saber de política.

O General, ao assumir a presidência do PSD Carioca, disse que

(Conclue na 6ª. pág.)

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 129 — EM 30-5-50

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

1 — Assassinos pagos.
7 — Fôlhas de palma.
8 — Sorrir.
9 — Pronome
10 — Ensopado.
13 — Letra.
14 — Homem.
15 — Ruim.
16 — O mesmo que alpim.
19 — Exercitada.
22 — Pedra.

Verticais:

1 — Operário ajudante.
2 — Tiras de couro.
3 — Algo.
4 — Fim do Pará.
5 — Anemia local.
6 — Erguia um pouco.
11 — Jeito.
12 — Da sogra.
17 — Andavam.
18 — Caritativo.
20 — Dificuldade.
21 — Nota.

CHARADAS NOVISSIMAS

Êste Deus é um maluco — 1 - 2. (De Calouro)

Juntei o outro lado do Mundo — 2 - 2.

CHARADAS CASAIS

No bairro silencioso é absoluta a cessação de ruído — 3. (De Diofran)

Coloca a mira ao lado daquela falsa — 2. (Diofran)

O CARTÃO DO DIA

Henri O. Gene

Qual a sua profissão?
(De Leila A. Cavalieri)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas — Facão: Umbela.
Charadas casais — Prato-a: [illegible].
O cartão do dia — Mensageiro.

CORRESPONDÊNCIA

Eunice Vieira Vilela — Uberaba — Só hoje chegou-me, às mãos as suas soluções do mês de abril!

Correspondência para a Seção Passatempos: Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

Orgulho e Humildade

Fulton J. Sheen

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

De duas maneiras pode o homem sobrepôr-se a seus semelhantes e sentir-se superior a êles: por sua cultura ou por sua fôrça: ostentando sua ciência, ou lançando mão de dinheiro e influência para impôr-se. Tais processos derivam invariàvelmente do orgulho.

O orgulho do primeiro tipo — ou seja, a vaidade intelectual — varia de expressão de acôrdo com o caráter da época. Em certos períodos da história (quando os ídolos públicos eram homens de ciência, estimados por sua sabedoria) o homem orgulhoso pretendia possuir um vasto saber que na realidade não lhe pertencia. A classe dos falsos intelectuais era extensa. Os cabotinos (que sempre se empenham em *parecer* e não em *ser* qualquer tipo de líder em voga no seu tempo) exibiam um verniz de cultura que na realidade não tinham.

Em nossos dias, êsse cabotinismo intelectual é menos frequente: nossa sociedade não costuma adornar de suficiente atrativo ou publicidade a figura de seus homens de saber a ponto de valer ao falso letrado o esfôrço de pretender passar por um deles. Certos traços desse velho snobismo intelectual permanecem apenas em determinados círculos culturais onde a pergunta: "Já leu tal ou tal livro?" serve como teste de que a pessoa está intelectualmente em forma.

Em nossos dias, o tipo mais comum de vaidade intelectual é negativo. O homem orgulhoso não tende a exaltar-se a si próprio; procura diminuir os outros e assim alcançar no final o mesmo objetivo — sobrepôr-se aos seus semelhantes. O cínico e o destruidor são exemplos comuns do orgulho moderno. Êles não pretendem compartilhar da ciência do sábio; limitam-se a proclamar que a ciência é falha, que as grandes disciplinas do espírito não passam de um emaranhado de absurdos antiquados, que tôda cultura é inútil por que obsoleta. Assim é que o homem ignorante, alardeando essa mesma ignorância, procura firmar-se como superior a todos aqueles que sabem mais do que êle, baseado em seu postulado de que o estudo é "uma perda de tempo".

O moderno egocêntrico dessa categoria — aquele que zomba da ciência alheia — é tão culpado de orgulho quanto o snob intelectual de outros tempos que pretendia dominar um saber que não tivera o trabalho de aprender.

Ambos os êrros, o antigo e o moderno, poderiam ser menos frequentes se a educação insistisse, mais do que o faz habitualmente, sôbre a qualidade da receptividade. A atitude da criança diante das coisas é geralmente humilde; perde-se em admiração diante delas. O homem adulto, defrontado com os fatos, quase sempre se pergunta: "Como posso usá-lo para ampliar minha personalidade, para causar maior sensação entre meus companheiros, para fazer com que os outros me admirem mais?" A ambição de usar os conhecimentos para nossos mesquinhos objetivos pessoais afugenta a humildade que nos é indispensável para podermos aprender qualquer coisa.

O orgulho intelectual destrói a verdadeira disposição de aprender e faz baixar sôbre nosso espírito uma cortina de egoismo, que nos impede de apreciar a vida em torno de nós. Quando estamos preocupados com nós mesmos deixamos de dar inteira atenção a outras pessoas ou coisas que possam cruzar nosso caminho, e deixamos assim de retirar, de cada experiência, a satisfação que esta nos poderia acarretar. E' porque a criança sabe que é pequena, e aceita o fato sem pretender ser crescida, que êsse mundo lhe aparece como um reinado de maravilhas. Aos olhos de todo menino, seu pai é um gigante.

Essa capacidade de admiração é sufocada em muitas escolas. Ali, os rapazes se interessam em saber se estão à frente de sua classe, ou no final, ou em alguma posição intermediária, lutando para subir. O interesse na própria pessoa e em suas conquistas envenena a vida do homem orgu-

(Conclue na 8.ª pág.)

SOLIDARIEDADE A CARLOS LACERDA

Por motivo da agressão sofrida a 14 do corrente, o nosso diretor recebeu solidariedade das seguintes pessoas:

Aristofanes Barbosa Lima, Ayrton Rocha Bermudes, de Cachoeiro de Itapemirim; Otavio Viriato de Medeiros, Carlos Castelo Branco, do "Diário Carioca"; B. A. Neto, do "Diário da Noite"; Otavio Duque Estrada de Barros Teixeira.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS EM JUIZ DE FORA

Amigos de Carlos Lacerda mandaram celebrar hoje, em Juiz de Fora, uma missa em ação de graças, pelo fato de ter escapado com vida no atentado do dia 14 do corrente.

VIDA ECONÔMICA

EMPOBRECEM O NORTE E O NORDESTE

Não há rincão, carrascal ou brejo, cidade ou município, operário, banqueiro ou burguês, que já não tenha assumido o compromisso de votar, em outubro, nesse ou naquele político, no pagé A ou B, ou compadre ou num dos donos dos muitos partidos políticos brasileiros. As razões dêsses compromissos são quase sempre de ordem meramente imediata. Voto em João, dizem uns, porque êle nos prometeu um emprêgo na repartição tal. Outros darão em outubro seu voto ao dr. Beltrano porque êle "fala bem". Há os que votarão no mais desclassificado político porque não acredita em democracia. E nesse tom caminham as coisas. Só raros pensam nos milhares de párias, por exemplo, do Norte e Nordeste brasileiro. Poucos, pouquíssimos, mesmo, pensam nos problemas que nos envolvem, principalmente os de ordem econômica e financeira.

Ainda agora o sr. Dutra, em discurso que fêz ao sancionar o "plano" Salte, apelou para que o seu sucessor levasse adiante (oh! Deus!) o seu programa (dele Dutra) administrativo!

Do outro lado, vemos que tôda a Câmara está agitada porque terá que deliberar sôbre se devemos, ou não, oficializar as touradas. E os fogosos representantes do povo, num quixotismo torto sob todos os aspectos, passam a gritar aos que não gostam de touros, mas de baralhos: — "A los toros"! Iremos "a los toros"!

No entanto, qual dêsses pândegos, quando o país inteiro está comprometido nas eleições de outubro, olhou para o mapa do Brasil e constatou, por exemplo, que cêrca de 13 milhões de habitantes do Norte e Nordeste brasileiros dia a dia definham num empobrecimento econômico e financeiro totais? Que "valiente" de chapéu de bico e capa vermelha ergueu-se para exigir do Executivo que salve do aniquilamento total em que vive essa região que representa 53,36% do território nacional?

Que planos ou projetos traçaram, os que hoje estão discutindo se devemos ter touradas, de recuperação do homem nordestino? Quem ousou, sem demagogia ou negociatas e marmitas, atacar essa centralização administrativa que não dá açudes ao Nordeste e que não incorpora ao mercado interno uma massa consumidora da ordem de 13 milhões de habitantes? Quem se interessou em encher os vazios geográficos da zona Norte? E pela exploração das suas riquezas?

Amazonas e Orós

Desde 1946 que se fala em aplicar recursos federais na valorização da Amazônia. Mas tudo não passou de discursos tolos como o proferido por um paspalhão que no auge das suas tolices abriu uma sebosíssima pasta e, arrancando-lhe uma bandeira brasileira, gritou como qualquer palhaço circense: — "A Amazônia também é Brasil!"

Não se fizeram esperar as palmas de seus companheiros de farsa. A verdade, porém, é que nada fizeram, até hoje, pelo aproveitamento das riquezas amazonenses. E os *planos* rascunhados entre uma rodada de pif-paf e uma dose de uísque, nem mesmo êsses foram levados adiante pelos "patriotas" como o da bandeira.

Não há quem ignore que a recuperação do Nordeste só poderá ser levada adiante na base de Orós, ou melhor, irrigando essa riquíssima região. Dando-lhe água através de açudes. Aliás, o sr. Eduardo Gomes, ao tratar da recuperação econômica da região, em novembro de 1945, disse, em Fortaleza, o seguinte: "O Orós, o imenso lago artificial, projetado por 4 biliões de metros cúbicos, e que constitui a grande esperança da região, mais do que como reserva para irrigação: como fornecedor de energia, para transformar o vale do Jaguaribe, como centro industrial e apoio econômico estável — está ainda por atacar".

Estava em 1945. E em 1950 continua, como naquela época, por atacar. Por que tal desinterêsse nacional? E o que fêz o atual Govêrno para remediar tão chocante situação?

A não ser frases, nada. E assim se vai aniquilando metade do Brasil — 53,36% do seu território.

Programas, estatísticas e sucessão

Em nosso suplemento anterior mostramos como está se tornando cada vez mais grave a situação econômica da região Norte e Nordeste do país, pela queda, quase vertical, nas exportações, nos últimos meses. Hoje, oferecemos, em gráfico, a minguada participação de 4 milhões e 500 mil quilômetros quadrados de terra e dos seus 13 milhões de habitantes, na conjuntura nacional.

Em 1948, num total de 15 biliões de cruzeiros, contribuiram o Norte e o Nordeste apenas com 1 bilião, ou seja, 6,5% do total arrecadado. A renda tributária dá à mesma zona geo-econômica a percentagem de 6,9%. O impôsto sôbre importação não lhe proporciona mais que 116.602 milhões de cruzeiros, o que revela um índice de empobrecimento tremendo. Para um total arrecadado de 4 biliões de cruzeiros, de impôsto de consumo, a contribuição dessa metade do Brasil é da ordem de 7,8%. Em 1 bilião e 400 milhões de cruzeiros, de impôsto de sêlo, 13 milhões de homens mandaram para a Capital apenas 61.324 mil cruzeiros.

Em 1948 todo êsse mundo importou somente 11,01% do volume importado pelo país. E exportou somente 295.088 toneladas num total exportado de 3 milhões e 744 mil toneladas.

E tudo mais, nessas regiões, continua ao deusdará. Não há perspectivas para essa gente e essas regiões. Tudo está centralizado no Centro e Sul. Na rua 1.º de Março e na Esplanada do Castelo. No Banco do Brasil e nos pomposos Ministérios, autarquias e entidades para-estatais do Rio de Janeiro.

Daí o nosso apêlo, agora que técnicos, políticos, e chefes de partidos se reunem para tomar conta dos destinos do país, no sentido de que façam programas administrativos, políticos, econômicos e financeiros em condições de incorporar à conjuntura nacional essas faixas imensas e cheias de vitalidade, mas abandonadas pela inércia e pelo desinterêsse de quantos até aqui preferiram fazer frases a lutar, efetivamente, por êsse continente que se chama Norte e Nordeste brasileiros.

NORTE-NORDESTE
4.543.887 kms² - 53,36%
13.578.346 hab. 22,77%
CENTRO-OESTE LESTE
3.146.792 km² - 36,95%
20.000.987 hab. 40,89%
SUL
825.358 km² - 9,69%
15.320.667 hab. 31,34%
VOL. EXPORTAÇÃO — 42,3% — 7,8% — 49,9%
VOL. IMPORTAC. — 44% — 11% — 45%
IMP. SÊLO — 65,8% — 4,3% — 29,9%
IMP. CONSUMO — 35,5% — 7,8% — 56,9%
IMP. IMPORT. — 34,8% — 53,1%
IMP. S/VENDAS CONSC. — 30,3% — 8,9% — 60,8%
ARREC. GERAL — 50,3% — 6,5% — 43,2%
RENDA ORDINÁRIA — 47,4% — 6,8% — 45,8%
RENDA TRIBUTÁRIA — 42,4% — 6,9%
IMPOSTO DE RENDA — 43,8% — 6,2% — 50%
TRIBUNA DA IMPRENSA

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS RESERVAS DE DÓLARES
Realizadas através da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, de 1947 a 1949

	ANO DE 1947		ANO DE 1948		ANO DE 1949	
Importação:						
De entidades privadas	US$. 700.540.922		US$. 600.430.886		US$. 615.977.640	
De entidades oficiais	US$. 28.089.319	US$. 728.630.311,00	US$. 31.736.832	US$. 632.167.718,00	US$. 33.305.288	US$. 649.282.928,00
Serviços:						
Transportes e Comunicações	US$. 6.667.413		US$. 4.516.864		US$. 4.314.685	
Seguros e Resseguros	US$. 296.604		US$. 331.223		US$. 345.730	
Bancários	US$. 5.353.566		US$. 1.729.874		US$. 1.307.176	
Turismo, Viagens, Manutenção e Auxílios	US$. 29.628.762		US$. 10.516.114		US$. 5.456.430	
Direitos Autorais	US$. 2.749.460		US$. 4.559.836		US$. 6.851.016	
De emprêsas concessionárias de serviços públicos	US$. 259		US$. —		US$. —	
Governamentais	US$. 24.918.229		US$. 38.530.344		US$. 88.836.143	
Rendas de Capitais	US$. 12.150.994		US$. 22.339.004		US$. 31.123.275	
Diversos	US$. 7.846.738	US$. 86.646.825,00	US$. 13.328.878	US$. 96.310.127,00	US$. 23.407.476	US$. 163.641.931,00
Transferências de Capitais		US$. 18.355.147,00		US$. 9.676.210,00		US$. 7.621.873,00
TOTAIS		US$. 835.632.283,00		US$. 738.154.055,00		US$. 820.546.732,00

CAFE' CATEDRAL
NAO HA OUTRO IGUAL
Café e Bar Catedral
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 38
TELEFONE: 23-1002
Café e Bar 15 de Novembro
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32
TELEFONE: 23-2410
ALFREDO, IRMÃO & ROGELLIO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42
FONE: 23-5443
Especialidades em bebidas Nacionais e Estrangeiras

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso, em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDÚSTRIA BRASILEIRA

Não há nada melhor
Cr$ 1,50
Guaraná
AMERICANA

Contra o monopólio das usinas os leiteiros de Juiz de Fora

"Câmbio-negro" das emprêsas beneficiadoras — Preferem exportar a servir a população — Fundam os leiteiros um sindicato

Os leiteiros de Juiz de Fora estão em luta com as duas usinas — S. A. Laticínios de Juiz de Fora e Usina de Leite de Irmãos Lagrotta — que, naquela cidade, monopolizam o produto, e, para defesa dos seus interêsses, acabam de fundar um sindicato. Queixam-se os distribuidores que estão sofrendo pressão por parte das emprêsas beneficiadoras.

Por ocasião da Sexta-feira da Paixão, conforme tivemos oportunidade de divulgar, os leitores levaram as autoridades policiais a lavrar um flagrante numa das usinas da cidade, quando era vendido o produto por preço acima da tabela, diretamente ao consumidor, após haver sido negada nova quota aos denunciantes.

Depois dessa atitude dos profissionais das carrocinhas, passaram os usineiros a fazer uma verdadeira guerra de nervos contra aquêles humildes trabalhadores. Êstes, que sempre tiveram direito as novas quotas, após esgotada a quantidade que lhes fôra entregue no dia, passaram a receber recusa sistemática por parte dos proprietários dos laticínios. Quem recebia cem litros para a distribuição diária, normalmente voltava à usina para adquirir mais cinquenta litros a fim de servir os bairros que percorria. Desde a reclamação, queixam-se os leiteiros de que não mais recebem a segunda quota. Os laticínios preferem exportar o produto a entregá-lo para abastecer a população. Alguns leiteiros mais necessitados quando insistem na aquisição de novas quotas têm que se sujeitar ao "câmbio negro" das usinas.

Por isso, os leiteiros de Juiz de Fora estão pleiteando maior quota para poderem servir a população, quota que lhes deverá ser vendida ao preço da tabela. Reivindicam, inclusive, uma tabela mais baixa para o preço do leite que, segundo alegam, pode ser vendido em Juiz de Fora por um preço menor.

Tôda espécie de mercadoria ao dispor de vossa senhoria pelo
CREDIFACIL
Largo do Machado, 7 - 1.º and.
Tel. 25-0470

COLABORAÇÃO DOS LEITORES

A CEXIM e os remédios

* José Nabuco dos Santos *

Sem quaisquer veleidades proféticas e simplesmente apoiados na análise fria e objetiva de certos fatos recentes, bem conhecidos e até revestidos de alguma publicidade, anunciamos, há poucos meses, em palestra com alguns amigos, entre os quais um deputado federal, mais um grande e próximo desvirtuamento da lei que determina e rege o contrôle de nossas importações.

Desenvolvendo raciocínio simples e primário, declaramos, então, não poder compreender como, face às restrições vigentes, que só admitiam a importação de "material específico de reposição e consumo" para o cinema e para o rádio, desde que para "uso exclusivo" dos interessados, pudesse ter sido importada poderosa e custosa aparelhagem para a instalação, nesta Capital, de uma grande emissôra de televisão.

Levando mais avante o nosso raciocínio e considerando que resultaria inoperante a emissôra, sem a possibilidade do comércio de aparelhos receptores, acrescentamos que algo deveria existir no ar, no sentido de ser facilitada a importação dessa aparelhagem, malgrado a sua indiscutível e incontestável superfluidade.

Confirmando essa previsão lógica, a CEXIM acaba de autorizar operações de compensação com madeiras e outros artigos, para a importação de estação emissôra e receptores de televisão, com exclusividade para as duas firmas já organizadas com essa finalidade.

Poder-se-á objetar que o país nada tem a perder com essa deliberação, porque sendo de compensação as operações autorizadas, nenhuma queda sofrerão as nossas eventuais disponibilidades no exterior.

Realmente, sem levar em conta a expressa transgressão da lei, que alude expressa e taxativamente a "material específico de reposição e consumo"; sem atender a que, pelo menos os receptores não são para "uso próprio", destinando-se obviamente à venda; sem considerar o monopólio discretamente estabelecido em favor de duas organizações já existentes; sem atender, por fim, que, mesmo de compensação, para estrita observância das finalidades e do espírito da lei, só deveriam ser autorizadas as operações que resultassem na entrada de artigos "necessários" ou pelo menos "úteis"; poderíamos deixar passar mais esta infeliz decisão da CEXIM, não fôsse a sua atitude ortodoxa e irredutível frente a outros aspectos do contrôle que tem a seu cargo.

Mas, enquanto facilita, como vimos de evidenciar, com clara e insofismável desobediência às normais legais, a importação de emissoras e receptores de televisão, artigos que, para sermos conciliadores, são de uma utilidade muito discutível, cria tôda a sorte de dificuldades e incompreensível insegurança em torno da importação de produtos farmacêuticos não produzidos no país e que, gritantemente interessam à saúde do povo e de quantos vivem neste "vasto hospital". Vai mesmo mais longe, quando obsta até a importação de matérias primas indispensáveis à indústria farmacêutica nacional, composta de 1.312 laboratórios que empregam milhares e milhares de brasileiros.

Não atenta que está a fomentar o câmbio negro dessas matérias primas, dada a sua crescente escassês, aumentando o custo da produção, ao mesmo tempo em que o próprio Govêrno que ela representa, se empenha, através da C.C.P., na redução dos seus preços de venda.

E o mais curioso, é que, assim agindo, continua a desrespeitar a lei e o objetivo precípuo que inspirou, que foi o de poupar divisas na importação de artigos supérfluos, para aplicá-las na aquisição de artigos necessários, como sejam medicamentos, sobretudo os não produzidos no país e matérias primas para a fabricação dos aqui produzidos.

Assim, enquanto desrespeita a lei e seus objetivos principais, para criar facilidades às importações de aparelhagem de televisão, desrespeita-a também, no seu texto e na sua finalidade, para dificultar a importação de medicamentos e matérias primas para a indústria farmacêutica.

Se não, vejamos.

De acôrdo com a Lei número 262, de 23 de fevereiro de 1948, cuja vigência foi dilatada pela de número 752 de 30 de junho de 1949, a importação de medicamentos e matérias primas para a indústria farmacêutica nacional era considerada livre do regime de licença prévia.

Pela Lei número 842 de 4 de outubro do mesmo ano de 1949, foi mantida essa isenção de licença de importação, condicionado, porém a uma relação que seria organizada pelo Ministério da Educação e Saúde Pública.

Pelo regulamento baixado com o Decreto número 27.541 de 3 de dezembro ainda do mesmo ano de 1949, artigo 3.º § 1.º, ficou estabelecido que essa relação seria enviada à CEXIM na penúltima quinzena de cada semestre, para vigorar no semestre seguinte.

Entretanto, organizada a relação de medicamentos, pelo Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina, e de matérias primas, pelos sindicatos de classe, do Rio de Janeiro e de São Paulo, os maiores centros produtores de produtos farmacêuticos do país, aprovadas ambas pelo Ministério da Educação e remetidas à CEXIM, como determina o regulamento citado, exorbitou ela de suas funções, atribuindo-se o direito que a lei não lhe confere, de impugná-las, e o resultado é que, até hoje, já quase na primeira quinzena do segundo semestre de vigência da lei, não temos publicadas as relações a que ela se refere, para o fim de ficarem excluídos do regime de licença prévia, os medicamentos e matérias primas relacionados.

Enquanto isto, escassiam as matérias primas, cria-se mais uma frente para o câmbio negro, elevam-se os custos da produção e empenha-se a C.C.P. em conter os aumentos de preços...

E tudo isto porque a CEXIM exorbitou de suas funções, impugnando relações que não tinha competência para impugnar...

E tudo isto porque, na ausência dessas relações, ou seja, sem elementos para o exercício do contrôle que a lei lhe confiou, não quer compreender que está também exorbitando ao adotar o critério da exclusão, contrário evidentemente ao espírito da lei que lhe compete executar.

Desobedece, pois, a lei, de um modo e de outro, para facilitar e para dificultar, enquanto definha uma indústria que honra o país e que contribui gordamente para os cofres públicos, fazendo crer que, infelizmente, só por meio de influências, ou de mandados de segurança, se pode conseguir alguma coisa no Brasil.

Brasil, país de fantasmas

Auricélio Penteado

Além dos "fantasminhas folklóricos" de galinheiro e fundo de quintal, tais como o saperê, o lobisomem e a mula sem cabeça, o Brasil se pode orgulhar de possuir uma apreciável população de fantasmas de envergadura, que procuraremos classificar, segundo vários critérios e, sobretudo, segundo o seu grau de poder assombrante.

Nos tempos coloniais, e até começos da República, houve um fantasma de grande projeção, que produziu notáveis efeitos físicos e grandes inquietações: — a Maçonaria.

Na primeira República apareceu o Positivismo, um fantasma da linha branca e, sob certos aspectos, lírico, idealista e bem comportado.

O período áureo, porém, da fauna fantasmagórica brasileira se iniciou nos últimos anos da primeira República, com um fantasma que diziam existir no Palácio do Catete, mas que não aparecia em público: — Bernardes, o homem que ninguém via.

Daí até nossos tempos a fantasmocultura logrou obter grande desenvolvimento, passando a ser uma das maiores indústrias não lucrativas do país.

Tivemos, por exemplo, a Junta de Sanções, que, durante vários anos, assombrou os arraiais "carcomidos". Logrou, sem dúvida, realizar um grande poder assombrante, mas foi "doutrinada" e "recebeu luz", mudando de plano.

Depois dela vieram uns "fantasminhas" galhofeiros muito engraçados: — o café a cem réis, o café com música ou sem música, os ternos de caroá de Getúlio, o nacionalismo barato de alguns pândegos, os combustíveis nacionais (álcool-motor, manol, o automóvel a carbureto de um mecânico de Ponta Grossa, a extração de eletricidade do ar e outros).

Tôdas essas aparições outubrinas, porém, foram fantasmas de subúrbio, sem classe, sem posição social, sem a compostura adequada, fantasmas baratos, de vida efêmera e transitória. São do mesmo plano astral de Barreto Pinto, Araci Abelha, Febrônio, Zé da Ilha, Biriba, Cara Nova, Bispo de Maura, Príncipe Dodiani, Sociedade Amigos do Brasil, a Zwi Migdal, etc.

O Estado-Maior, a *haute gomme* dos fantasmas é constituída pela Standard Oil, o Estado-Maior Germânico, a I. G. Farben, o F.B.I., o Intelligence Service, o comunismo, o integralismo, Getúlio, a Light, o Olho de Moscou, o Protocolo dos Sábios de Sião, o General Góis, o SESI, o Ademar, o Hugo Borghi, a Sears Roebuck e o governador Silvestre Péricles.

A Standard Oil e à Light, por exemplo, são atribuidos grandes arrastamentos de correntes, ruídos surdos no escuro, desaparecimento de pessoas e estranhos movimentos de panelas na cozinha.

Para melhor exercerem suas atividades de assombração, os fantasmas, conforme os ventos e as circunstâncias de momento, se arregimentam em grupos.

Assim, temos: — o grupo alemão, o grupo inglês, o grupo da esquerda, o grupo da direita, o grupo do Brigadeiro, o grupo do PSD, o grupo do Getúlio, o grupo judeu, o grupo americano, o grupo da UDN, o grupo do Lodi, o grupo do Daudt, o grupo da Light, o grupo de Zé da Ilha, o grupo do Correio da Manhã e vários outros.

E essa divisão em grupos tem a curiosa propriedade de ser mais ou menos estanque, além de estigmatizante.

Se alguém já teve ou tem relações com a Light, passa a ser para sempre apontado — "Fulano é do grupo da Light" — e se transforma numa espécie de sub-fantasma que também assombra muita gente.

E estanque a divisão, porque não se admite que um sub-fantasma com o estigma do "grupo da direita" mantenha qualquer espécie de relações com um sub-fantasma do "grupo da esquerda". O cidadão que joga xadrez com o chefe da seção da Standard Oil não pode merecer o respeito e a confiança do comunista e vice-versa. O cidadão que come galinha em casa de um rabbino é tabu para o integralista.

(Conclue na 6ª. pág.)

TRAN-CHAN
VESTE BEM!

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 1.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3367

HORARIO DAS IRRADIAÇÕES DO APOSTOLADO RADIOFÔNICO
Cromos Matinais 8 hs. 4.as-feiras
A Palavra Sacerdotal 21 hs. 2.as-feiras
Ondas da Fé 21 hs. 6.as-feiras
RÁDIO CRUZEIRO DO SUL
1.060 klcs.

A CABANA DO PAI TOMÁS

L. B. STOWE

TOM

77. *George ajoelhou-se à beira da sepultura do amigo morto e jurou que daquele dia em diante tudo faria para acabar com a mancha da escravidão.*

Copyright P.I.B. Box 6 Copenhagen

78. *George voltou a sua propriedade e mandou convocar todos os escravos. Para surprêsa de todos êle entregou a cada um o certificado de alforria. Muitos começaram a chorar, dizendo que não queriam ir embora dali. George declarou que ninguem seria mandado embora, pois todos seriam necessários na propriedade, como trabalhadores livres. "Nos seus momentos de alegria" — disse George — "lembrem-se da pessoa a que vocês devem sua liberdade: o nosso bom amigo Tom. Que a cabana do tio Tom fique como monumento modesto mais sincero à honestidade e à lealdade.*

VIDA SINDICAL

A FARSA MINISTERIALISTA

Cr$ 20.000, só na remessa das cédulas para a votação



O sr. Alfredo Pereira Nunes exibindo a documentação necessária para as eleições no Sindicato que dirige

A situação do Sindicato dos Oficiais de Máquina da Marinha Mercante — Três chapas — Todos conseguiram o atestado de ideologia concedido pela Polícia

No dia 12 de junho, juntamente com outros sindicatos, o dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante realizará suas eleições.

Foi o primeiro sindicato de marítimos a ser selecionado pelo Ministério do Trabalho para normalizar sua vida administrativa. As eleições que ali se realizarão terão um caráter de experiência, pois é o primeiro sindicato do país em que os membros vão votar por correspondência.

O presidente Alfredo Pereira Nunes, eleito em dezembro de 1945, teve seu mandato prorrogado por decreto do Ministério do Trabalho, juntamente com tantos outros sindicatos no ano negro de 1947, e até hoje encontra-se o Sindicato dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante sob intervenção do Ministério do Trabalho.

Contando aproximadamente 1.300 membros inscritos, espalhados por cêrca de 300 navios em trânsito calcula o presidente Pereira Nunes que 1.100 a 1.200 estejam em condições de votar no dia 12 de junho. Para isto está sendo feito um levantamento do total dos membros que estão aptos a votar.

A VOTAÇÃO POR CORRESPONDÊNCIA

Até agora, segundo nos informou o sr. Pereira Nunes, foram gastos mais de cinco mil cruzeiros em selos para os envelopes em que estão sendo enviadas as cédulas para os membros em trânsito por tôdas as partes do mundo.

— "Calculo, disse-nos êle, que ainda serão gastos aproximadamente 20.000 cruzeiros nessa correspondência".

O trabalho que estão tendo os membros da diretoria do Sindicato dos Oficiais de Máquinas é realmente estafante. Se não conseguirem um coeficiente de votos superior a 50% do número total de votantes, outra eleição terá que ser levada a efeito dentro de 15 dias, o que implica na repetição de todos os gastos e de todo o trabalho.

Disse-nos o sr. Pereira Nunes:

— "Espero poder levar a efeito as eleições de uma só vez. Para isto estamos contando com o inteiro apoio da Administração do Pôrto, que colocou à nossa disposição uma locomotiva de seus serviços a fim de transportar uma urna móvel por dentro do cais, a fim de recolher os votos dos maquinistas dos navios atracados.

Por outro lado, a Polícia Marítima pôs à nossa disposição uma lancha para fazer o transporte de outra urna móvel, que recolherá os votos dos maquinistas, servindo nos navios atracados ao largo e nas ilhas do Mocanguê e do Viana".

AS CHAPAS

São três as chapas inscritas no sindicato dos maquinistas da marinha mercante para concorrer às eleições para a Diretoria e Conselho Fiscal, e duas para disputar os cargos de representante no Conselho da Federação Nacional dos Marítimos.

Encabeça a chapa oficial o próprio sr. Alfredo Pereira Nunes, que se candidata assim à reeleição. As outras duas chapas são encabeçadas respectivamente pelos srs. Cesar Pereira Silva e Honorio Pinheiro. Os dois candidatos a suplentes são os srs. Bertoldo Beltrand Desmoulins e Antonio Soares Campos.

Um fato digno de menção, pelo que encerra de excepcional no ambiente em que estão se desenvolvendo os preparativos para as eleições de 12 de junho, é que nenhum dos membros integrantes das chapas apresentadas para registro tiveram negado no Departamento Federal de Segurança Pública seu atestado negativo de ideologia política.

DECLARAÇÕES DO SR. PEREIRA NUNES

Finalizando sua entrevista, disse-nos o sr. Pereira Nunes:

— "Estamos fazendo todo o possível para cumprir na íntegra as instruções do Ministério do Trabalho. Recebemos bem essas instruções, pelo que elas representam no retôrno das nossas instituições à vida democrática".

EM JUNHO O CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

Deverá se reunir em junho próximo o Congresso Brasileiro de Contabilidade, em Belo Horizonte, devendo o certame se prolongar por uma semana.

Diversos assuntos serão tratados, como a remuneração dos contabilistas no interior dos Estados e nas Capitais, que está despertando o maior interêsse dos contadores militantes. Uma melhor remuneração por seus serviços profissionais será reivindicada, inclusive quanto ao salário mínimo de acesso quer nas emprêsas contabeis, quer nas carreiras de serviço público.

Estão sendo preparadas, por outro lado, teses, por mestres da contabilidade sôbre a legislação comercial, fiscal e fazendária e sôbre o Código de Contabilidade Pública e Código Comercial Brasileiro.

Os contabilistas brasileiros, representados por numerosas delegações, enviarão ao Congresso Nacional congratulações pela promulgação da lei 1.076, que deu aos diplomados pelos cursos técnicos contabeis os mesmos direitos dos estudantes dos cursos secundários, facilitando assim seu acesso aos estabelecimentos de ensino superior em todo o país.

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

COMPRAS VENDAS
AUTO COPA LTDA.
Rua Barata Ribeiro 323A
TROCAS AUTOS

Segurança Econômica e Justiça Social

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
(CENTRO ANTI-REUMATICO)
Tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Artrites, Lumbago, Gota, etc) e doenças do Coração.
Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, Enéas Balesdent e R. Menezes Oliveira.
CONSULTAS DIARIAS SOROCABA N.º 696
INTERNAÇÃO TEL. 26-0470

O MANIFESTO DE 1.º DE MAIO DA CONFEDERAÇÃO INTERNACIONAL DOS SINDICATOS LIVRES

No dia 1.º de maio a Confederação Internacional dos Sindicatos Livres publicou um manifesto, que foi adotado pela Comissão de Emergência da Organização Mundial de Sindicatos.

Nêsse manifesto, saudações fraternais são enviadas aos cinquenta e três milhões de membros com que conta a Confederação, espalhados por cinquenta e três países diferentes, extensivas aos muitos milhões de trabalhadores da Tchecoslováquia, Espanha, Venezuela, Polônia, Argentina, Hungria, Peru, Iugoslávia, Rumânia, São Domingos, Alemanha Oriental, Nicaragua, Bulgária, Estônia, Latvia, e Lituânia, que não se podem juntar às fôrças democráticas porque seus sindicatos foram destruidos pelas fôrças fascistas, militaristas e comunistas, ou porque se renderam a elas, muitas vezes depois de heróica resistência.

Diz o manifesto: "Nosso objetivo nada mais é do que a segurança econômica e justiça social para todos, sejam quais forem suas nacionalidades, côres, raças ou religiões, e por muito que difiram uns dos outros em adiantamento, ambiente e condições de vida. Propugnamos igualmente pela democracia econômica e política para todos e pelo reconhecimento em tôda a parte dos direitos básicos humanos; e por último na ordem, mas não em importância, desejamos paz".

"Opomo-nos inteiramente ao militarismo, e sentimentos apenas desprezo por aquêles que não conhecem meio melhor de celebrar o Dia do Trabalho que com paradas militares e tiros de canhão, cuja finalidade não é fazer com que os trabalhadores compreendam a justeza de sua causa, mas sim mostrar-lhes o poder da maquinaria do Estado e fazer-lhes sentir sua impotência ante ela".

"Apoiados em nossa crença de que os métodos e instituições democráticas são infinitamente superiores aos ditatoriais, não temos dúvidas de qual será o resultado final. Os Estados policiais são ineficientes; a economia de prisão e de trabalho escravo realiza muito pouco. Sòmente o trabalho de homens livres construirá um mundo de paz e de fortuna".

Rio-Nova York
A PREÇOS REDUZIDOS
1.ª CLASSE - Cr$ 9.000,00
TURISMO - Cr$ 6.900,00
de 20 de março a 28 de junho próximo
Pela "FROTA DA BOA VIZINHANÇA" a sua viagem Rio-Nova York torna-se agora mais econômica, graças à presente redução de preços, vigente até 28 de junho do corrente. A sua próxima visita aos EE.UU. aproveite, pois, a vantagem desta tarifa especial, viajando por um dos luxuosos "liners" "Brazil", "Argentina" ou "Uruguay". As viagens para as Caraíbas, Guianas, Venezuela, Colômbia e Panamá são facilitadas pela escala em Trinidad. Para os passageiros que se destinem à Europa, a Moore McCormack mantém tráfego mútuo com a American Scantic Lines e outras emprêsas de navegação.
Mais informações, com
MOORE-McCORMACK
(NAVEGAÇÃO) S. A.
Praça Mauá, 7 - 7.º andar - Rio de Janeiro
RIO - SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - S. LUIZ

BRASIL, PAÍS DE FANTASMAS

(Conclusão da 5.ª pág.)

E essa segregação decorre do fato de que os próprios fantasmas têm outros tantos fantasmas que os assombram ou melhor, há fantasmas de fantasmas.

O fantasma Ademar, à noite, no escuro, puxa o pé do fantasma PSD; o grupo inglês, vez por outra, espera na porteira, metido em lençóis brancos, o grupo americano; o grupo do Brigadeiro prega terríveis sustos no grupo dos golpistas, e assim por diante...

Da mesma forma como na farmacopéia, existem, também, as incompatibilidades: — há certos grupos de fantasmas que não podem ser misturados, sob pena de resultar combinação química venenosa ou de alto poder explosivo, como a combinação entre os grupos de esquerda e direita.

Não contentes com a associação em grupos, os fantasmas, às vezes, formam confederações e cartéis, segundo as conveniências de momento: — o grupo de Ademar com o grupo de Getúlio, o grupo de Perón com o grupo inglês, e assim por diante.

Há fantasmas que não possuem domicilio certo, nem parecem ter existência real; conhecem-se apenas alguns de seus efeitos físicos, traduzidos em pichamentos misteriosos feitos na calada da noite. Os mais notáveis nessa categoria são o Partido Comunista e a Sociedade Amigos do Brasil, fantasmas notavelmente inclinados ao uso artístico do pincel.

Quanto ao prestígio popular, parece que um dos mais notáveis é o senador Getúlio, ora meio aposentado e irradiando à distância desde sua "querencia" de São Borja, seus fluidos assombrantes. Consta que êsse faz parte da "linha negra".

Os fantasmas do Brasil se podem dividir ainda em permanentes e periódicos; nacionais, estrangeiros e internacionais; da linha negra e da linha branca; maleficos e galhofeiros; de alto e de baixo bórdo; e há, também, os fantasmas desmoralizados, que a ninguem mais assombram e que vivem na triste posição de poste para cachorro vira-lata.

Diante de tantos fantasmas, cremos que deviamos adotar uma atitude qualquer, confraternizando e aderindo a todos êles, pois só assim êles perderiam seu poder assombrante, pela natural perda de prestigio sobrenatural. Passariam a ser simples mortais neste vale de lagrimas, tão fracos quanto nós.

Ou, então, vamos ao exorcismo.

Móveis de Escritório
Fergo
TELEFONE: 32-6389

SERVIÇO SOCIAL

3.º Seminário Regional de Assuntos Sociais

O govêrno brasileiro ainda não respondeu a um convite formulado há 6 meses — Seria realizado em Pôrto Alegre, em 1951

A União Pan-Americana, que está realizando neste momento, — desde 27 último até 10 de junho próximo, — o Primeiro Seminário Regional de Assuntos Sociais no Equador, abrangendo os países da costa do Pacifico, exceto o Chile e Bolivia, escolheu a cidade de Porto Alegre para ali realizar o terceiro seminário, possivelmente em maio de 1951, devendo o segundo ter lugar no México, abrangendo êsse país e mais os da América Central.

Foi escolhida a cidade de Porto Alegre justamente pela sua proximidade do Urugual, Argentina, Chile, Paraguai e Bolivia, países que juntamente com o Brasil debaterão questões sociais que lhes são comuns. Acontece, entretanto, que o nosso Govêrno cientificado há cêrca de 6 meses, através do Embaixador brasileiro, em Washington, até agora não respondeu dizendo se permite ou não seja realizado o Seminário em nosso país. Diante da demora dessa resposta, que mais parece um sintoma negativo, a menos que se trate de muita irresponsabilidade, a União Americana, após o término do Seminário do Equador, convidará outro país, possivelmente a Argentina, para que se digne servir de sede do Terceiro Seminário Regional de Assuntos Sociais.

A desatenção do nosso Govêrno aos assuntos ligados aos estudos dos problemas sociais, é mesmo dura de ser vencida. Ainda está na lembrança de todos que por ocasião dos preparativos para o Segundo Congresso Pan-Americano de Serviço Social, realizado em julho do ano passado, os nossos governantes estiveram de ouvidos fechados, não respondendo aos apelos que lhes eram dirigidos. Chegou-se mesmo, já nas vésperas do Congresso, a dizer que o conclave não se realizaria, pela falta completa de apoio oficial. Felizmente na última hora as coisas melhoraram e o Congresso se realizou. Até agora, entretanto, a Comissão Executiva daquele Congresso não recebeu a verba votada para pagar despesas já feitas.

Agora resta-nos esperar mais uns dias para sabermos se o Govêrno vai ou não permitir a realização do Terceiro Seminário Regional de Assuntos Sociais em Porto Alegre.

Trecho de um discurso

De Luiz Carlos Mancini, no 1.º Seminário Regional de Assuntos Sociais

O sr. Luiz Carlos Mancini, brasileiro, diretor da Divisão de Assuntos Sociais e do Trabalho, da União Pan-Americana, pronunciou no dia 27 último, na abertura do Primeiro Seminário Regional de Assuntos Sociais, que se está realizando em Quito, um discurso, do qual tiramos o seguinte trecho:

"O Primeiro Seminário Regional de Assuntos Sociais, organizado pela União Pan-Americana, em complementação ao seu programa normal de atividades, é um dos instrumentos que a União põe à disposição dos países, afim de ajudá-los a encontrar os caminhos para a solução de problemas comuns. Pelo regulamento do Seminário e através de toda a publicidade que dele se tem feito, pode-se observar que nosso principal objetivo tem sido o de dar a esta reunião tal sentido prático, que nos permita chegar a resultados concretos, em duas semanas de intenso intercâmbio de idéias.

Tenho a certeza de que viemos todos a Quito, conscientes de nossas responsabilidades. A América Latina, como todo o mundo, atravessa na atualidade uma fase histórica particularmente crítica. Imperativos de justiça social e a própria existênecia dos nossos países como Estados livres e soberanos, nos impõem hoje o dever da objetividade e da eficiência. Já não se pode permitir o luxo da teorização e do trabalho individual isolado. E' necessário trabalharmos com os pés na terra e que trabalhemos unidos. As vezes fracassamos na aplicação de nossos planos porque êstes se derivam mais de nossos sonhos, que da dura realidade. O dever da objetividade nos convida a estudar nosso meio, nossa gente, seus costumes, suas tendências, recursos e deficiências. Promovido o estudo, os planos devem basear-se na experiência obtida. A lealdade que devemos à realidade observada em nossos estudos prévios, muitas vezes nos demandará uma atitude de humildade, porque nos obrigará a retificar velhos conceitos e a reduzir nossos ideais a proporções demasiadamente pequenas e simples. Evitemos considerar a simplicidade como sinal de atraso, porque ela é mais uma indicação de bom senso e realismo. Não permitamos que nossos projetos sejam contaminados pela demagogia, que prefere o superficial ao profundo, a mentira à verdade, o barulho à ação silenciosa e segura. Se contamos por exemplo com elevada percentagem de analfabetos, é preferivel construir várias escolas modestas em diversos lugares, a uma rica que absorva todo o pressuposto destinado a esta classe de construções. Que nos impressionem também as iniciativas de países estranhos a nosso clima, como algo que possa ser transplantado à nossa terra, sem maior exame. Êstes exemplos são o produto de um conjunto de circunstâncias nas quais nós nem sempre pensamos. Tenhamos paciência e visão para elaborar nossos planos contemplando o futuro, tendo em conta nossa evolução histórica e social, sem a preocupção de proveito imediato e evitando legar problemas a nossos descendentes".

Encaminhamento às Obras Sociais

De uma carta que nos endereçou dona *Balbina Ottoni Vieira*, chefe da Seção de Serviço Social do Hospital dos Servidores do Estado e presidente da ABAS, tiramos o seguinte trecho referente à nossa iniciativa de orientar e encaminhar às obras sociais competentes, as pessoas necessitadas que procuraram a TRIBUNA:

— Acho uma ótima idéia. E' um serviço que deve existir no Rio de Janeiro como existe em muitas grandes cidades. Em Paris p. ex., existe vários centros de encaminhamentos onde as pessoas podem apresentar seu problema a uma assistente social e esta lhe dizer onde poderá ser atendida. Nos Estados Unidos, todos conhecem o balcão do Traveler's Aid, que se encontra em tôdas as estações de Estradas de Ferro e onde também qualquer informação sôbre meios de solucionar seus problemas pode ser obtidas. Penso que os jornais podem fazer muito para colaborar na solução dos problemas individuais em mantér um contato com obras sociais e ali encaminhar os que procuram o jornal. O Serviço de Encaminhamento deve possuir um ou uma assistente social, que conheça bem as técnicas de entrevistas e seja familiarizada com os recursos que possuimos, a fim de que seus encaminhamentos sejam eficientes e o assistido não tenha que bater em várias portas. O jornal terá também assim um manancial de fatos objetivos sôbre as necessidade da comunidade, fatos que merecem ser estudados em seu conjunto e servirão de base para promoção de recursos ou melhoramentos dos já existentes.

Serviço de Obras Sociais

(S. O. S.)

RUA LAVRADIO, 84 —— TEL. 42-9312

FINALIDADE — Assistência social à família.

ATIVIDADES — Serviço Social, Cantina, diariamente das 10 às 16 horas; Departamento de Proteção ao Trabalho, terças e quintas, das 10 às 16 horas; Serviço Odontolóco, segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas; terças, quintas e sábados, das 12 às 15 horas; Serviço Médico, segundas, quartas e sextas-feiras das 8 às 10 horas; terças, quintas e sábados, das 12 às 14 horas.

Mantém ainda um Serviço de Costura.

Possui o "Lar-Abrigo S.O.S.", na rua Carlos Seidl, 429 tel. 48-1556 — Caju, com a finalidade de abrigar famílias sem moradia, até que consigam casa.

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO — Registro civil e preenchimento dos requisitos que comprovem a necessidade do amparo do Lar-Abrigo.

Mantém êsse Lar-Abrigo: Serviço Social, jardim de infância, creche, cantina, curso de alfabetização, oficinas de sapataria e costura.

Casos atendidos

A sra. O. M. procurou-nos relatando que tem um filho menor necessitando de preventório, por achar-se demasiadamente enfraquecido. Foi encaminhada à Fundação Ataulfo de Paiva, onde nos prometeram que após os exames necessários, havendo necessidade, será o menor U.M. internado no Preventório D. Amélia, em Paquetá.

AÇÃO DE ALIMENTOS — A sra. A. S. compareceu à seção de Serviço Social da TRIBUNA, dizendo-se abandonada pelo marido há cerca de 2 anos, ficando com 3 filhos pequenos, os quais sustenta com seu exclusivo trabalho, pois o pai nada lhe dá. Sendo um caso que comporta ação de alimentos, pois êsse homem têm obrigação de sustentar os filhos, encaminhamos o caso à Procuradoria Geral da L.B.A.

FAMILIA COM 6 FILHOS — Escreveu-nos a sra. M. C. dizendo que seu marido se achava doente, havendo dias em que os filhos não têm o que comer. Através da visita domiciliar que fizemos, constatamos a necessidade de imediata assistência, enquadrando-se o caso na Legião Brasileira de Assistência.

Encaminhamos M.C. à Agência competente, do setor de Assistência à Familia.

VITIMAS DE ENCHENTE — Uma leitora da TRIBUNA telefonou-nos pedindo que fossemos examinar a situação de umas famílias residentes à rua Barão de Petrópolis, 53, onde a última enchente havia causado sérios estragos.

Constatamos que a casa de cômodos habitada por aquelas 25 familias se acha em precaríssimo estado de conservação, apresentando em certos quartos perigo de vida. No dia de nossa visita, estivera examinando a situação do prédio um engenheiro da Prefeitura, o qual disse às famílias, ao se retirar, que ia tomar as providências que a situação do prédio comportava.

A Cruz Vermelha estivera no local, dias antes distribuindo roupas, agasalhos, alimentos, às famílias mais duramente castigadas pela enchente.

CARTA DOS LEITORES

(Conclusão da 4.ª pág.)

nunca entrou em lutas para perder. Tem de ganhar por fôrça, seja como for; houve palmas. Alguns, do auditório, consideram já a eleição ganha só com as palavras do presidente empossado, como se as palavras fossem votos apurados.

O presidente do PSD adivinha as cédulas que estão nas urnas, antes mesmo delas entrarem no orifício destinado a colocação das mesmas. E essa adivinhação extraordinária, fez aumentar, nos presentes ao ato, a admiração pelo presidente novato do PSD.

A verdade é que os pessedistas, andam animados depois que o novo Presidente tocou a corneta, no dia de posse.

Hoje eu não sou pessedista. Saí das fileiras, antes de ser contaminado pela urucubaca, da miúda, da qual se livrou também o ex-prefeito Dodsworth, em boa hora. Mas, tendo muitas relações nas hostes do pessedismo, posso dizer que o seu novo Presidente deu uma boa sacudidela na tropa, que estava desacordada.

Esta carta, portanto, é de parabens ao PSD do Distrito Federal, por ter adquirido um Presidente de bom físico, capaz de enfrentar perigos, inclusive com fôrças para carregar o caixão do Partido, quando for preciso.

Todos sabem que o presidente do PSD não muda de opinião. Quando diz que preto é branco não volta atrás. Agora, entretanto, registrou-se, pela primeira vez, uma mudança de opinião: dizendo num dia que não era político nem candidato, e dias depois que ia lutar como um leão e não perderia para ninguém.

S. ex. tomou uma injeção qualquer que operou essa transformação extraordinária. Fiquei admirando s. ex. e só não voto no presidente do PSD porque quando digo está dito, e já havia afirmado que não votaria em s. ex. Não voto mesmo. Demais, por não votar, fui suspenso das minhas funções na Prefeitura do Distrito Federal, com perda total de vencimentos, por 90 (noventa dias) e se agora disser que voto, sou capaz de ser suspenso, de novo, por ter mudado de opinião, o que passou a ser privilegio patenteado do presidente do PSD, Seção do Distrito Federal.

Estou esperando que decorram os longos noventa dias com que me honrou o secretário geral de administração, em cuja secretaria ainda não foi lido o Estatuto Político da Nação Brasileira, solenemente proclamado em 1946 e cujo nome é: Constituição.

Não tendo trabalhado na Repartição, graças à decisão do sr. Negrão de Lima, tenho de "matar" o tempo escrevendo cartas abertas, mesmo porque, se elas fossem fechadas, a despeza seria maior com os envelopes.

Como ex-filiado do PSD peço aos meus ex-correligionários que levem ao conhecimento do Partido na sua primeira assembléia, a idéia da mudança do nome da agremiação. PSD já é um nome imorrível. As letras não podem nem devem ser mudadas. Mas o dístico pode ser êste "Partido Social Demolidor". *Símbolo:* a demolição, provável, mas não certa, do morro de Santo Antonio. *Verdade:* a demolição da Constituição dentro do Municipio Carioca. Depois, o nome pelo menos assusta. Quando se falar em "Demolidor" todos tremem. E quando se disser que o presidente do Partido dos "Demolidores" é alto, gordo, corarajoso, marcialmente vestido, quem terá ânimo de enfrentá-lo?

Antes de ser "Demolidor" o PSD já eu havia requerido "mandado de segurança", o seguro morreu de velho"...

Aguardo os acontecimentos, mas, desde já, dou parabens ao PSD semi-morto, pela injeção de óleo canforado que lhe deu o seu novo Presidente.

Que não sejam precisas outras injeções, porque dizem enfermeiros entendidos que a repetição pode ser fatal.

Muito grato, sr. Redator, pela publicação desta carta aberta. (a.) *Carlos Ribeiro*, funcionário municipal, suspenso, eleitor qualificado, candidato a vereador. Rua Lucio de Mendonça, 75, apt. 101. Eng. Velho - Distrito Federal.

O sindicalismo americano combate as ditaduras

A conferência realizada em Havana, Cuba

NOVA YORK (via aérea) — A luta no hemisfério ocidental contra o totalitarismo, tanto fascista quanto comunista, alcançou seu ponto culminante no dia 12 de maio, com a celebração em Havana, Cuba, da Conferência Interamericana Pró-Democracia e Liberdade.

Altos expoentes das repúblicas norte e sul-americanas se reuniram no recinto do Congresso de Cuba para tratar dos seguintes assuntos:

1. O fortalecimento da Democracia nas Américas.
2. O papel do hemisfério ocidental na manutenção da paz.
3. O estabelecimento de uma organização permanente.

No projeto de manifesto da Conferência Interamericana Pró-Democracia e Liberdade está dito que "a recente ascenção de governos autoritários ao poder em muitas repúblicas latino-americanas constitui uma grave ameaça ao livre exercicio dos direitos fundamentais do homem dentro do hemisfério ocidental".

"Os referidos governos negam sistematicamente as liberdades civis, restringem a liberdade da palavra, e de imprensa, e se opõem a tôda organização democrática".

"Não se poderá vencer a luta contra a tirania comunista na Europa e na Ásia nem poderão obter êxito os esforços para a manutenção da paz e das liberdades internacionais se se permite que o despotismo militar se mantenha no poder em grandes e importantes regiões do hemisfério ocidental".

NOTICIÁRIO

CONFERENCIA INTERNACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL

D.ª Baldina Ottoni Vieira, presidente da Associação Brasileira de Assistentes Sociais (ABAS), acaba de ser escolhida para integrar a comissão encarregada de promover a contribuição do Brasil à Conferência Internacional de Serviço Social, a realizar-se de 23 a 28 de julho do corrente ano, em Paris.

Os temas a serem debatidos e os nomes dos demais membros da comissão nacional, encontram-se publicados em nossa edição de 28 de março último, na página de Serviço Social.

NOVO ASSISTENTE SOCIAL

Na Escola de Serviço Social da Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro, perante a banca constituida dos profs. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, Euripedes Cardoso de Menezes e Pedro José Meirelles Vieira, no dia 25 último, defendeu a tese intitulada *Serviço Social e Seguro-Doença*, o sr. Ary Gonçalves Salabert, tendo sido aprovado.

DEFESA DE TESE, HOJE

Sôbre *Menores Abandonados e Serviço Social* defenderá tese, às 21 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, no Largo da Carioca, perante a banca constituida dos profs. Alberto Mourão Russell, Maria Amália Soares Aroso e Elpidio Reis, dr. Cyriaco Sfrappini, da Escola de Serviço Social da Universidade Católica.

TRAN-CHAN
VESTE BEM!

A GAUCHA

Maluh de Ouro Preto

É uma mulher parda, de meia idade, imunda, horrenda, miserável. Tem as pernas cobertas de feridas, uma bôca desdentada e uma carapinha desgrenhada. Mora debaixo de umas pedras num terreno baldio da Avenida Rui Barbosa, e todos os dias passeia ao longo do mar. Passeia devagar, num passo hesitante, bamboleando as cadeiras, sacudindo a cabeça e murmurando coisas ininteligíveis e canções estranhas. Carrega sempre embrulhos de jornais e uma garrafa debaixo do braço. Às vezes fica horas a fio sentada na beira da calçada com a cabeça escondida entre as mãos. Outras vezes, quando bebe, é tomada de verdadeiros acessos de loucura, grita, esbraveja, com berros, palavrões, gestos indecentes, e chega até a arregaçar as saias em atitudes lubricas. A infeliz bebada, é louca, completamente louca. E' mais bicho que ser humano. Tem nos olhos a expressão de pavor de um animal acuado, e nos gestos a um só tempo violentos e cansados uma tristeza selvagem e descontrolada. Tem três roupas, um maiô de lã verde que lhe chega aos joelhos, todo sujo e desbotado, um vestido de lamé prateado, imundo de lama, que só Deus sabe como foi parar nas suas mãos, e uma saia de cetim preto já quase em farrapos.

Não sei porque, a população do Morro da Viúva batizou-a de "Gaúcha". Todo o mundo a conhece. Para despertar seus acessos de furia e a chuva de palavrões, a molecada a persegue, atiça, corre atrás dela, joga pedras. Mas as crianças pequenas, os risonhos e corados filhinhos de familia, que sob a guarda vigilante das babás uniformizadas brincam nas pracinhas, têm da "Gaúcha" um terror pânico. As amas se aproveitam disso para se fazerem obedecer. "Olha que eu chamo a "Gaúcha". "A Gaúcha vem te buscar". A desgraçada tomou o lugar do Bicho Papão, do Tutu Marambaia e do Lobo Mau dos Contos de Fadas. E quando ela aponta ao longe, a criançada é tomada de uma curiosidade medrosa. "A Gaúcha", "A Gaúcha!".

E' incompreensivel que uma mulher assim ande livremente pelas ruas. De vez em quando é presa como bebada, mas solta logo em seguida. O lugar da "Gaúcha" não é numa prisão e sim num hospicio de alienados. O espetáculo deprimente e feio desta irresponsável que ainda não atacou ninguém, mas sem dúvida breve se tornará perigosa, completamente às largas num dos bairros residenciais da cidade é vergonhoso e degradante. Muitas reclamações já foram feitas pelos habitantes da zona, mas sem resultado.

E a maldade humana é muito grande. Que moleques malcriados persigam a louca já é lamentável, mas que adultos se divirtam com ela é inconcebivel. Um outro dia vi um senhor bem vestido conversando com a "Gaúcha" dando-lhe dinheiro e dizendo "Tome, Gaúcha, tome um tostão p'ra beber cachaça e acabar com a raça!" E a mulher recebendo dinheiro, respondeu dizendo tudo o que pensava da raça do homem que lhe dera a esmola, enquanto êle se afastava rindo às gargalhadas... Depois a "Gaúcha" aproximou-se da amurada, e ficou muito tempo imóvel olhando o mar, com o vestido de lamé arrastando pelo chão, a garrafa debaixo do braço, e o dinheiro na mão...

TEATRO

A GITANA CARMEN AMAYA

(No Teatro República)

* Claude Vincent *

Num artigo de "Theater Arts", James Reynolds fala das bailarinas "gitañas" de Segóvia, criaturas fabulosas que vivem em quartos compridos, cavados no rochedo, onde todos os móveis ficam pendurados no teto por meio de cordas, como os telões de um teatro. A cama, não. Símbolo do Amor que tanto significado tem para as "gitañas", permanece no quarto, coberta de rendas. Mas os outros móveis desaparecem para a "gitaña" ensinar aos alunos os sapateados, os movimentos de chale; numa palavra, o flamenco.

Fala Reynolds de Carmen Amaya. "Tudo numa Gitaña grita, berra de côres... Tôda uma linguagem se conta pelo uso do chale no ombro. Carmen Amaya, filha de verdade das "Gitañas", é hoje, provavelmente, uma das mais espertas no uso do chale. Vi-a em Bruxelas, ela e sua troupe, composta de 12 membros de sua familia, num teatro que é a quintessência do luxo do século 18. Quando as luzes da platéia se apagaram, fomos transportados até as cavernas das "Gitañas", fora dos muros mouriscos da velha Segóvia. Emoções primitivas de paixões fortes, ariscas, se torceram no velho palco onde Mozart tocara "Cosi Fan Tutti". Os ritmos "stacato", as serenatas voluptuosas — e o movimento sinuoso de corpos femininos acentuados pelo sussurro das caudas, e a linguagem dos chales..."

O que Carmen Amaya apresenta não é só dança. São histórias estranhas de paixões violentas que ela conta. Muitas vezes tenho visto dançar "El Amor Brujo", de Dom Manoel de Falla: Argentina, Argentinita, Pilar Arcos e outras menos conhecidas, até as pequenas bailarinas brasileiras da União das Operárias de Jesus. Nunca senti tanto a *dramaticidade*, a presença sempre ameaçadora do amante espectro. Foi uma grande experiência emocional.

E' pena que a companhia use vestidos tão expressivos contra telões de rosas imensas e repugnantes, contra telões de jardins onde montam guarda leões com expressão mansa de bull-dogs sonolentos. Numa tourada dançada sôbre a música do "Relicário", Carmen Amaya, num vestido maravilhoso de veludo *ameche* com capa verde, usa apenas cortinas como fundo e o bailado ganhou cem por cento. Teve que bisar.

Seu sapateado é impressionante, sua técnica irrepreensivel, mas o que mais conta é sua personalidade. Provavelmente não tem a décima parte da cultura de Antonia Mercês, a grande argentina. Mas tem comunicação vibrante com a platéia. O pulsar de seu coração quase se "ouve". Faz surgir o sangue. Aplaudimos freneticamente, apesar de detestar as rosas... A companhia é de alto nível. A Faraona, figura curiosa faz lembrar os contos de Théophile Gauthier. Pepita, a cantora, tem olhar malicioso e personalidade simpática que supera a voz. Os cantos flamencos são os mais autênticos. O guitarrista Mario Escudero tem alguns "pianissimi" que até agora só ouvi dos dedos do grande Segóvia. Raramente o velho palco do República deve ter vibrado com tanta emoção.

RETABLO JOVIAL de Casona. No prefácio desse livro em que Casona reuniu 5 de suas peças em um ato, encontramos um pouco de sua biografia. Odilon teve uma idéia magnífica em incluir no espetáculo de quarta-feira, dia em que comemora o centenário de "As árvores morrem de pé" uma dessas peças. "O Entremez do mancebo" com a megera" trad. de José Maria Monteiro foi escolhido e o grupo do Pen Club do Brasil, dirigido por D. Esther Leão, a interpretará. Casona viu o espetáculo na sua fase última de ensaio e ficou muito satisfeito, porque no Retablo estão suas peças prediletas. Tomarão parte no espetáculo Silvia Orthof (Megera), Lourdes Araujo (Mãe), Moacyr Dero (Pai Rico), José M. Castro (Mancebo), Adriano Simpes (Pai Pobre), Sarita Darthus (Prologo).

*** *Ai Teresa!* a divertida peça do Serrador, chegará a seu centenário sábado próximo. Eva e sua companhia tem feito rir platéias entusiastas.

*** *O Impacto*, estréia dia 1 de junho, no Teatro de Bolso. No primeiro ato, só aparece Silveira Sampaio, e êle não fala com ninguém no telefone, não! No segundo ato aparece Laura Suarez, com Luiz Delfino num triplo papel de psiquiatra, de gitana boaventura, de detetive policial. No terceiro ato então, Laura Suarez contracena com Silveira Sampaio tão sòmente. O herói desta vez, não é mais grotesco não! E' poético!

*** Também dia 1 de junho, às 17,30 horas, na Casa do Estudante, 305 rua Santa Luzia, segundo andar, a Diretoria do Teatro do Estudante do Brasil convoca todos seus elementos bem como todos aqueles que se interessam por esta organização cultural, a fim de tratar de importantissimos assuntos referentes a suas atividades.

*** Sábado próximo o artista da companhia Jean Louis Barrault, Pierre Bertin, fará uma palestra na sede do Pen Clube, Av. Nilo Peçanha. Bertin é excelente conferencista, e falará sôbre um assunto que tem para o artista de teatro grande interesse — o que se chama em francês "le dédoublement".

*** *A Mulher do seu Adolfo*" "pochade" de Oliveira Lima, estreou sexta-feira passada no Teatro Jardel com elenco no qual tomam parte Alma Flora, Pepa Ruiz, Cazarré, Modesto de Souza, Rui Viana e Arlindo Costa.

32-8184
ANÚNCIOS EXPRESSOS

Sociais

Wandeli, cujo aniversário se comemora hoje, filha do nosso companheiro das oficinas Carlos S. Guerra e sra. Irene Magalhães Guerra

Agraciado com a Ordem do Cruzeiro do Sul o sr. Tor Janer

Acaba de ser condecorado com a Ordem do Cruzeiro do Sul, tendo recebido as insignias das mãos do ministro Souza Leão, o sr. Tor Janer, Consul Geral honorário da Suécia no Brasil. Num improviso, por ocasião da entrega, o ministro Souza Leão disse que o motivo que levou o govêrno brasileiro a êste ato, era o de recompensar o sr. Tor Janer pelos seus constantes esforços no sentido de maior aproximação entre o Brasil e a Suécia, tanto no terreno cultural como no comercial.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Almirante Pinto de Lima.
General Florêncio de Abreu.
Tancredo Pinto de Miranda.
Pedro Paulo Pimenta Bueno.
Capitão Luiz Fernando Novaes.
Artur de Souza Marinho, ministro do Tribunal Federal de Recursos.
Waldemar de Alencar Carvalho Luna.
Astolpho Vasconcelos Filho.
Christovam Fernando da Cruz.
Darcy Idelburque Carneiro Leal.
Fernando de Oliveira Santos.
Humberto Benites.
José Carlos Daudt.
Newton da Silva Diniz.
Raymundo Fernando Gurgel.
Paulo Menezes Pinheiro.
Senhoras:
Mcema Mosca, esposa do sr. Hugo Mosca.
Maria Mendonca Lemos, esposa do sr. Plinio Moreira Lemos, ambos advogados no Fôro desta capital.

NOIVADOS

Participam seu noivado:
Srta. Rosa Beiró, filha do sr. Fernando Beiró e sra. Zulma Teixeira Beiró, com o sr. Aldo Iglésias, filho do sr. Martinho Iglésias e sra. Maria de Lourdes Iglésias.
Srta. Eneide Bacelar, filha do sr. Wilson Bacelar e sra. Elizabete M. Bacelar, com o sr. Raul Ferreira Maia, filho do sr. Euclides Ferreira Maia e sra. Orminda Medeiros Maia.
Srta. Eli Moutinho, filha do casal Durval Moutinho-Clarice Borges Moutinho, com o sr. Edgar B. de Melo e Silva.

PROXIMOS CASAMENTOS

Américo Pinto de Oliveira e Margarida Maria de Jesus; José Calazans dos Santos e Fausta Duarte Feliciano; Nélson Gomes de Almeida e Albertina da Silva; Otávio Ferreira Martuscelli e Zuleika Correia da Silva; Mário Gonçalves de Macedo e Herminia Dantas; Pedro Lanziere Marinho e Odete Dana; Eli de Castro Canelí e Celi de Brito Aghina; Adolfo da Rosa e Clarinda Rosa; Jorge Henrique Marques Furtado e Vitória Guiraldes; Francisco Eduardo de Lima e Palmira Gomes dos Santos; Irineu Scarpa e Lilia Berquó; Humberto Mendes e Léia da Silva Borres; Manuel Martins Filho e Clara Pereira da Silva; Benedito Rodrigues dos Santos e Maria José da Costa; João Miranda da Silva e Zilda Soalado; Armindo Moura de Oliveira e Beatriz Gomes Pereira; Ernesto Félix de Alexandre e Carmen Gomes; Sidio Cesário e Iolanda Novelo; Rogério Sayd e Jessi Meneses Dutra; Mamede Marcondes Rodrigues e Dulce de Carvalho; Mauricio de Macedo e Zilda Nunes; Manuel Gonçalves e Marinete Silva; Orlando dos Santos e Maria Aparecida Serpa Prado; Luis Gonzaga de Oliveira e Isa de Melo; Ernesto Carvalho e Aurora de Almeida; Antônio Torres de Lima Júnior e Marieta Glaucia Guerreira; Ataide de Sousa e Maria Pinto da Silva; Gilberto de Azevado Cintra e Cilia Camelo; Glecy Xavier de Silva e Maria Amélia Cavalcante Curcio; Orlando Cardoso Jacques e Laudelina dos Santos Cruz; Bento Fernandes de Sousa e Chadem e Léia Miranoso; Alcides Tavares de Sousa e Magnolita Martins; José Crespo Ribeiro e Dinéia Ribeiro da Silva; Dirceu Guimarães Alves e Carmen de Souza Brito; João Pereira Martins e Diolinda Augusta; Aristarcho de Barros Lovaglio e Janete Oliveira; José Uchoa de Aquino e Maria Anunciata Lima de Macedo; Antônio de Abreu Santos e Natalina de Oliveira Jesus; Franz Freidank e Oneide Nascimento Silva; Nélson Barbosa e Evangelina de Morais; Armando Moutinho e Hilma de Bruym; José Munios e Amélia da Conceição Fernandes; Jorge Fauaz e Alice Chiniara.

CASAMENTOS

Srta. Maria Aparecida Diniz-Sr. José Roberto do Rêgo Monteiro — Realizar-se-á, no dia 6 de junho próximo, às 10 horas, na Igreja de Santo Inácio, à rua S. Clemente, o casamento da srta. Maria Aparecida Diniz, filha do sr. e sra. Isoldino Francisco Diniz, com o sr. José Roberto do Rêgo Monteiro, filho do casal Helvécio do Rêgo Monteiro.

Srta. Cecilia Gomes dos Santos-Sr. Rinaldo de Biasi — Será realizado amanhã, às 9 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março, o casamento da srta. Cecilia Gomes dos Santos com o sr. Rinaldo de Biasi.

NASCIMENTOS

Alexandre Maria Rabio, filho do sr. Jean Guagni del Marcovaldi e sra. Diná Cardoso Martins de Marcovaldi.
Ismael, filho do sr. Ismael Bandeira e sra. Maria de Lourdes Pimentel Bandeira.
Luiz Sergio, filho do casal Herminio Amaral - Silvina de Oliveira Amaral.
Elmir, filho do sr. Julio Carneiro Filho e sra. Odete Brandão Carneiro.
Alda Maria, filha do casal Nestor Salgado-Ofélia Neves Salgado.

HOMENAGENS

Dra. Helga da Rocha Pitta — Realizou-se ontem, no Sindicato Médico, o almoço que, por iniciativa do Serviço do Professor Clovis Correia, da Fundação Gafrée Guinle, foi oferecido à dra. Helga da Rocha Pitta, pela sua promoção a chefe da Clinica Ginecológica do IAPC.

CLUBES

Olimpico Clube — O Olimpico Clube fará realizar, quarta-feira próxima, na "boite" Acapulco, um jantar-dançante com a apresentação de artistico "show". As inscrições para êste jantar, exclusivo para os associados e pessoas de sua familia, estão sendo aceitas na gerência do Clube, com o sr. Alcides Dutra da Silveira.

Clube Ginástico Português — O Clube Ginástico Português, fará realizar, hoje, às 20,30 horas, uma sessão cinematográfica, com a exibição do filme — "A Deusa Ajoelhada".

BODAS DE PRATA

No próximo dia 6 de junho, às 10 horas, na Igreja de Santo Inácio, à rua S. Clemente, será celebrada missa em ação de graças pela passagem das Bodas de Prata do casal Helvecio-Laura do Rêgo Monteiro.

VIAJANTES

A bordo de uma aeronave da Braniff, chegaram ao Rio as seguintes pessoas:
De Lima — Ramon Lopez Jimenez, Miguel Santa Maria Caro e esposa, James A. Dribell, Suzana P. Diaz e Percival Lidback.
De Havana: João J. Bracony, Olga Barbosa Acioly, Lia Barreto, Hildebrando Pompeu Pinto, José Ribeiro Vilela e esposa.
Seguiu para a cidade do Salvador, num Bandeirante da Panair, o professor Ivolino de Vasconcellos.
Em outro Bandeirante da mesma companhia, seguiu para S. Paulo a professora Maria Rosa Ribeiro.
Procedente da capital pernambucana, chegou ao Rio, em um Constellation da Panair do Brasil, o professor Hervásio Guimarães.
Passageiro de um Bandeirante da Panair, regressou da capital bandeirante o rev. dr. Louis X. Melcher.
Regressou de Roma, por um Constellation da Panair, monsenhor Helder Câmara.
Da capital argentina regressou ao Rio, por um "Clipper" da Panair do Brasil, o pianista, inglês Salomon Cutner.

MADAME MORINEAU EM "O HOMEM DO SOTÃO" DE AGOSTINHO OLAVO (Cenário de J. M. dos Santos). Peça que deu à artista um papel de grande fôrça, a de Sarah David

Cerimônia religiosa na Faculdade de Direito da Universidade Católica

Na sede da Universidade Católica, à rua São Clemente, 240, realizou-se hoje a solene consagração da sua Faculdade de Direito à Nossa Senhora das Graças, promovida pela unanimidade dos alunos da primeira série.

O ato constou da entronização de uma artistica estatueta na sala da primeira série, tendo sido assistido pelo Reitor da Universidade, pelo diretor, professores e alunos da Faculdade e dos outros colégios da Universidade Católica.

CINEMA

"MALAIA"

Juan Arrégui

A Metro reuniu uma constelação de bons astros de seu plantel, para realizar "Malaia". De fato, Spencer Tracy, James Stewart, Sidney Greenstreet, John Hodiak (êste em ponto menor), Lionel Barrymore e Valentina Cortese, italiana, fazendo sua estréia em Hollywood, que melhores chamarizes para a atenção do público?

Mas a M.G.M. esqueceu-se de dar um diretor à altura dos intérpretes e mesmo da história, que é um episódio da compra de borracha no oriente, durante a guerra. Richard Thorpe não teve pulso e deixou descoser-se o enrêdo, nem sempre bem concatenado e perdendo-se, muitas vezes, em dubiedades e incertezas. Tivesse havido um diretor de pulso e é quase certo que o filme teria redundado em algo de muito bom. Os artistas, entregues a si mesmos, não dão nem mais nem menos do que sabem, o que, diga-se a verdade, é razoável. Spencer Tracy, James Stewart, principalmente, estão muito bem, muito a gosto. O mesmo acontece com Greenstreet e sua cara impassivel. A atriz italiana é de grande beleza e seu sotaque lhe confere uma estranha personalidade. Poderia ter sido melhor aproveitada, entretanto.

A Metro não foi muito feliz com seu vasto programa comemorativo de seu jubileu de prata. Muitos filmes, quase todos com grandes astros, bons nomes de direção à frente (não é o caso de Richard Thorpe, que nunca se destacou), e no entanto, nenhum de seus espetáculos jubilares encheu as medidas. Tem havido muita coisa média, e é nesta medida que se inclui "Malaia", que se não desaponta por completo, está longe de constituir aquilo que era licito esperar. Salva-se pela interpretação correta e honesta.

Notícias

"Capitão Tempestade"

A partir de segunda-feira próxima, os cinemas Pathé e Paratodos começarão a projetar as aventuras do "Capitão Tempestade", personagem legendário criado pelo escritor Emilio Salgari e adaptado ao cinema por A. de Stefani e Omar Salgari. São intérpretes principais desta pelicula: Doris Duranti, Adriano Rimoldi, Carla Candiani, Carlo Ninchi, Raffael Rivelis, Dina Sassoli, Anibale Betrone, Erminio Spalla, Nicola Perchicot e Carlo S. Duse.

O realismo de "Stromboli"

Durante a filmagem de "Stromboli" foi necessário mandar buscar apressadamente, em terra firme máscaras contra gases. Ingrid Bergman e todos os outros elementos, artísticos e técnicos, da companhia de Rosselini começaram a sentir os efeitos dos gases sulfurosos nas cenas que incluiam a erupção do vulcão que domina a ilha de Stromboli. Um dos momentos mais angustiantes da pelicula é aquele em que se via escorrer pela cratera abaixo um rio de lava derretida, a uma altura de 3.000 pés acima do nivel do mar...

O regresso de Otto Kruger

Otto Kruger recomeça sua longa carreira cinematográfica, depois de dois anos de ausência da tela, trabalhando na Broadway. Vai ser visto em "The Story of a Divorce", em que Bette Davis e Barry Sullivan têm os papeis principais.

Nessa produção de Jack Skirball e Bruce Manning para a RKO Radio, Kruger fará o papel de um advogado de principios firmes, especializado em casos de divórcio. Nos seus dois anos de ausência da tela, Kruger trabalhou com sucesso em duas peças da Broadway: "Time for Elizabeth" e "Smile to the World".

'Meu amigo, Amélia e eu..."

"Occupe-toi d'Amélie" que Barrault levou no Municipal, chamar-se-á no cinema para nós "Meu amigo, Amélia e eu..." A Amélia de Feydeau, na tela, é Danielle Darrieux. Jean Desailly é o amigo. "Eu" será representado por Bervil. Uma fita cheia de quiproquós, como o orinal. Dirigida por Claude Autant-Lara (o diretor de "Adúltera"), "Meu amigo, Amélia e eu..." teve os cenários e os diálogos escritos por Jean Aurenches-Pierre Bost.

Novo filme de Bergman

"A mulher que vendeu a alma" será um filme de Ingrid Bergman a ser distribuido pela Art-Films.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARRÉGUI, à rua do Lavradio, 98.

MÚSICA

*** CICLO CHOPIN POR BRAILOWSKY — Inicia-se hoje, às 17 horas, no Teatro Municipal, o "Ciclo Chopin" com o pianista Alexander Brailowsky, o primeiro que se realiza no Brasil e que constará de uma série de seis recitais dedicados à obra do grande compositor romântico.

*** LUCY FILHO NA A.C.M. — Realiza-se hoje, às 20 horas, no salão nobre da Associação Cristã de Moços, um recital de canto com o tenor Lucy Filho, que entre outras interpretará páginas de sua própria autoria.

*** CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO MUSICAL — Encerra-se hoje o prazo para inscrições no Curso de Alta Interpretação e Virtuosidade que será realizado pela pianista Magdalena Tagliaferro sob o patrocinio do Ministério da Educação e Saúde, estando a primeira aula marcada para amanhã, dia 31, no auditório daquele Ministério. Ao primeiro colocado será concedida, ao término do Curso, uma bolsa de estudos na França.

*** TEMPORADA DE ARTE NACIONAL — Com a encenação da ópera "Madame Buterfly" de Puccini, será encerrada a série de récitas de assinatura noturna da Temporada de Arte Nacional. "Madama Butterfly" marcará o reaparecimento da cantora brasileira Violeta Coelho Neto de Freitas, a cujo encargo estará o papel principal, devendo atuar ainda os cantores Roberto Miranda, Roberto Galeno, Lidia Seabra, Bruno Magnavita, Antônio Lembo e Lissandro Sargenti, sob a direção do maestro Santiago Guerra.

*** KREUTZBERG NA CULTURA ARTISTICA — A próxima apresentação da Cultura Artistica será um recital de dança do famoso bailarino tchecoslovaco Harald Kreutzberg, considerado o representante máximo do ballet alemão contemporâneo.

*** CONCERTO DA JUVENTUDE — No próximo dia 4 de junho, domingo, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará o seu terceiro Concerto da Juventude da presente temporada, o qual terá lugar no Cine Teatro Rex, sob a regência de Lamberto Baldi e com a participação da jovem cantora brasileira Margarida Martins Maia, vencedora de recente concurso promovido pela O.S.B. e que interpretará obras de Mozart, Strawinsky e Mignone.

*** SIR MALCOLM SARGENT — Fará sua estréia frente à Orquestra Sinfônica Brasileira no dia 10 de junho o famoso regente inglês Sir Malcolm, nome sobejamente conhecido através das gravações que tem realizado com famosas orquestras da Europa. Em seu primeiro programa entre nós Sim Malcolm Sargent apresentará, em primeira audição no Brasil, a "London Symphony" do compositor britânico Vaugham Williams.

PARA HOJE:

MÚSICA

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS — 20 horas — Recital de canto do tenor brasileiro LUCY FILHO, que interpretará um programa de canções internacionais, além de obras de sua propria autoria.

TEATRO

MUNICIPAL — Tel. 43-3103 — Companhia J. L. Barrault-M. Renaud — HAMLET, adaptação de André Gide — às 21 hs. — J. L. Barrault, A. Brunot, M. H. Dasté, J. Dacqmine, J. Desailly, S. Valère, M. Delavaivre, J. P. Granval. Poltrona Cr$ 120,00; galeria 60,00.
CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — Fechado.
COPACABANA — Tel. 27-0020 — AMANHÃ SE NÃO CHOVER — Com. de Henrique Pongetti — Comp. Fernando de Barros — Dir. Ziembinski — Cen. de Luiz Meltzer — com Tônia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran e Armando Couto — às 21,30 hs. — Cr$ 40,00 — Três anarquistas vão jogar uma bomba contra o rei de um país europeu no dia de uma inauguração pública — se não chover. Últimos dias.
— Dia 8 de junho, estréia de HELENA FECHOU A PORTA, de Accioli Neto.
FENIX — Tel. 22-5483 — O HOMEM DO SOTÃO — Com Madame Morineau e os Artistas Unidos — às 21 horas — Cr$ 30,50. A senhora poderosa de um milionário que nunca aparece dirige a política do Estado até à volta de seus filhos, que tenciona proteger e dominar. Excelente desempenho pela sra. Morineau. Até dia 1 de junho. Dia 2: O PECADO ORIGINAL.
FOLLIES — Tel. 27-2218 — Estréia de SELEÇÕES DOS FOLLIES, rev. de A. Flores, com Juan Daniel, Grande Otelo, Mary e Alba, Eunice Jorge — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.
GINASTICO — Tel. 42-4390 — Fechado.
GLORIA — Tel. 22-9146 — JEREMIAS E AS MULHERES, de Gustavo Dória. Ensaiada por dona Ester Leão — com Jaime Costa e Heloisa Helena — às 20 e 22 hs. Cr$ 30,00. Uma artista de circo faz a felicidade de uma familia de costumes muito diferentes dos seus.
JARDEL — Tel. 22-5712 — Alma Flora, Déa Selva, Cazarré em A MULHER DO SEU ADOLFO — Companhia Brasileira de Comédias — às 20 e 22 hs. — Cr$ 20,00. Com Alma Flora, Pepa Ruiz, Cazarré etc.
JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — NA COPA DO MUNDO — às 20 e 22 hs. — Cr$ 48,50 — A nova revista de Luiz Iglesias e J. Maia, com Colé, Walter d'Avila, Saluquia Rentini, Marion, Zilka Salaberry e outras. Revista cheia de duplos sentidos desagradáveis.
RECREIO — Tel. 22-8164 — CATUCA POR BAIXO — com Derci Gonçalves e Antonio Mestre — Revista de Luiz Peixoto, Freire Jr. e Geysa Boscoli. Luz del Fuego aparece. — Cr$ 50,00 — às 20 e 22 hs.
REGINA — Tel. 32-5217 — AS ÁRVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona. — Companhia Dulcina-Odilon — Direção de Dulcina — com Conchita de Morais, Odilon, Suzana Negri, Alda Ferreira. — Trad. de Waldemar de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 hs. — Cr$ 30,50.
— Hoje, centenário da peça em cartaz. — Domingo, às 10 hs., estréia de O PADEIRO BRAULINHO, de Heloisa Maranhão.
REPUBLICA — Cia. Espanhola de Carmen Amaya — às 20 e 22 horas; dom. às 16 hs. — Cr$ 50,00, 35,00 e 20,00 Cr$ 50,00, 35,00 e 20,00 — Companhia que fêz sucesso em S. Paulo. Uma grande bailarina "gitaña".
RIVAL — Tel. 22-2721 — Dia 26: SE O GUILHERME FOSSE VIVO. Comp. Alda Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50 — Uma viuva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viuvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado dessa viagem.
SERRADOR — Tel. 42-6443 — AI TERESA!, de Scheffi, tradução de Luis Iglesias — Comp. Eva Todor — Uma mocinha vem com o médico que vem "justificar" por doença imaginária sua fuga da escola. Mas depois, ela sente falta de seu companheiro de colégio... — às 21 horas — Cr$ 30,00.
TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1559 — Ipanema — Dia 1 de junho a volta de Silveira Sampaio em O IMPACTO, com Laura Suarez e Luiz Delfino.

CINEMA

FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS (Meet The Killer) — Da RKO — Direção de Charles Barton — Bud Abbott e Lou Costello, metidos em suas habituais complicações, desta vez enfrentando um crime misterioso em um hotel. Abbott é acusado e tenta provar sua inocência. Boris Karloff é um faquir que tenta hipnotizá-lo. E' o gênero maluco, característico da dupla. Nos cinemas S. LUIZ, IDEAL, CARIOCA, ODEON, IPANEMA e MONTE CASTELO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
LAGRIMAS TARDIAS (Too Late for Tears) — Da United Artists — Direção de Byron Haskin, com Lizabeth Scott, Don de Fore e Dan Duryea — Um policial bem tratado, com a história de uma mulher marcada pelo destino. Ela se viu envolvida em um roubo vultoso e ainda sem culpa teve de enfrentar o julgamento do homem a quem amava. PALACIO, RIAN, AVENIDA: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 hs.
VOLPONE (Volpone) — Da França Filmes — Extraido de um romance de Stefan Zweig e Jules Romain. Com Harry Baur, Louis Jouvet e Jacqueline Delubac. Reconstituição do ambiente do Renascimento em Veneza, destacando-se um velho dominado pela luxúria. IMPERIO, ROXY, AMERICA: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10 hs.
DO AMOR, SÓ O DINHEIRO (Bride for sale) — Claudette Colbert, Robert Young e George Brent. Advogado famoso emprega secretária eficiente, que entretanto deseja casar. Pergunta-lhe uma peça e contratam um jovem galã para conquistar a moça. Daí resultam inúmeras complicações. PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
O ERRO DE ESTAR VIVO (Lo Sbaglio di Essere Vivo) — Direção de Carlos Bragaglia, com Vittorio de Sica, Isa Miranda e Gino Cervi. Caso de dupla personalidade, em estilo pirandeliano. Uma farsa trágica dum homem que acompanhou seu próprio enterro. "Rir até as lágrimas", dizem os noticiários da Continental Filmes. No cinema PRESIDENTE: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.
MALAIA (Malaya) — Da MGM — Direção de Richard Thorpe, com Spencer Tracy, James Stewart, Valentina Cortese, John Hodiak, Sidney Greenstreet e Lionel Barrymore. A [illegible], [illegible] a guerra, quando os traficantes pagaram e roubaram qualquer preço, mesmo que a vida humana. — Nos três cinemas METRO: PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
DELITO OCULTO — Com William Bendix e Dennis O'Keefe — Uma [illegible] de [illegible] protege um criminoso. Nos cines RIAN, PARAJA' e FLORIANO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.
SENHORA TENTAÇÃO — Terceira semana do filme da Columbia com Ninon Sevilla, os Anjos do Inferno, Agustin Lara, Ramon Gailar, David Silva e Hilda Sour. Um musical como muitos. — VITORIA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — (Valahol Europaban) — Direção de Geza Radvanyi — Terceira semana do filme húngaro distribuido pela Europa Sul-America, com Artur Fenlay, Suzy Banky, Nicolau Gabir e Ladislau Kortsch. E' a história de um bando de menores tendo como cenário aspectos da Europa Central. Este bando é dirigido por um jovem ainda imberbe e há, ainda, a história de uma jovem. PATHE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

AMERICANO — em reformas.
BENTO RIBEIRO — Obrigado, Doutor
BANDEIRA — Um raio de liberdade
CENTENARIO — Caçada humana — e Xerife traidor
EDISON — Uma mulher no meu passado
ELDORADO — Quando morre uma ilusão
FLORIANO — Delito oculto
GRAJAÚ — Um raio de liberdade
GUANABARA — Três estrêlas e um coração
IRIS — O esconderijo — e Fantasma do destiladeiro
JOVIAL — Devastando caminho
MADUREIRA — Capitão Blood
MARACANÃ — Fim das selvas
MEM DE SÁ — Uma mulher no meu passado
MODELO — A casa da cobiça
MODERNO — Coração prisioneiro
PIEDADE — Noite de tempestade
PIRAJÁ — Delito oculto
POLITEAMA — Fim das selvas
QUINTINO — A casa da cobiça
S. CRISTOVÃO — Caprichos da sorte — e Na velha senda
TIJUCA — Devastando caminho
TODOS OS SANTOS — Casa-se por uma noite — e Que papai não saiba
VELO — Solteiros em lua de mel — e A terra do terror
VILA ISABEL — Três estrêlas e um coração

EM NITERÓI

EDEN — Solteiros em lua de mel — e A terra do terror
ICARAÍ — Lágrimas tardias
IMPERIAL — Sessões passatempo
ODEON — Alma em suplicio
PALACE — As côres da noite

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Sessões passatempo
D. PEDRO — Moeda traiçoeira — e Desmascarando criminosos
PETROPOLIS — Casa maluca

EXPOSIÇÕES

ALBERIS — Retratos e paisagens. Na av. Presidente Vargas, 50.
DESENHOS E PINTURAS DE CRIANÇAS ARGENTINAS — Na "Escolinha de Arte" da Biblioteca Castro Alves, à rua Pedro Lessa, 36.
PEDRO ANTONIO — Pintura. No Palace Hotel.
DENISE TOUSS — Pinturas e aquarelas. No Instituto dos Artistas do Brasil à praça Floriano, 7, 1.º andar.
EDMOND ROSTAND — Pintura. No salão nobre do Palace Hotel.
ALUNOS DO PROF. ARMANDO VIANA — Pintura. No salão Assirio.
HERNANI DE IRAJÁ — Pintura. No Museu Nacional de Belas Artes.
FRANCISCO DE PAULA — Pintura. No salão nobre da Câmara Municipal.
DAVID RAND — Pintura, retratos e paisagens. No salão de mostras da avenida Presidente Vargas, 509.
LIVRO ARGENTINO — Na Editorial Glem.
PROFESSOR E. LLOUFFLER — Pintura. Na Galeria Askanasy, à rua da Quitanda, 65.

50 anos de prestidigitação

Dante, famoso prestidigitador que se retirou da vida profissional em 1948, depois de 50 anos de contínuos sucessos, tendo colhido triunfos em todo o mundo, durante sua longa carreira, foi contratado para fazer parte do elenco de "Bunco Squad", drama da RKO Radio que tem como astro Robert Sterling.

3ª semana! EM QUALQUER PARTE DA EUROPA
PROIB. ATÉ 18 ANOS
HOJE
PATHÉ S. JOSÉ

HORARIO 2.4.6.8 10 HORAS
PALACIO RIAN AVENIDA ICARAI
HOJE
HUNT STROMBERG
LIZABETH SCOTT
DON DE FORE
DAN DURYEA
LAGRIMAS TARDIAS
IMPROP. ATÉ 14 ANOS
COMPL. NACIONAL
PRÉ-ESTRÉIA SÃO LUIZ AMERICA

ZECA E ZICO

por Robert Kai

DEPRESSA, JANJÃO. DO CONTRÁRIO NÃO TEREMOS ONDE SENTAR NO TEATRO
SERIA ATÉ MELHOR!
SE ZECA NÃO ESTIVESSE ASSISTINDO DO PALCO, EU FICARIA EM CASA DORMINDO!
SENHORAS E SENHORES! TENHO A HONRA DE APRESENTAR O INCOMPARÁVEL MESTRE DA MAGIA VANDO, O GRANDE!
BUUUU!!!
JANJÃO!

TURISMO

* CENTENÁRIO *

A cidade de Varginha, uma das mais progressistas do Sul de Minas, comemorará a 1.º de junho o Primeiro Centenário da criação de sua Paróquia, com um programa de festejos dos mais significativos.

Varginha está ligada aos principais centros do país por linhas regulares de avião, por estradas de ferro, rodovias, telefone e telégrafo. Para o viajante que parte do Rio, o meio de transporte mais acessível é pela Central do Brasil, que faz tráfego mútuo com a Rêde Mineira de Viação, esta com trens diários em Cruzeiro, às 5,50 horas e um noturno semanal, que sai tôdas as quintas-feiras às 17,30 horas. O preço das passagens é de..... Cr$ 162,60 (ida) ou Cr$ 286,90 (ida e volta) para a primeira classeh, havendo segunda.

A paróquia de Varginha, que completará cem anos de existência, teve apenas doze vigários em todo êsse tempo. Dêstes, ainda estão vivos o Padre Bernardo de Claraval — atual vigário de Varginha, — Mons. Leônidas João Ferreira e padres Pedro Storms e Geraldo Claassem. Varginha é um grande centro de vida religiosa, intelectual, comercial e industrial. A Matriz do Espírito Santo de Varginha, é um templo de grandes proporções, com capacidade para duas mil pessoas. O comércio, tanto interno, como externo é sólido e intenso; o principal produto de exportação é o café. A indústria é florescente e tem progredido de modo sensível nos últimos anos.

Estarão presentes às festas do Primeiro Centenário da Paróquia de Varginha, os mais destacados elementos da Diocese de Campanha, a que Varginha está subordinada, como, ainda, de outras dioceses. Presidirá a cerimônia de Encerramento dos festejos D. Inocêncio Engelke, bispo diocesano, que celebrará a solene pontifical e procederá à benção de um cruzeiro que está sendo construído pela Prefeitura Municipal, um monumento vivo da religiosidade do povo varginhense. O último ato da semana de comemorações, será uma solenidade cívica, que estará sob a presidência do mesmo ilustre prelado.

* FAROL DE COLOMBO *

A partir do dia Panamericano de mil novecentos e quarenta e oito, foram iniciados os trabalhos de construção do monumento comemorativo ao feito de Cristovão Colombo, idéia partida do historiador dominicano Antonio Del Monte y Tejada, oficialmente adotada na Conferência Panamericana de mil novecentos e vinte e três. O cliché reproduz o grandioso projeto do farol, de autoria de José L. Gleave, onde, posteriormente, serão guardados os restos mortais do descobridor da América. Ficará localizado à margem do mar das Antilhas, próximo ao local de fundação da primeira cidade da América, que é São Domingos.

* NOTÍCIAS DIVERSAS *

EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS — A cidade paulista de Baurú será o local da II Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados. Até o momento, já se acham inscritos quase trezentos bois de alta linhagem.

ESTRADA INTEROCEANICA — Notícias procedentes de Honduras informam que estão sendo formulados planos para inciar dentro de 3 ou 6 meses, a construção de uma estrada entre Puerto Cortéz e San Pedro Sula, que constituirá a seção inicial da estrada interoceânica para unir as costas do Pacifico e Atlântico.

A MONTAGEM DOS FORD NO BRASIL — Foi das mais acertadas a decisão da Cia. Ford de efetuar no Brasil a montagem dos Ford ingleses, Anglia e Perfect. Essa medida possibilitará a entrada no Brasil de quarenta por cento a mais de unidades, pela mesma quantidade de libras e, o que não é menos importante, proporcionará maiores oportunidades para a mão de obra brasileira e maior consumo de produtos nacionais. O primeiro Prefect montado no Brasil, dentro dêsse plano da Cia. Ford, deixou as linhas de montagem da Ford em São Paulo no dia dezoito de abril, dirigido pelo sr. Kit Kenney, H. M. Consul, Representante do Consul Geral da Inglaterra. Estiveram presentes também os srs. J. C. Greenup, Consul Geral Americano, Trantham Briggs, Consul Americano encarregado dos negócios da indústria automobilística, J. G. Wynne-Williams, presidente da Câmara Britânica de Comércio, além de diretores da Cia. Ford, na gravura acima vemos um aspecto das cerimônias.

Januária Peixoto Vieira

(MISSA DO 7.º DIA)

MOACYR PEIXOTO VIEIRA e senhora; NELSON PEIXOTO VIEIRA, senhora e filhos; OCTACILIO PEIXOTO VIEIRA, senhora e filhas; PEDRO PEIXOTO VIEIRA, senhora e filhos; Dr. ALIPIO SOARES TOCANTIS, senhora e filhos, profundamente agradecidos pelas demonstrações recebidas por ocasião do falecimento de sua mãe, sogra e avó, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar na quarta-feira, dia 31 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

Januária Peixoto Vieira

(MISSA DO 7.º DIA)

PEIXOTO VIEIRA & CIA. LTDA., profundamente agradecidos pelas demonstrações de amizade recebidas por ocasião do falecimento da mãe de seus sócios, convidam seus clientes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar na quarta-feira dia 31 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

Inaugurado o Banco de Sangue do Méier

No Pôsto de Assistência do Méier foi inaugurado hoje, mais um Banco de Sangue destinado a atender à população local.

A solenidade compareceram o sr. Artur Siqueira Cavalcante, diretor do Serviço de Bancos de Sangue, sr. Mário Figueiredo, diretor do Dispensário do Méier, funcionários do estabelecimento e jornalistas.

Em nome dos repórteres ali acreditados falou o jornalista Luiz Gusmão, decano da Sala de Imprensa, que disse dos benefícios que o Banco de Sangue trará para os moradores do Méier e adjacencias. Agradecendo as palavras do jornalista o diretor do estabelecimento, sr. Mário Figueiredo, informou também que dentro em breve será instalado um alto-falante para concitar os transeuntes a fazerem doações.

ORGULHO E...

(Conclusão da 4.ª página)

lhoso — pois o egocentrismo representa sempre uma forma de orgulho.

A disposição de aprender, de corrigir-se, de melhorar, é uma demonstração de desprendimento, de verdadeira humildade.

E' a vaidade do exibicionismo que torna impossível ao homem aprender — ou mesmo ensinar aquilo que sabe. Pois só aquele que se humilha ante a verdade que deseja transmitir pode ser capaz de comunicá-la a outras inteligências. O mundo jamais conheceu um mestre mais humilde que a Palavra do próprio Deus, que ensinava através de simples parábolas e exemplos caseiros que tratavam de cordeiros e lírios do campo, de remendos em roupas usadas e vinho em garrafas novas.

O orgulho é o cão de guarda da inteligência, e afugenta a verdadeira sabedoria e a alegria de viver. O orgulho pode reduzir todo o vasto universo à medida de um simples ego, limitado, infenso a expandir-se.

(Tradução de *Maria Helena Amoroso Lima Senise*).

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 30 dias. O DOUTOR MARCELO SANTIAGO COSTA, JUIZ SUBSTITUTO, EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. FAZ SABER a quantos o presente Edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que a êste Juízo e Cartório do Escrivão que êste subscreve, foi distribuída a petição do teor seguinte: PETIÇÃO DE FOLHAS 2 — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da Vara Civel. Verissimo Manso, Paz, espanhol, solteiro, proprietário, residente nesta Cidade, à rua Ciriema número quatorze, arrendou a Edilberto Burgos, brasileiro, do comércio, para sua residência, a casa de sua propriedade no Caminho da Itaóca número quatrocentos e sete, casa quatro, nesta cidade, sem prazo estipulado pelo aluguel mensal de duzentos e quarenta e oito cruzeiros. Acontece, porém, que o suplicante está a dever os aluguéis vencidos dos meses de janeiro, fevereiro, e março último, pelo que vem requerer a Vossa Excelência a citação do mesmo para, no prazo da lei, pena de revelia, apresentar a defesa que tiver à presente ação de despejo, a fim de ser afinal julgado procedente e condenado a desocupar dito imóvel, sob pena de despejo judicial e à sua custa. Dá para efeito da taxa o valor de três mil cruzeiros. — E pede deferimento. Rio, vinte e oito março mil novecentos e cinquenta. (a.) J. Gonçalves Serra — Inscrição três mil quatrocentos e doze. — DISTRIBUIDA à Segunda Vara Civel em trinta/três/cinquenta. — DESPACHO: — "A. cite-se, cientes quaisquer ocupantes. Rio, três/quatro/cinquenta. (a.) Pinheiro". PETIÇÃO DE FOLHAS 8: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara Civel. — Verissimo Manso Paz nos autos da ação de despejo que move contra Edilberto Burgos, estando o réu em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do senhor oficial de justiça a folhas, vem requerer a Vossa Excelência se digne determinar a expedição de editais de citação, com o prazo de vinte dias, na conformidade do artigo cento e setenta e sete e seguintes do Código de Processo. Termos em que pede deferimento. Rio de Janeiro, onze de maio de mil novecentos e cinquenta. (a.) J. Gonçalves Serra. DESPACHO: "J. sim, em termos. Rio, doze/cinco/cinquenta. (a.) M. Costa". — DESPACHO ÀS FOLHAS 9: — "Expeça-se o edital de citação, com prazo de trinta dias. Rio, dezoito/cinco/cinquenta. (a.) M. Costa". À vista do deferimento é expedido o presente edital, pelo teor do qual fica citado o réu EDILBERTO BURGOS para, no prazo de cinco dias, findos os da publicação deste, responder aos termos da referida ação de despejo, ficando ciente de que êste Juízo funciona à rua Dom Manuel número vinte e nove. — O presente edital será afixado no lugar do costume e publicado pela Imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte cinco de maio de mil novecentos e cinquenta. Eu, Iasaura Silva Rey, escrevente auxiliar, o dactilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. (a.) Marcelo Santiago Costa. — Está conforme. — O escrivão: Octacilio de Lucena Montenegro.

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Início: 12.00 — Boite Embassy x Girassa Bank (Embargos de terceiros); Joaquim Faustino de Carvalho x Oficina Mecânica Iris; Doralice Alves da Costa x Femina Modas Ltda.; Wanderley de Campos Lafonte x Alberto Cohen (Casa O Corsário); Manuel Ferreira da Silva x Light; Valdir Pereira da Silva x Rheem Metalúrgica S. A.; Roberto Azevedo de Souza x Artur Donato Comércio e Indústria S. A.; Claudimor Rosa da Silva x Café Posto Seis Ltda.; Johan Simmo Maegel x Estabelecimento Industrial Alberto Russo; Mario André da Silva x Armazém Ipiranga; Alfeu Sampaio x Light.

2.ª Junta

Início: 12.30 — Orlando Gomes Pinto x Vidraria Nova Aurora Ltda.; Fernando Alberto Costa Leandro x Foto Quimica S. A.; Antonio Cuano x Indústria e Com. de Calçados S. Jorge; Abdon Marques de Oliveira x Hotel Glória; Ivo Pereira Silva x Cia. América Fabril; Manoel Urbano de Melo x A. de Oliveira Rezende; Alberto de Laurentes x Independencia — Seguros Gerais; Abel de Oliveira Aguiar x Light.

3.ª Junta

Início: 13.00 — Banco do Comércio S. A. x João Braz Câmara; Wilson Monteiro x Cama Patente L. Liscio S. A.; Euclides da Silva Nunes x Vidraria Nova Aurora Ltda.; Francisco de Assis Monte Alverne x Viação Elite, S. A.; Ivo José Francisco e Sandoval das Neves Moura x Elevadores Schindler do Brasil S. A.; Américo de Morais x Cia. Deodoro Industrial; Carmindo Eduardo de Oliveira Filho x Caetano Dumásio; Jair Nogueira de Souza x A. Paiva & Cia. Ltda.; Mario da Silva x Jorge Lourenço de Melo; Manoel Soares de Souza x Light.

4.ª Junta

Início: 13.30 — Mario João Carlos Murer x Restaurantes Modernos Ltda.; Amadeu do Vale Moreira Filho x Empr. Municipal de Onibus; Manoel Fernandes Alonso x Hotel Ambassador Ltda.; Cia. de Transportes Comercial e Importadora x Waldemar Vidal; Nilton Maximiano x Ricardo Scapin; Amaury Magalhães x Rádio Mauá; Marinho Luiz x J. M. Oliveira & Cia. Ltda.; João Rodrigues Gomes x Copacabana Palace Hotel; Eliseu Hermógenes x Linhas Aéreas Paulistas S. A.; José Garcia Gomes x Light; Teodoro Grijó de Souza x Light.

5.ª Junta

Início: 14.00 — Ademir F. Figueiredo x A. Feldman; Olimpio Filgueiras Jr. e outros x Padaria Suiça; Augusto Jophine x Fausto Ribeiro & Irmão; Claudio Ribeiro da Silva x José Maria Figueiredo; Oscar Godinho de Oliveira x Cia. Territorial Itaipu; João Gonçalves de Lima x Rio Café e Bar; Helio Corrêa x Pan America Engenharia Ltda.; Lóide Brasileiro x Graciliano José dos Santos.

6.ª Junta

Início: 13.00 — Joaquim Francisco Monteiro x Alfaiataria Guanabara; José Luiz de Oliveira x Com. e Ind. Indure S. A.; Antonio Maria Mellucci Salgueiro x Irmãos Heiner Ltda.; José de Oliveira e Silva x Emprêsa Técnica Elétrica Ltda.; José Carlos Carvalho x Estabelecimento Industrial Alberto Russo; José Paulo Soares x Calçados Ruby Ltda.; Alcides José Vieira x Café e Bar Big Alberto; Haroldo de Oliveira x Gráfica Universo.

7.ª Junta

Início: 13,00 — Alberto Santos Dumont x Light; Altivo Gomes x Light; Arselino Barbosa Manderbach x Cia. Buda do Brasil; Arlinda Olivier da Silva x Cia. Radio Internacional do Brasil; Agamenon Serôa da Mota x A Noite; Jorge de Carvalho x Sociedade Editora Brasil-Portugal Ltda.

8.ª Junta

Início: 13.30 — Sebastião Siqueira x Metalúrgica Itajubá Ltda.; Milton Crisciulo x Agostinho de Souza & Pereira; Oswaldo de Oliveira Fonseca x Jornal do Comércio; Hermenegildo Gomes da Silva x Light; Pedro de Alcântara Gregório x Josina Cruz; Carlos Germano x Empr. Fluminense de Terraplanagem Ltda.; João da Paixão Antonio x Tecidos Tostes Carvalho Ltda.; Adelina Baliana x Fabr. de Papel Tijuca S. A.; Amelia Bisoto x Steinberg Irmãos Ltda.; Otto Ferraz Brandão x Cumplido Santiago & Cia. Ltda.; Adolfo Medeiros dos Santos x Equipamentos Wayne do Brasil S. A.; Alice Jordina dos Santos x Lavanderia Confiança Ltda.; Fortunato Rezende Almeida x Colégio Anglo-Americano; João Ferreira da Fonseca x Edifício Faria.

9.ª Junta

Início: 13.00 — Armando Moreira da Silva x Light; Salvador Amancio x A. Cardoso de Oliveira & Cia. Ltda.; José Maria da Silva Graça x Restaurante Miron Ltda.; Valdir Feliciano Barbosa x Salão S. Jorge; Henrique Sattin x Cantina Fidalga Comestíveis Ltda.; Oswaldo Pereira x Rodolfo Nuebneiet & Cia.; Arsenio Augusto Mamede x Roland Monteiro; Cipriano Vilela x E. G. Fontes & Cia.; Claudio de Camargo Bernadazzi x S. A. Técnica Murray de Organização e Mecanização.

Tribunal Regional do Trabalho

JULGAMENTOS MARCADOS PARA AMANHA

578 — Recorrente: Emprêsa Industrial de Minérios Miracema — Recorrido: José Vitalino da Silva (Comarca de Miracema).

635 — Agravante: Henrique Souza Pinto — Agravado: Cia. de Transportes Comercial e Importadora.

631 — Recorrente: Guamão Dourado Baldassini Ltda. — Recorrido: Antonio Manoel dos Santos.

491 — Recorrente: Adalberto Araújo Lima — Recorrido: Light.

603 — Recorrente: Cia. Industrial e Comercial de Madeira Rio Doce — Recorrido: Otavio Luiz Barbosa de Araújo.

619 — Recorrente: Antonio dos Santos Coelho — Recorrido: M. Ribeiro Barbosa.

637 — Recorrente: Sociedade Industrial Fluminense, Ltda. — Recorrido: Elza da Silva.

633 — Recorrente: Amorim Pinto & Cia. Ltda. — Recorrido: Joaquim dos Santos Amaral.

1.301 — Recorrente: Geraldina da Silva — Recorrido: A Exposição Modas, S.A.

462 — Recorrente: Emprêsa Juan Daniel — Recorrido: Andrises Pinto e Omar Baxter.

PUBLICIDADE

Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública

SEGUNDO OFICIO

Para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: O DOUTOR JOÃO FREDERICO MOURÃO RUSSELL, JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. FAÇO SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de dez dias virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por êste Juízo e Cartório do Segundo Ofício se processam uns autos de execução de sentença, movidos por MARTHA VEIGA DE FARIA SALGADO contra a PREFEITURA DO ID, digo, DO DISTRITO FEDERAL, em consequência de ação de desapropriação, relativamente ao prédio número cento e oitenta e três da antiga rua Visconde de Itauna, hoje, Presidente Vargas número dois mil duzentos e vinte e nove, na qual, foi proferida decisão condenando a expropriante a pgar, digo a pagar à expropriada a quantia de um milhão duzentos e cinquenta e um mil oitocentos e quarenta e cinco cruzeiros e dez centavos (Cr$ 1.251.845,10), referente ao valor do imóvel e das custas vencidas. E como queira a expropriada promover a cobrança da importância da condenação, requereu na conformidade do artigo trinta e quatro da Lei número três mil trezentos e sessenta e cinco de vinte e um de junho de mil novecentos e quarenta e um, a expedição do presente edital com o prazo de dez dias, para que os possíveis interessados aleguem o que entender de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital com o prazo de dez dias, para que os possíveis in, digo edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, vinte e dois de maio de mil novecentos e cinquenta. Eu, Hiram Casares, escrevente juramentado o dactilografei. E eu, Joaquim Leitão de Assumpção, escrivão, o subscrevo. (a.) João Frederico Mourão Russell. Está conforme. O Escrivão, (a.) Dr. Joaquim Leitão de Assumpção.

PUBLICIDADE

Aviso ao público

Por ordem do Departamento de Concessões da Prefeitura do Distrito Federal, e em colaboração com a Diretoria do Serviço de Trânsito, a partir de segunda-feira, 29 do corrente, a linha n.º 27 — Estrada de Ferro-Riachuelo-Tiradentes, terá seu ponto terminal na esquina da Avenida Presidente Vargas com a Praça da República, de onde voltará pela Rua Moncorvo Filho, deixando assim de atingir a Praça Cristiano Otoni (Estrada de Ferro).

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1950.

Cia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

PUBLICIDADE

Falência da Companhia Metalúrgica e Construtora S.A.

Gabriel Filgueira, síndico, avisa aos interessados que se acha à disposição dos mesmos no escritório de seus advogados à Avenida Graça Aranha, n.º 226 — 7.º andar — Sala 710 a 713, todos os dias úteis, das 12 às 13 horas. — Oscar Gomes, advogado.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

Comércio & Produção

PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DAS DESPESAS COM PESSOAL NA RECEITA DAS ESTRADAS DE FERRO

42,7% — 1944; 56,4% — 1946; 70,4% — 1948

LLOYD BRASILEIRO — Em 31 de dezembro de 1948 devia ao Instituto dos Marítimos, segundo o Balanço publicado: Cr$ 99.388.232,30.

VOLTA REDONDA — Depois de mostrar como são elevadíssimos os preços impostos no mercado interno brasileiro pela Cia. Siderúrgica Nacional, disse na Câmara dos Deputados o sr. Largura, o seguinte, a propósito do preço chapas galvanizadas, perfis e barras: "Verifica-se assim que, mesmo reajustando o valor do cruzeiro, mesmo dando-lhe um valor que possivelmente se aproxima do real, os produtos de Volta Redonda ainda são vendidos numa porcentagem que varia de 10 a 50% a mais dos preços dos produtos fabricados no exterior". E a seguir: "e o brasileiro obrigado a consumir por êste alto custo aquilo que produz Volta Redonda".

FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL — Foi aberto crédito especial de 23 milhões de cruzeiros para pagamento de dividas e manutenção dessa Fundação (Lei n. 11, de 25 de maio corrente).

500 MIL CRUZEIROS — Para "estudar os parasitos animais e vegetais da broca do café". Êsse o total do crédito agora concedido pelo Executivo. Lei n. 1.102-A, de 18-5-1950.

20 MILHÕES DE CRUZEIROS — Em favor do Poder Judiciário para cumprir sentenças judiciárias (Lei n. 1.108, de 22 do maio corrente).

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO — Foram aprovadas as alterações introduzidas em seus estatutos — Decreto n. 28.120, de 12-5-1950.

FROTA DO LLOYD BRASILEIRO — Informa o relatório de 1948 que se constitui de 59 unidades, como segue:

	NAVIOS			
	Com — de 5 anos	Com +- de 5 anos e — de 10	Com +- de 10 e — de 20 anos	Com +- de 20 anos
Cabotagem	—	16	5	35
Longo curso . . .	20	—	—	13
Soma	20	16	5	48

Dêsse total são cargueiros 68 e mixtos 21 navios.

BANCO DO BRASIL — Para o Conselho Fiscal foram escolhidos: João Daudt d'Oliveira, Carloman da Silva Oliveira, Argemiro Hungria Machado, Pedro de Magalhães Corrêa e José Mendes de Oliveira Castro.

O DRAGÃO, LOUÇAS E FERRAGENS — Foram eleitos para o Conselho Fiscal: José Nicácio Garcia, Henrique Hayden Barbosa e Antônio da Silva Carneiro.

LUPORINI, Comércio e Indústria — Os acionistas elegeram para o Conselho Fiscal: José Higino Pacheco Jr., Rinaldo Gonçalves de Souza e André Pereira Leite.

FUNDIÇÃO LUPORINI — A Assembléia de Acionistas escolheu para o Conselho Fiscal os srs. Higino Pacheco Jr., Rinaldo Gonçalves de Souza e Bruno Spiller.

AZTECA CINEMATOGRAFICA — Para o Conselho Fiscal foram escolhidos: Herbert Moses, Elmano Cardim e João Baylongue.

MALHARIA ARP — Os acionistas indicaram e elegeram: Markus Sinjen, Hugo Dunshee de Abranches e José Joaquim de Oliveira Barbosa, membros efetivos do Conselho Fiscal.

Resume de balanços

S. A. "O JORNAL"
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
34.312.958	173.333	23.624.141	11.136.911	46.974.521

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
4.500.000	110.022	6.357.314	250.929	—

NOTAS:

Diretores — Leão Gondim de Oliveira, Assis Chateaubriand e Carlos Rizzini.
Conselho Fiscal — Manoel Lopes de Oliveira, Walkyrio Gonçalves Capela e Edgar Pinheiro.
Contador — Damásio dos Santos Jr.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 29 DE MAIO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	COMPANHIAS			
130	D. Santos de Cr$ 200,00 — p.	205,00		200,00
712	Motorista União Comercial Importador — Cr$ 200,00	200,00		
100	Paulista de Luz e Fôrça de Cr$ 200,00 . . .	200,00	205,00	190,00
150	Sid. Nacional de Cr$ 200,00	170,00	175,00	170,00
	DEBENTURES			
1	Banco Lar Brasileiro de 200,00 — 8% . .	202,00		197,00
	VENDAS A PRAZO			
605	Banco do Distrito Federal de Cr$ 200,00 — 180 dias a V/C	200,00		

PREÇOS

Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 29-5-1950

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb peso
Julho	33.35
Outubro	32.25
Dezembro	32.08
Março	32.11
Maio	31.96
Julho	31.53

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb peso
Julho	27.07
Setembro	26.58
Dezembro	25.70
Março	24.38
Maio	23.90

CAFÉ

Centrais "B" — Santos meio

Para entrega em:	Cents. p/lb peso
Julho	42.95
Setembro	40.05
Dezembro	38.10
Março	N/cot.
Maio	N/cot.

"Centrais "S" — Santos estritamente meio

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Julho	43.85
Setembro	41.30
Dezembro	39.35
Março	37.75
Maio	36.50

LÃ

"Woolkops"

	Cents. p/lb peso
Disponivel	199.0 nom.
Para entrega em:	
Julho	198.9
Outubro	204.0
Dezembro	200.0
Março	195.0
"Gorduroso"	
Disponivel	157.5 nom.
Para entrega em:	
Julho	155.5
Outubro	154.5
Dezembro	152.0
Março	149.0

MAMONA

Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$	141- 0-0
Óleo de mamona, n. 1, pôsto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb ..	18.25
Idem, n. 3 posto EE.UU., direitos e taxas pagas ..	17.00
Oiticica oferias, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil	14.25

SÊDA

	Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA	2.80
Denier 13/15, branco A	2.75
Denier 13/15, branco D	2.60
Denier 20/22, branco AA	2.80
Denier 20/22, branco A	2.75
Denier 20/22, branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO	
99%, disponivel Nova York — cts. p/lb	17.50
CHUMBO	
Disponivel Nova York — cts. p/lb.	12.00
COBRE	
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — ct.p/lb.	20.62
ESTANHO DO ORIENTE	
Disponivel Nova York — US$	78.13
FERRO GUSA	
Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.94
FERRO SUCATA DE AÇO	
N. 1, posto Pitsburg por ton. de 2.240 libras—US$	31.00
ZINCO	
Disponivel East St. Louis — cts. p/ 5,75	13.00
CROMO	
Por tonelada de 2.240 libras — US$	37.50

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

	Libra
Mercado: — Calmo	
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	N/cot.
Daisee Crack C. & F. Dundee	N/cot.
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Tossa 4 C & F.	N/cot.
First Cif. — Antuerpia — Roterdam	N/cot.

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações bancárias em geral

Casa Bancária Moneró

Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERÓ"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

Banco do Comércio S. A.

Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

EXCLUSIVIDADE DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ARSENE LUPIN

LADRÃO ELEGANTE

por MAURICE LEBLANC

ARSENE LUPIN 37

RESUMO DA PARTE JA PUBLICADA:

Enquanto Arsène Lupin ausenta-se da célula, na prisão da Santé, os detetives encontram um recado escondido num charuto. Examinando a bandeja do jantar descobrem a resposta de Lupin e resolvem deixá-lo fugir para ver se conseguem pegar o resto da quadrilha. Mas, durante o trajeto do Deposito à prisão, Lupin consegue fugir, dá uma volta por Paris e apresenta-se de novo na cadeia, deixando o pessoal atarantado.

Dois dias depois, o "Eco de França", que decididamente estava se tornando o monitor oficial das proezas de Arsène Lupin — dizia-se que êste era um dos principais comanditários — o "Eco de França" publicava os mais completos detalhes da tentativa de evasão. O texto mesmo dos bilhetes trocados pelo detido e sua misteriosa amiga, os meios empregados para essa correspondência, a cumplicidade da policia, o passeio pelo boulevard St. Miguel, o incidente do café Soufflot, tudo era desvendado. Sabia-se que as pesquisas do inspetor Dienzy junto aos garçons do restaurante não tinham dado resultado. Divulgava-se, além disso, esta coisa espantosa, que bem mostrava a infinita variedade de recursos de que dispunha o homem: o carro penitenciário no qual o tinham transportado, era um veiculo inteiramente trocado, que o bando havia posto no lugar de um dos seis carros habituais que fazem o serviço das prisões.

A próxima evasão de Arsène Lupin não foi mais objeto de dúvida para ninguém. Êle mesmo, aliás, anunciou-a, em termos categóricos, como provou a resposta ao sr. Bouvier, no dia seguinte ao episódio. Havendo o Juiz zombado do malôgro, êle o encarou e disse friamente:

"Ouça bem, e creia em minha palavra: esta tentativa de evasão fazia parte de meu plano de evasão".

— Não compreendo, disse o Juiz em tom de escarnio.

— Nem adianta compreender".

E como o juiz no decurso dêsse interrogatório, publicado por extenso nas colunas do "Eco de França", como o Juiz voltasse à formação de culpa Arsène exclamou, fazendo-se de cansado:

"Deus meu, Deus meu, para que isso! essas perguntas tôdas, nenhuma importância têm"...

— Nenhuma importância?

— Nenhuma, pois não assistirei ao julgamento.

— O sr. não assistirá...

— Não é uma idéia fixa, é uma decisão irrevogável. Nada fará com que eu transija.

38 Maurice Leblanc

Semelhante segurança, as inexplicáveis indiscrições cometidas diariamente enfezavam e desconcertavam as autoridades. Havia em tudo isso segredos que sòmente Arsène Lupin conhecia e cuja divulgação, por conseguinte, sòmente dêle podia provir. Mas com que intuito os desvendava êle? e de que modo?

Mudaram-no de célula. Uma noite êle desceu para o andar inferior. Por seu lado o Juiz encerrou a formação de culpa, enviou o caso à Câmara de Acusações.

Fez-se o silêncio. Silêncio que durou dois meses. Arsène passou-os na cama, com o rosto quase sempre voltado para a parede. A súbita mudança de célula parecia havê-lo abatido. Recusou-se a receber o advogado. Quando muito trocava algumas palavras com os guardas.

Nos quinze dias que precederam o processo, como que se reanimou. Fizeram-no passear no pátio, pela manhã, muito cêdo, entre dois guardas.

O público, no entanto, não esmorecera. Dia por dia fôra esperada a notícia de sua evasão. Chegava-se quase a desejá-la, a tal ponto agradava a personagem ao povo pela verve, o bom humor, diversidade, o gênio de invenção, o mistério de sua vida. Arsène Lupin tinha que se evadir, era inevitável, fatal. Era de espantar até que demorasse tanto. Tôdas as manhãs o Chefe de Polícia indagava do secretário:

"Então, êle ainda não se muscou?"

— Ainda não sr. Chefe".

E eis que, na vespera do julgamento, apresentou-se no escritório do "Grande Jornal" um senhor, perguntou pelo colaborador judiciário, atirou ao rosto dele um cartão de visita, e despareceu rápido. No cartão liam-se as seguintes palavras: "Arsène Lupin sempre cumpre o que promete".

Foi em tais condições que se abriram os debates.

A influência era enorme. Não havia quem não quisesse ver o famoso Arsène Lupin, quem não saboreasse antecipadamente a maneira como êle ia zombar do presidente. Advogados e magistrados, cronistas e gente da sociedade, artistas e senhoras elegantes, tôda Paris apinhava-se nos bancos da sala de audiências.

Chovia, estava escuro do lado de fora, viu-se mal Arsène Lupin quando foi introduzido pelos guardas. Contudo a sua atitude pesada, o modo como se deixou cair no seu lugar, a imobilidade indiferente e passiva, não preveniram em seu favor. Várias vezes o advogado, um dos secretários de Danval,

ARSENE LUPIN 39

pois êste julgava indigno de si o papel a que o haviam reduzido — várias vezes o advogado dirigiu-lhe a palavra. Êle abanava a cabeça e continuava na moita.

O escrivão leu o libelo de acusação, depois do que o Presidente articulou:

"Acusado, levante-se. O seu nome, prenome, idade e profissão?".

Não obtendo resposta repetiu:

"O seu nome? Estou perguntando o seu nome!"

Uma voz espessa e cansada respondeu:

"Baudru, Désiré".

Ouviram-se murmúrios. Mas o Presidente retrucou:

"Baudru, Désiré? Ah, está bem, nova metamorfose! Como é mais ou menos o oitavo nome a que o sr. pretende e tão imaginário, sem dúvida, quanto os outros, vamos nos limitar, se não vê incoveniente nisso, ao de Arsène Lupin, pelo qual é mais auspiciosamente conhecido".

O Presidente consultou as notas que trazia e prosseguiu:

"Porque, a despeito de tôdas as pesquisas, foi impossível reconstituir a sua identidade. O sr. apresenta o caso, constante original em nossa sociedade moderna de não ter passado. Não sabemos quem é, donde vem, onde passou a infância, em suma nada. Há três anos, o sr. brota de sopetão, não se sabe ao certo de que meio, para se revelar bruscamente como Arsène Lupin, isto é, num misto estranho de inteligência e perversão, de imoralismo e generosidade. Os informes que temos a seu respeito anteriormente a essa época, são antes conjeturas. E' provável que o tal de Rostat, que trabalhou, há oito anos, ao lado do prestidigitador Dickson, outro não seja senão Arsène Lupin. E' provável que o estudante russo que frequentou, há seis anos, o laboratório do dr. Altier, no hospital S. Luis, e que frequentemente surpreendeu o mestre pelo caráter engenhoso de suas hipóteses sôbre bactereologia e a ousadia de suas experiências nas moléstias da pele, outro não seja senão Arsène Lupin, igualmente o professor de luta japonesa que se estabeleceu em Paris antes que se falasse em jiu-jitsu. Arsène Lupin, ao que nos parece o ciclista que ganhou o grande prêmio da Exposição, recebeu os 10.000 francos e nunca mais apareceu. Arsène Lupin, aquele que salvou tanta gente, por uma rótula, no Bazar de Caridade... e saqueou a todos".

(Continua)

DEZOITO COMPETIDORES NO «CRUZEIRO DO SUL»

José Portilho suspenso por 4 corridas — L. Rigoni dirigirá Salamalec no Grande Prêmio São Francisco Xavier

Em sessão realizada pelos Comissários de Corridas, em 29 de maio de 1950, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — Proibir de correr por tempo indeterminado o cavalo Guararape;
b) — Registrar os contratos de montarias para os animais Campeador e Salamalec, nos Grandes Prêmios "Cruzeiro do Sul" e "São Francisco Xavier", feitos pelos proprietários destes animais com os jóqueis Ramon Pacheco e Luiz Rigoni;
c) — Multar em Cr$ 200,00, o tratador Henrique Itrillo, por infração da alínea E do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário do animal Bourgo);
d) — Suspender por quatro (4) corridas o jóquei José Portilho e por uma (1) corrida o aprendiz Cândido Moreno e os jóqueis Luiz Rigoni e Marcel L'Ollierou, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais — Dona Cristina e Presidente —, Saraninha, Comtesse e Elaegi;
e) — Multar em Cr$ 1.000,00, o jóquei Luiz Rigoni e em Cr$ 500,00, o aprendiz Paulo Tavares, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Pracinha e Landa;
f) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 20 e 21 deste mês.



A "CONDUÇÃO" DOS CRONISTAS — Vê-se no clichê acima o ônibus da linha cinquenta, contratado pelo Jockey Club para a condução dos cronistas especializados, enguiçado na rua Voluntários da Pátria por falta de freio. Pertencente a já famosa Viação Imperial, leva geralmente quase uma hora para vir da Gávea ao Centro, quando não acontece nenhuma anormalidade como a que ilustra a presente foto. Ao Jockey Club compete tomar as providências que o caso requer para que de futuro o pessoal da imprensa não fique na mão, como ultimamente tem acontecido com bastante frequência.

A domingueira que passou

RIGONI JOGOU FORA O BONE'

Ocre, um castanho de lindo físico, não teve dificuldades em desalojar Gambrinus da vanguarda e vencer o páreo inicial da reunião com mais de 3 corpos de diferença do pilotado de Luiz Rigoni. Os outros não deram impressão.

Landa foi decididamente para a vanguarda e na altura das gerais conseguiu livrar três corpos sôbre Peniche que vinha em segundo. Depois das pedras, entretanto, o defensor do Stud 20 de Março, muito bem conduzido, por Dario Moreira, conseguiu quebrar a resistência da ponteira, que deu um prejuizo ao proprietário de mais de Cr$ 20.000,00. Correu bem, embora sem um jóquei à altura. Laturno andou em quarto mas não passou disso. Puritana atacou no final, sem ameaçar.

Corrido em quarto por fora, Pracinha fez a curva pelo meio da pista e já nas gerais emparelhava-se com o Musafá, que o Araújo trazia controlado olhando para trás a todo instante. O líder des estatísticas ainda teve tempo para fazer pose para o fotógrafo. Zodíaco não passou de terceiro. No direito apagou-se completamente, só ganhando de Itaim.

Parando menos do que as adversárias, Loire, que desde a partida colocara-se entre as primeiras, dominou a ponteira Dona Cristina em frente as especiais e resistiu fracamente à atropelada de Jurema, que conseguiu tardiamente uma passagem estreita entre as duas primeiras. Era quem trazia melhor ação e não fosse a saída desfavorável levaria a melhor, rateando uma poule astronômica.

Presidente puxou a fieira desde o início e veio galopando, largo, rumo ao vencedor. Na grande curva o favorito Fairplay aproximou-se e Ondino passou para terceiro, perto. No início da reta Rigoni atropelou por fora ainda precedido por Presidente e Fairplay. Percebendo que seu pilotado vinha mais a vontade o freio paranaense varejou o boné indicando que não perderia mais. Nas sociais já tinha dois corpos de luz. Presidente surpreendeu pela mobilidade e resistência, reacionando com valentia depois de ter sido dominado por Fairplay. Este pareceu-nos não estar devidamente apurado para o compromisso. Na grande curva já vinha alertado e no início do direito Osvaldo Ullôa foi obrigado a tocar energicamente para emparelhar com Presidente. O tempo de 85" 2/5, bem inferior ao do páreo ganho por Pracinha, demonstra que a atuação dos competidores da principal prova de domingo foi apenas sofrivel.

A vitória mais trabalhosa de Rigoni veio a seguir com Comtesse atacando pelo meio da raia sôbre Gold Mary, junto a cerca defendendo-se como podia, e Saraninha e Elaegi mais aberta. A classe do piloto nacional contribuiu para o triunfo da filha de Tacay, que ficou sem passagem algum tempo. Pigalle, a barbada apregoada aos 4 ventos, não revelou ser grande coisa, terminando em quinto, inexpressivamente.

Ninguem fez fé no Giro e o resultado todos sabem. Correu em segundo o tempo todo e iniciada a reta final distanciou-se dos adversários vencendo disparado e deixando os presentes surpreendidos com a desenvoltura demonstrada. Hilarion, corrido em alcance exagerado, atropelou meio virado para a cerca interna, mas não ameaçou o triunfo do pilotado de Cândido Moreno, que por sinal recusou pilotar Lucifer, preferindo o filho de Borrón. Coraje só impressionou na reta oposta, quando passou de sexto para segundo, animando os fans de Rigoni que começaram a cantar vitória. Foi pura ilusão, pois o pensionista de Celestino Gomez sumiu após a grande curva. Caxambu, o velho e inexgotável Caxambu, foi terceiro, pegado aos paus, ainda abiscoitando Cr$ 15.000,00. Fogo Bravo, que o seu proprietário levava na certa, acabou em quarto, correndo pouco.

De ponta a ponta, facil, sem ninguem dar em cima, Serra Negra venceu com grande folga, com o Pinheirinho olhando para ver quem formaria a dupla. Os outros se esconderam, com exceção de Rio Formoso e Boticcelli que apareceram no final para brigarem pela segunda colocação. O ligeiro Islete, Don Antonico, Mariano ainda estão correndo.

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS 40 TEL 22-0549

Na Alemanha

Em Mannheim, 20.000 espectadores assistiram, debaixo de chuva, ao encontro de boxe entre o americano Jersey Joe Walcott, e o campeão de peso pesado alemão Hein Ten Hoff. O americano dominou assás claramente, mas foi muitas vezes contrabalançado pelo alemão. O último round foi claramente favorável a Walcott, que recebeu finalmente a decisão da vitória aos pontos, depois de um combate em 10 assaltos.

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

CORRIDA DE 27

C. Calleri informou que na altura dos 700 metros, o seu conduzido Piaui mancou.

* * *

O. Macedo informou que no pique de partida, a sua conduzida Flim tropeçou, daí o seu atraso.

* * *

F. Irigoyen, piloto de Rangoon, informou que na partida, a égua Anna Boleyn fechou a sua conduzida, que por isso quase caiu. Acrescentou, ainda, que o acidente acima foi casual.

CORRIDA DO DIA 28

O. Ullôa, piloto de Changa, informou que na cabeça da curva o cavalo Ocre veio para dentro, levando nesse movimento a égua Palmosa contra o declarante. Acrescentou, ainda, que no meio da reta a égua Odila cortou a luz da sua montada.

* * *

S. Ferreira, piloto de Palmosa, confirmou a parte acima.

* * *

J. Martins, que montou Odila, comunicou que a sua montada correu com dores de canela, razão pela qual, na reta, molestou a égua Changa.

* * *

L. Rigoni, piloto de Florena, declarou que o atraso inicial de sua pilotada, foi devido a mesma, na partida, ter-se chocado com Jurema.

* * *

E. Castillo, piloto de Mandí, informou que, na partida, o cavalo Presidente deu um esbarro no declarante, razão pela qual se atrasou.

* * *

C. Moreno que dirigiu Saraninha, declarou que sua conduzida nos últimos metros vinha abrindo, não obstante ter o informante envidado esforços para corrigi-la.

PÁREOS SUPLEMENTARES

Do projeto das reuniões da semana vindoura, a 8, 10 e 11 de junho, farão parte, afora os tabelados, os seguintes páreos suplementares:

a) — 1.200 metros — ...... Cr$ 40.000,00 — Animais nacionais de 2 anos sem mais de uma vitória no país.
b) — 1.400 metros — ...... Cr$ 30.000,00 — Cavalos nacionais de 4 anos sem vitória no país.
c) — 1.300 metros — ...... Cr$ 25.000,00 — Animais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de ...... Cr$ 100.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país.
d) — 1.300 metros — ...... Cr$ 25.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país.

INSCRIÇÕES PARA A TEMPORADA INTERNACIONAL

A Secretaria de Corridas avisa aos interessados, que termina, quinta-feira, 1.º de junho, o prazo para o encerramento das inscrições para os Grandes Prêmios BRASIL, DOUTOR FRONTIN, JOCKEY CLUB BRASILEIRO e JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO, que fazem parte da Temporada Internacional, do corrente ano.

ESPERADO NO RIO O I.N.C.A.

HOJE OU AMANHÃ, A CHEGADA DOS VOLEIBOLISTAS GAUCHOS

Está sendo esperada, hoje, ou amanhã, no Rio, a delegação de voleibol do I.N.C.A., de Pôrto Alegre, que nesta Capital disputará uma série de jogos, masculinos e femininos.

OS ADVERSÁRIOS

Os adversários da I.N.C.A. no voleibol masculino e feminino, serão o Flamengo, o Botafogo e o Tijuca.

ÚLTIMO ENSAIO EM PÔRTO ALEGRE

No ginásio da Associação Cristã de Moços de Pôrto Alegre, os rapazes e moças que representarão a I.N.C.A., no Rio, realizaram um último ensaio, preparatório para as pelejas que disputarão nesta cidade.

Em vigor as alterações do trânsito na Praça da República

A primeira modificação importante do tráfego, introduzida pelo major Geraldo Menezes Cortes, entrou hoje em vigor.

A modificação diz respeito às normas de trânsito na Praça da República, no perímetro compreendido entre a gare D. Pedro II, o Ministério da Guerra e o parque Julio Furtado.

Foram traçadas setas indicadoras e estabelecidos sinais especiais, manobrados manualmente por guardas treinados para tal mistér.

Pelas alterações ficam abolidas na Avenida Presidente Vargas tôdas as entradas pela esquerda, para os veículos que circulam da Praça Onze para a Avenida Rio Branco.

Bondes e automóveis, na Praça da República, do lado do Pronto Socorro, obedecerão a sinais especiais.

O referido trecho terá o seu policiamento de tráfego aumentado, sendo os pedestres também obrigados a cumprir as determinações dos guardas.

CAMPEONATO DA SAUDADE

RESULTADOS DA RODADA

Os jogos em disputa do Campeonato da Saudade, promovido pelo Veteranos Cariocas, e que foram ontem disputados, ofereceram os seguintes resultados:

Vasco 3 x Nacional 2.
Bangu 3 x Botafogo 1.
S. Cristovão 4 x Cocotá 0.
Bonsucesso 3 x Sampaio 3.

Na peleja antecipada para a tarde de sábado, o América impôs-se ao Madureira, pelo escore de 3x2.

Tópicos Turfistas

por STARTER

Aqueles 85 2/5 na grama leve para os 1.400 metros do "Raul de Carvalho", bem demonstram a fraqueza da nova geração.

Fairplay, franco favorito em face das boas carreiras que vinha fazendo caiu batido pelo potro Ondino, um King Salmon que venceu mas não convenceu.

A excessiva confiança de O. Ullôa, no defensor das cores do sr. Jorge Jabour, que, diga-se de passagem, não parece ter sido apresentado em boa forma, impediu até que o filho de Felicitation, formasse a dupla.

Dada a saída em boa hora, Presidente assumiu a vanguarda, saindo Fairplay em seu encalço enquanto Ondino, bem poupado por Rigoni quedava-se na expectativa.

Ao entrarem no direito, Ullôa forçou seu pilotado que chegou a dominar o ponteiro, mas logo após esmoreceu, sendo novamente suplantado pelo adversário que, por sua vez cedia poucos metros adiante ao "rush" de Ondino, pelo centro da pista.

* * *

Maior surpresa para os "catedráticos", foi a facil vitória de Giro no Prêmio "Antonio Belmiro Rodrigues", ou seja, o IX Handicap Especial.

Demonstrando uma elasticidade nunca antes revelada, o ex-Borron Viejo derrotou seus competidores, no bom tempo de 188 1/5 para os três quilômetros da prova.

Logrando uma boa partida, acompanhou o train desenvolvido por Lucifer e, quando bem entendeu seu piloto, assumiu a principal posição, rumando facil para o espelho, deixando longe o castanho Hilarion, que o secundou.

Coraje, um dos favoritos, entrou descolocado, com Rigoni e tudo. Despistando para o "Brasil"?

* * *

O duelo Rigoni x Ullôa ofereceu um "placard" de 3 a 1 a favor do paranaense.

Pracinha, Ondino e Comtesse foram os triunfos do freio patricio enquanto o chileno lograva apenas um sucesso, levando Loire ao espelho, vitoriosa.

Vai ser dificil modificar-se o panorama, francamente favorável ao nacional.

Corrida de sábado

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,10 hs.

Kg.
1—1 GAMBRINUS . . . 54
2—2 DRILIA. 52
3 PALMOSA 52
3—4 ORCINA. 52
5 LACIMIA 52
4—6 OISTRIA 52
7 MONTERREY . . . 54

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (para aprendizes de 3.ª categoria) — às 13,40 horas:

Kg.
1—1 IMAN 56
2 MON RÊVE (*) . . 56
2—3 CATI 56
4 COME ON! 56
5 JALISCO. 52
3—6 ASSALTO 56
7 HAZY 54
8 OCOI. 56
4—9 JAGUARÃO. . . . 56
10 THAIS 50
" BOM CRACK . . . 52

(*) ex-ESCALÃO

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,10 hs.

Kg.
1—1 CABAÑA. 60
2—2 CURUPAY 58
3 LATURNO 48
3—4 INCOLITO 46
5 DON JOSE' 58
4—6 LA PLUMA. . . . 54
7 DANTON 54

4.º PAREO — 1.600 metros — (Pista de grama) — Cr$ 30.000,00 — às 14,40 hs.

Kg.
1—1 SATIRO. 58
2 AL ARUSSA . . . 50
3 MANCADOR. . . . 50
2—4 OLYMPUS 52
5 GUIDO 50
6 MARESIA 48
3—7 SUNSHINE. . . . 50
8 APOLITA 50
9 JANDA. 52
4-10 SAQUAREMA . . . 54
11 GUANUMBI 54
" TUPIARA 50

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,10 hs.

Kg.
1—1 JAVANÊS 50
2—2 LUETZOW 56
3 ALPINA 50
3—4 CUMBERLAND. . . 56
5 FOGO BRAVO. . . 58
4—6 RIO VERDE . . . 56
7 ECELERO 52

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — às 15,40 hs. — (Betting):

Kg.
1—1 LA CORUÑA . . . 56
2 PERLINO 54
3 DONA PAULINA . . 56
2—4 CORAJE. 54
5 PENICHE 56
6 DON ROSENDO . . 54
3—7 LUCANOR 54
8 UMORISTICO . . . 54
9 LATURNO 58
4-10 LAURINA 52
" PURITANA. . . . 52
" CHEVRETTE . . . 52

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,20 hs. — (Betting):

Kg.
1—1 JO-JO 56
" JANOTA 56
2 AVIADOR 56
3 GRÃO PARA' . . . 56
2—4 LORD POLAR. . . 56
5 CAVIUNA 54
6 TARUMAN 56
7 URUBIXABA . . . 56
3—8 CHORO. 58
9 JEFFY 56
10 MA' 54
11 CRACÓVIA 54
4-12 JANGADEIRO . . . 55
13 UGANDA 54
14 DON PADIJA . . . 56
" ISTAR 56

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,00 hs. — (Betting):

Kg.
1—1 INCA. 54
2 PLEASE. 56
3 CAA-PUAN. . . . 52
2—4 ALECRIM 56
5 HARAMUN 52
6 COUSINET 50
3—7 DULIPE' 50
8 CARINHOSA . . . 50
9 FURÃO 56
4-10 GRISU 56
11 HARIDAN 50
12 LUMEN 52

Corrida de domingo

1.º PAREO — 1400 metros — Cr$ 25.000,00 — às 12.50 horas:

Kg.
1—1 LIPE. 58
2 IVAL. 50
3 BORRACHUDO. . . 54
" HIBERNIA 48
2—4 DRACULA 50
5 ARSENAL 50
6 FALOAZ. 56
7 CAUTELOSO. . . . 52
3—8 SULAMITA. . . . 50
9 NIGHT CLUB. . . 52
10 EL ALAMEIN. . . 52
11 RETRACO 56
" POLIDOR 52
4-12 IRAK. 56
13 GALARIN 54
14 LISETE. 48
15 HOLANDA 54
" MARESIA 54

2.º PAREO — 1400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,20 hs.

Kg.
1—1 CACHIMBO. . . . 55
2—2 ARGONAUTA . . . 55
3 ROCHESTER . . . 55
3—4 LEAR 55
5 JERUQUI 55
4—6 OURO PRETO. . . 55
" REUNO 55

3.º PAREO — 1200 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,55 hs.

Kg.
1—1 VOLAGE. 54
2 VIVIANNE 54
2—3 GOLD MARY. . . 54
4 BOLA AZUL . . . 54
3—5 KAIFA 54
6 GIRAFA 54
4—7 SARANINHA . . . 54
8 ELAEGI. 54
9 ANCIADINHA . . . 54

4.º PAREO — 1200 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,30 hs.

Kg.
1—1 ALGARVE 54
2 OSMAN 54
2—3 PHILIDOR 54
4 KARBOLITO . . . 54
3—5 OBULO 54
6 MURMANSK 54
4—7 ORESTES 54
" ELASOL. 54

5.º PAREO — 1400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,05 hs.

Kg.
1—1 DYNAMO 50
2 PURY 48
2—3 PALMAR 50
4 GUARANYSINHO. . 48
5 ROYAL KISS. . . 48
6 MERLOT 48
7 IMBU 50
8 GRÃO MOGOL . . . 48
4—9 DIOLAN. 54
" LESTE 50
" HONG KONG. . . . 48

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,40 hs. (BETTING)

1—1 FAIRFAX 55
" HONEY CHILE . . . 55
2 CHERIFE 55
3 BELMONT PARK. . 55
4 PHALERON. . . . 55
" NORMALISTA . . . 55
5 FAUSTO. 55
" FLORENA 53
6 CHARÃO 55
" NINIVE. 53
7 BREJO 55
" MANDU. 55
3—8 DON PANCHO . . . 55
" SARAGUAPA . . . 53
9 BRISTOL 55
10 CYPRESTE. . . . 55
" NOVIÇO. 55
11 NICO 55
" MOROCHO 55
4-12 NILO. 55
" LIBERTINO . . . 55
13 CHEFE 55
" INDAIA 53
14 TARASCON. . . . 55
15 THUNDERBOLT . . 55
" BARBAN 55

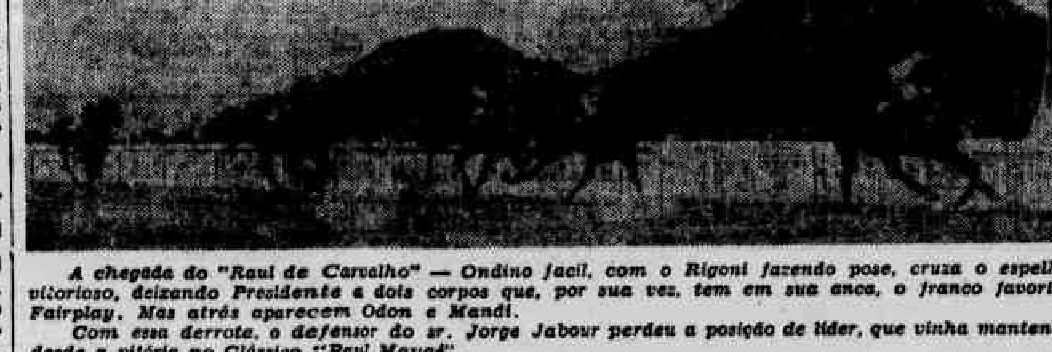
7.º PAREO — Grande Prêmio Cruzeiro do Sul" — 2.400 metros — Cr$ 500.000,00 — (Betting) — 2.ª Prova da Tríplice Coroa — às 16,20 horas:

Kg.
1—1 JOCOSA 55
" JUTLANDIA . . . 53
" IRREQUIETO . . . 55
2 GUATAMBU 55
2—3 GUARUMAN 55
4 DON FUVALDO . . 55
5 IRRESISTIVEL. . . 55
" INVICTUS 55
3—6 FURIOSA 53
7 ATTACKER 55
8 IMPAVIDO 55
9 TORPEDO 55
" GRUMETE 55
4-10 MARTINI 55
" SCARFACE 55
11 CAMPEADOR . . . 55
12 NACAR. 55
" NOTICIA 53

8.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — X Handicap Especial — às 17,00 hs. — (Betting):

Kg.
1 FORGET. 58
" CONSULTIVA . . . 53
" DON NAVARRO . . 50
2 MARAVEDI. . . . 48
3 JEQUITINHONHA. . 44
4 LAURINA 50
5 JO-JO 48
6 LA PLUMA 48
7 JAHU 55
" HOLKAR 53
8 BETANG. 53
" CABO FRIO . . . 48
9 S. BERNHARDT. . 50
10 MUSTAFA'. . . . 49
" URUBIXABA . . . 48
11 LOVER'S MOON. . 53
" NERO 54
12 PALMEIRAS . . . 53
13 PALINA. 53
14 MIRAPIARA . . . 49
" GRÃO MOGOL . . . 48

A derrota do líder da geração



A chegada do "Raul de Carvalho" — Ondino facil, com o Rigoni fazendo pose, cruza o espelho vitorioso, deixando Presidente a dois corpos que, por sua vez, tem em sua anca, o franco favorito Fairplay. Mas atrás aparecem Odon e Mandi.
Com essa derrota, o defensor do sr. Jorge Jabour perdeu a posição de líder, que vinha mantendo desde a vitória no Clássico "Paul Maugé".

Merecia a vitória a seleção uruguaia

Como a imprensa de Montevidéu aprecia o jôgo de domingo, com o Fluminense — Faltou preparo físico, aos orientais

MONTEVIDEU, 29 (U.P.) — A imprensa desta capital, comentando o encontro realizado ontem entre o selecionado uruguaio de futebol e o Fluminense, concorda em que os uruguaios deram aos visitantes um grande "handicap" pelo seu estado físico, mas que, mesmo, assim, mereciam vencer o jôgo.

O diário "El País", além de sustentar que os uruguaios mereciam triunfar, diz que os mesmos deram provas de sua virtuosidade quando, dadas as circunstâncias e training de jôgo deficientes, souberam resistir bem às investidas dos visitantes.

O PREPARO DOS TRICOLORES

Salienta que a partida foi renhidamente disputada e que o Fluminense se firmou à medida que transcorriam os minutos devido ao preparo físico de seus jogadores.

"La Manana" diz que não foi boa a atuação do conjunto uruguaio. Salienta que os brasileiros, com um jôgo simples e prático, resistiram à nossa seleção.

"El Debate" diz que os uruguaios exerceram nítida superioridade no segundo tempo, bombardeando sem pontaria a meta brasileira.

Alistamento eleitoral no Movimento Renovador

Na sede do Movimento Renovador, à avenida 13 de Maio, 23, 5.º, sala 526, acha-se aberto diariamente, das 9 às 19 horas, o serviço de alistamento eleitoral.

O Banco da Prefeitura financiará a produção leiteira

Para melhorar o abastecimento de leite da cidade, o Prefeito assinou um decreto que facilita a exploração leiteira no Distrito.

A Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio cooperará na organização de estábulos e granjas leiteiras na zona de expansão urbana e na zona de reserva agrícola, por intermédio dos Departamentos de Agricultura e Veterinária. Em cada pôsto agrícola em cuja circunscrição se desenvolver a produção leiteira, a Prefeitura instalará o estabelecimento de frio destinado ao tratamento do leite de consumo.

Os produtores terão direito a financiamento para construção de estábulos, aquisição de maquinaria e forragem e formação de pastagens e capineiras. A aquisição de animais leiteiros de produtividade comprovada será financiada pela Carteira de Crédito Rural do Banco da Prefeitura até 75%; a aquisição de material de ordenha, bem como a construção de instalações, na base da indenização de 50% do custo.

O planejamento dos estábulos e granjas leiteiras caberá à Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio.



Ondino da volta a repesagem após o seu triunfo no Clássico Raul de Carvalho

Carrasco galopou em 101" 3/5

Na manhã de ontem, na Gávea, foram anotados os seguintes trabalhos:

Torpedo — N. Motta e Grumette — C. Moreno	2.400 em 157"2/5 e 1.600 em 104"2/5, venceu Torpedo por 2 corpos.
Cumberland — F. Irigoyen	1.500 em 98"
Grão Mogol — C. Moreno e Mirapiara — D. Moreira	1.000 em 61" venceu Grão Mogol, seta errada
Carrasco — A. Ribas	1.600 em 101"3/5
Lovelace — O. Ullôa e Lear — C. Castro	1.400 em 90"3/5
Algarve — F. Irigoyen e Nero — D. Ferreira	1.200 em 76"1/5 venceu Algrave
Jahu — O. Ullôa e Holkar — O. Castro	1.000 em 63" melhor para Jahu
Califa — C. Moreno	1.600 em 107" carreirão
Chiclet — J. Portilho	1.400 em 95" caindo
Dixie — J. Araújo	1.400 em 95"
Irriquieto — E. Silva	2.400 em 159"3/5 2.040 em 131" e 1.600 em 104" 3/5 boa ação no final
Guatambu — J. Portilho	2.300 em 149"; 2.040 em 136"1/5 e 1.600 em 104" 2/5, ao lado Montres
Ecléro — A. Dias	1.600 em 103"
Cojuba — D. Ferreira	1.600 em 103"
Carinhosa — W. Andrade	1.500 em 98"
Apuvo — C. Moreno	2.040 em 133"3/5 [illegible] mos 1.600 em 10[illegible]
Fausto — O. Macedo	1.300 em 84"
Never Looses — A. Ribas	1.500 em 97"2/5
Maravedi — D. Moreira	1.000 em 63"[illegible]
Carlos Magno — A. Araujo	1.500 em 93"[illegible]
Bonga — Lad	1.000 em 65" [illegible]
Lacimia — N. Motta	1.000 em 64"1/5
Royal Kiss — C. Moreno e Lidice — I. Pinheiro	1.600 em 93", melhor para Royal Kiss
Grisú — O. Macedo	1.500 em 97", suave
Ocoi — S. Barbosa	1.500 em 97"
Jeffy — F. Machado	1.200 em 77"2/5
Iman — A. Araújo	1.600 em 107"
Jutlandia — L. Rigoni	2.040 em 135" e 1.600 em 103"
Bombo — C. Moreno	1.300 em 86", carreirão
Dama — Marcelino e El Matachim — W. Andrade	1.300 em 85"3/5, melhor para Dama
Alecrim — C. Moreno	1.600 em 105"1/5
Fueza Bruta — G. Costa	1.000 em 65"2/5, grama
Heremon — O. Castro e Javanês — O. Ullôa	1.400 em 90"2/5, melhor para Javanês
Miralda — J. Araújo e Moita — J. Costa	1.000 em 65". venceu Miralda
Consultiva — S. Ferreira	1.000 em 63"2/5
Noticia — Marcel	1.600 em 104"2/5
Ituano — L. Mezaros	1.400 em 92"
Manguari — L. Rigoni	2.040 em 133" e 1.600 em 102"3/5, facil
Jamari — Lad	1.600 em 103"2/5
Attacker — C. Moreno	2.040 em 140" e 1.600 em 109"3/5
Visigodo — J. Portilho	1.500 em 98"2/5
Altamisa — G. Costa	2.040 em 137"3/5 e 1.600 em 107"3/5
Burgos — J. Martins e Diolan — O. Macedo	1.300 em 84", juntos
Forget — S. Ferreira	1.000 em 61"3/5
Nacar — L. Rigoni e Palina — O. Macedo	2.040 em 136"3/5 e 1.600 em 104".
Isis — J. Martins	1.300 em 89"
Luiziania — W. Andrade	1.300 em 87"
Karbolito — A. Ribas e Kalifa — N. Motta	1.200 em 75", na grama, melhor para Karbolito
Orfina — Marcel	1.200 em 79"
Guaruman — A. Barbosa	2.040 em 135" e 1.600 em 105"
Jangadeiro — O. Castro	1.000 em 65"
Chumbo — O. Serra	1.500 em 102"
Chefe — A. Rosa	1.300 em 85"
Gasconha — E. Castillo	1.200 em 77"2/5
Martini — F. Irigoyen	2.040 em 135" e 1.600 em 103". Scaramouche esperou na milha e perdeu.
Urubixaba — W. Andrade	1.300 em 81" na grama
Furiosa — O. Ullôa	2.040 em 139"1/5, 1.600 em 106"1/5. Só foi obrigada no meio da reta
Brejo — A. Araújo	1.000 em 65"2/5
Edipo — J. Ramos	1.000 em 69"
Hong Kong — A. Torres e Tarascon — J. Portilho	1.400 em 92", melhor para Tarascon.
Caá-Puan — A. Aleixo	1.600 em 105"
Ureno — O. Reichel	1.600 em 104"2/5
Nereida — Lad	1.300 em 86"2/5
Thunderbolt — C. Moreno e Pânico — E. Cardoso	1.400 em 89"3/5, na grama, melhor para o primeiro.
Scarface — D. Ferreira	2.040 em 135"1/5 e 1.600 em 104"1/5
Vitória do Palmar — L. Mezaros	1.400 em 91"4/5
Volage — R. Irigoyen	1.200 em 78"2/5
Magestade — Lad	1.600 em 105"
Garrucha — F. Machado	1.000 em 62"2/5, grama

Fedato reformou com o Curitiba

CURITIBA, 29 (Asapress) — Fedato, o grande zagueiro do Curitiba F. C., decano do futebol paranaense, continuará defendendo as cores alvi-negras, desprezando tentadoras propostas do Botafogo, Corintians, Palmeiras e do Atlético Paranaense. Essas propostas eram bem maiores do que a do seu velho clube, porém, o famoso zagueiro preferiu continuar defendendo as cores sob as quais se fez uma das glórias do futebol estadual. Fedato declarou que seu coração coritibano falou mais alto que interesses e vantagens financeiras.

PIRES, O CORONEL E O MINISTÉRIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

vantagens que daí advêm para a qualidade uniforme e para o menor custo do material.

Os órgãos que recebem e distribuem materiais são chamados órgãos de suprimento;

os que adquirem são denominados órgãos de procura e compra;

os que pagam as faturas são as Tesourarias;

finalmente, os órgãos utilizadores que não compram, não suprem e também não pagam despesas com materiais (salvo os casos de caráter urgente já assinalados) são aquêles que têm o papel de executores diretos de parte da missão do Ministério.

Na Diretoria do Material, à qual está atribuída a missão de prover cêrca de 80% dos materiais que tôda a Aeronáutica consome, e atingindo a cêrca de 300.000 artigos, as dependências encarregadas de

a) receber e distribuir o material: são os Depósitos e as Divisões de Suprimento — dos Parques sob o contrôle da Divisão de Suprimento (DMS) da própria Diretoria;

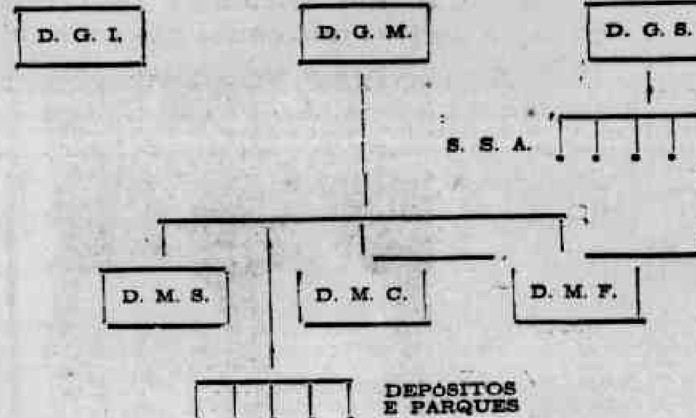
b) adquirir materiais: as Sub-Divisões de Procura dos Parques e a Divisão de Procura e Compras (DMC) da própria Diretoria;

c) pagar as faturas — após a apresentação do indispensável certificado de recebimento pelo órgão de suprimento recebedor do material — a Divisão de Finanças (DMF) da Diretoria.

Com êste tipo de organização é possível adquirir materiais em qualquer centro comercial do Brasil, procedendo-se às concorrências exigidas pelo Código Geral de Contabilidade Pública, nos próprios locais onde se encontram as fontes fornecedoras.

Só na Diretoria do Material estão inscritas cêrca de 200 firmas comerciais que concorrem entre si, de acôrdo com as mais minuciosas exigências da legislação.

O esquema funcional dêsse sistema de provimento na Diretoria do Material é o seguinte:



Nas Diretorias de Saúde e de Intendência o processo de provimento é análogo ao que foi descrito para a Diretoria do Material, diferindo entretanto as atribuições dessas Diretorias no tocante aos materiais afetos a cada uma, conforme a seguir se especifica (Portaria 86).

Entretanto, cêrca de 50% dos artigos cujo provimento está a cargo da Diretoria do Material só podem ser adquiridos nos Estados Unidos onde estão localizadas as fábricas dos aviões que a Aeronáutica utiliza.

A atribuição de provimento dêsses materiais cabe à Comissão Aeronáutica Brasileira com sede em Washington à qual a Diretoria do Material transfere parte dos créditos que lhe são redistribuídos anualmente para o desempenho dessa atribuição.

Nessa Comissão, o procedimento é inteiramente análogo ao das Diretorias, obedecendo-se lá como dentro do Território Nacional ao Código de Contabilidade Pública da União.

Entretanto, os pagamentos no exterior são feitos diretamente aos fornecedores pela Delegacia do Tesouro do Brasil em Nova York.

Em resumo, um sistema como êsse, torna pràticamente impossível a introdução do regime preferencial — condenado pelo Código de Contabilidade Pública da União — nas compras do Ministério da Aeronáutica; além disso, a independência da ação de cada um dos órgãos que constituem o dispositivo de provimento afasta, desde logo, as influências que possam ser eventualmente exercidas pelos concorrentes.

4. Dadas as explicações acima, e com relação aos assunto que motivou esta nota, o Ministério da Aeronáutica declara que o coronel aviador Guilherme Telles Ribeiro

1.º) Não tem nenhuma função em que se inclua a compra de quaisquer materiais como atribuição normal ou mesmo esporádica, pois é chefe da Divisão de Suprimento e não da Divisão de Procura e Compras.

2.º) As compras de materiais e peças para fardamento são feitas por órgãos da Diretoria de Intendência, independentes da Diretoria do Material.

5. Que a firma J. R. Pires Comércio e Indústria, venceu as concorrências feitas pela Diretoria do Material pelas quais lhe foram adjudicadas os seguintes artigos:

1949

Pedido n.º 13 da S/C 30 (coleta da Dire. Material) — (Classe 81) estopa	3.470,00
Pedido n.º 98 da S/C 25 (letra b do art. 246 do R. G. C. P.) — (Classe 07) removedor sem cêra	65.200,00
Pedido n.º 312 da S/C 25 (coleta 32 da Fab. do Galeão) — (Classe 21) lona impermeável	24.900.00
Pedido n.º 326 da S/C 25 (Conc. da Dir. do Material, publicado no "Diário Oficial") — (Classe 21) algodão mercerizado ..	136.831,00
Pedido n.º 340 da S/C (Classe 21) tela de Dir. Material) — (Clas 21) tela de algodão mercerizado	717.500,00

1950

Pedido n.º 48 da S/C 25 (Concorrência n.º 2 Dir. Material publicado no "Diário Oficial") — (Classe 21) lona	110.480,00
Pedido n.º 146 da S/C (Concorrência n.º 7 7 da Dir. Mat. publicado no "Diário Oficial") — (Classe 07) diluidor para induto e lacas, removedor com cêra, sabão comum e sabão de coco	220.130,00

e que, entre as firmas legal e regularmente inscritas para fornecimento à Diretoria do Material, não é, pois, daquelas que fazem grande volume de transações.

6. Com respeito à agressão, com a qual o senhor ministro não se solidariza, está a matéria entregue às autoridades competentes.

Na oportunidade apresento a v. s. atenciosas saudações patrícias. (a.) **Henrique Fleiuss**, coronel aviador, chefe do gabinete.

2 DE JUNHO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tado do Rio, realizou, sábado, em Friburgo, um grande comício de propaganda das candidaturas Eduardo Gomes e Prado Kelly, aos governos do País e do Estado. Falaram os srs. Afonso Blocheyre, Edil de Prado Carvalho, deputado estadual Evaldo Sarange, sr. Moacir Novarro Gonzaga, vereador Onnacyr Pereira da Silva, estudantes João Aguilera Campos e Gamaciel Pinheiro, vereador Alvaro Caetano de Oliveira e sr. João Pires de Oliveira Filho. Todos os oradores destacaram a significação do pleito de outubro, e a necessidade de, elegendo o Brigadeiro e Prado Kelly, estabelecer o povo um clima de legalidade e moralidade pública no País.

Queixa de apropriação indébita

As autoridades do 7.º D/P., o Centro Brasileiro de Comércio e Indústria, com sede à rua Visconde de Inhaúma, 53, 1.º andar, apresentou queixa de apropriação indébita, contra Jorge Rocha, ex-corretor do Centro, residente à rua Pereira Nunes, 413, na importância de Cr$.... 300.000,00. Jorge teria conseguido o citado valor, ajuntando quantias recebidas de diversos associados. Chamado a prestar contas, o corretor não deu a satisfação devida, dando ainda sumiço no livro "Diário" e "Razão" do estabelecimento.

Por outro lado, Jorge Rocha apresentou queixa à Justiça do Trabalho, dizendo-se credor do Centro de Comércio e Indústria, na importância de Cr$ 90.000,00 referente a comissões que não lhe teriam sido pagas.

Na Polícia, como na Justiça, as respectivas autoridades tomaram conhecimento do caso, estando sendo feitas as necessárias diligências.

DEPOIS DE 8 ANOS
Completado afinal o ramal

GOIANIA, 30 (Asapress) — Após oito anos de trabalhos e de ansiosa espera, chegou afinal a esta capital a primeira locomotiva da Estrada de Ferro de Goiás. Está, assim, pràticamente inaugurado o trecho Leopoldo Bulhões-Goiânia, empreendimento que, sem dúvida, veio abrir novas perspectivas ao futuro econômico de Goiás e de quase tôda a região do Brasil Central. A inauguração oficial daquele trecho está marcada para o dia 7 de setembro próximo.

JOBIM NEUTRO, EM FACE DA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

guir para Itu avistou-se com o governador Walter Jobim. A propósito, declarou:

— Deste encontro saio mais seguro ainda de que minha entrevista contém verdades e fatos incontestáveis. O governador é um caráter reto e sobre êle repousam as garantias de um desfecho feliz da próxima campanha eleitoral, na qual os nossos pontos de vista e já notórias atitudes políticas, vão encontrar a consagração do voto popular.

DE REBENQUE NO AR

O deputado Euzebio Rocha, que se encontra em Porto Alegre, depois de se ter avistado com Getulio declarou que a candidatura do ex-presidente já está na rua.

— E' um fato. Vamos para o páreo da sucessão. Ganharemos de rebenque no ar, atirando o freio, como se diz entre os gauchos.

DIVERGIU DE NERO

Encontra-se no Rio há três dias o sr. Gabriel Pedro Moacir, do PSP do Rio Grande do Sul. Aqui vem mantendo contato com vários políticos, tendo conferenciado com os srs. Pedro Ludovico, Paulo Nogueira, etc. Ontem, o sr. Gabriel Moacir conferenciou durante quase duas horas na "furna da onça" do Palácio Tiradentes, com o sr. Batista Luzardo.

— Regresso hoje ao Rio Grande, via S. Paulo, declarou-nos. E fui abraçar meu velho amigo Luzardo, cristão novo, que se insurgiu contra Nero. Tratamos da política nacional, manifestando-lhe o ponto de vista do PSP favorável ao lançamento da candidatura de Getulio Vargas.

Acrescentou o sr. Pedro Moacir que aquela candidatura é uma fatalidade e, apesar de não ser petebista, não acredita que o nome do sr. Cristiano Machado seja levado em consideração na Convenção do PTB.

— O PSP e o PTB não poderão separar-se. E o partido do sr. Ademar de Barros está firme com os compromissos assumidos a 19 de março com Getulio.

Finalmente informou que a vice-presidência da chapa Getulio será dada ao PSP, recaindo suas simpatias pessoais no nome do sr. Olavo Oliveira. No entanto, esta questão está afeta diretamente ao sr. Ademar de Barros.

QUESTAO DE INTERPRETAÇAO

Os líderes pessedistas continuam interpretando as palavras do deputado Amaral Peixoto quanto à condição imposta para apoiar a candidatura do sr. Cristiano Machado. Ontem o sr. Amaral Peixoto conferenciou longamente com o sr. Cirilo Junior, no Palácio Tiradentes, tendo ao sair, reafirmado aos jornalistas suas declarações anteriores. Não está contra o nome do sr. Cristiano Machado, mas acha que êle deve receber o apoio de Getulio para poder se tornar vitorioso. Nêsse sentido, suas esperanças ainda não se desvaneceram, apesar de ter a quase certeza de que o sr. Getulio Vargas será candidato.

VIAJA O EMISSARIO DE GETULIO

Seguirá hoje, à tarde, para São Paulo, o sr. Danton Coelho que, incumbido pelo sr. Salgado Filho levará ao governador Ademar de Barros seu pensamento quanto à candidatura Cristiano Machado. E' provável, segundo nos adiantou, que de S. Paulo, o sr. Danton Coelho siga para Itu.

BERNARDES RUMO A MINAS

O sr. Artur Bernardes segue hoje para Minas Gerais, a fim de consultar seus correligionários sôbre as candidaturas em foco. O presidente do Partido Republicano, a quem foram conferidos plenos poderes para resolver o assunto, deverá fixar ainda esta semana, a posição daquêle partido, que, conforme assumido compromisso na última reunião, será acatada por todos os republicanos. A tendência do PR é para apoiar o Brigadeiro.

CONVENÇÃO DO PDC

Monsenhor Arruda Câmara, presidente do Partido Democrata Cristão, informou-nos que a Convenção de seu partido será realizada em princípios do mês de junho, quando indicará seu candidato à presidência da República.

— Pessoalmente, — declarou-nos, vejo no brigadeiro Eduardo Gomes um dos maiores valores morais do país. Quanto ao sr. Cristiano Machado acho que é um nome bastante respeitável.

Pedidos novos créditos para a aviação dos EE. UU.

WASHINGTON, 30 (AFP) — Os meios oficiais do Departamento do Ar confirmam que a aviação militar americana, apoiada pelo secretário da Defesa Nacional, sr. Louis Johnson, advertiu a Comissão de Créditos da Câmara que as fôrças aéreas diminuirão ràpidamente se novos créditos não forem votados.

A aviação deseja um aumento imediato de 200 milhões de dólares nos créditos previstos, para novos aviões. Os créditos da aviação, para o próximo ano fiscal, começando em 1 de julho, ascenderiam então a 1.550.000.000 dólares. Os créditos para a compra de aparelhos deveriam elevar-se em seguida, segundo os chefes da aviação, para 1.740.000.000 dólares para 1951-52, a 1.780.000.000 dólares para 1952-53, e 2 bilhões de dólares para 1954-55.

Washington espera, com efeito, que a fôrça aérea e atômica dos russos atinja ao máximo em 1954-55. Se créditos suplementares não forem votados, estimam os meios da aviação, as fôrças aéreas não poderiam ser mantidas no nível de 48 grupos, e cairiam a 42. Seriam necessários créditos consideráveis para organizar uma aviação de primeira linha de 70 grupos, que o antigo secretário do Ar, sr. Stuart Symington, julgou indispensável para a defesa dos Estados Unidos e aliados "nesta idade aero-atômica".

DESTRUIÇÃO DO "ALIBI"...

(Conclusão da 1.ª pág.)

coronel procurando localizar ainda os outros participantes do crime.

Na próxima quinta-feira, dia 1.º de junho, às 13 horas, deverão ser tomadas a termo as declarações do coronel Nestor Penha Brasil, citado nos depoimentos do coronel e de Pires como sendo a pessoa que, presente à Delegacia do Segundo D.P., no dia 14 de maio, comunicara àquele a agressão sofrida pelo jornalista. Segundo ainda os dois depoimentos citados, o coronel Brasil esclarecera que fazia a comunicação em virtude de "haver lido, na TRIBUNA DA IMPRENSA, a nota em que a firma e o coronel eram atacados".

AS EMPREGADAS

A hora em que estivermos circulando, deverão estar sendo ouvidas — segundo apuramos esta manhã no Distrito — as três empregadas do coronel Teles. Em seu depoimento, êste oficial fez referências às mesmas, dizendo que recebera os colegas, na manhã do atentado, "possìvelmente só, pois tôdas elas pareciam ter saído".

OS COLEGAS

O major Afonso Costa, o coronel Prata e o major Cavalcanti, apontados pelo coronel como tendo passado a manhã do dia 14 em sua casa, deverão comparecer, também, ao Distrito, às 13 horas de sexta-feira, para prestar declarações. Êsses três oficiais são as três testemunhas mais importantes do processo, pois confirmarão ou não o alibi exposto pelo coronel agressor.

Não é de esperar que compactuem com o criminoso, afirmando um fato sabidamente não verdadeiro. Há também a possibilidade, de, realmente, terem estado em caso do coronel na manhã do crime, porém, em hora diversa da citada por êle, isto é, em período não compreendido entre 9,30 e 11 horas.

OS IRMAOS

Os dois irmãos do coronel, comandante de fuzileiros Leonidas Teles Ribeiro e Isacir Teles Ribeiro, oficial do Exército, deverão comparecer ao Distrito, respectivamente, segunda e terça-feira da semana vindoura. Ambos foram citados nominalmente no depoimento do coronel, que afirmou ter visto o primeiro à última vez, um dia antes do depoimento, e o segundo, antes de embarcar para Campo Grande, fato que se deu, possìvelmente, no dia 17 dêste mês.

O comandante Leonidas, segundo a polícia, teria sido o principal auxiliar do coronel na tocaia que empreendeu em Copacabana, no último dia 14.

Barroult e os...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ia dar uma récita gratis para os estudantes?

— Não temos informação alguma a respeito — disse a voz impessoal do outro lado.

Decididamente, Barrault já entrou em contacto com a Realidade Brasileira.

"Baiano é todo..."

(Conclusão da 1.ª pág.)

meu Estado e o sergipano de Estância que vive em Salvador a vida de doqueiro ou chauffeur, eu prefiro êste, confio neste, estou com êste. Se é verdade que o sr. Otávio Mangabeira declarou que a política da Bahia deve ser feita por baianos, não pode nessa declaração estar expulsando das nossas deliberações aqueles brasileiros nascidos em outros Estados que o fizeram governador da Bahia. E estou certo não tardará o desmentido de S. Excia. com a energia de há poucos dias e ainda maior clareza".

A Cúria contestou

Deu entrada ontem em Juízo, assinada pelos srs. Sobral Pinto e Vieira Coelho, a contestação da Cúria Metropolitana na ação intentada pelos irmãos rebelados da Irmandade do S.S. Sacramento da Antiga Sé. A contestação é longa, abrangendo cerca de cinquenta folhas datilografadas, demonstrando que as irmandades religiosas são universalmente reconhecidas como subordinadas à autoridade religiosa, para fins de culto, citando vários acórdãos do Supremo Tribunal Federal em que se reconhece o direito da Igreja. Mostra que os acórdãos citados pelo provedor excomungado, sr. Joaquim Corrêa Marques, não se aplicam à espécie em discussão. Cita, também, um acórdão do ministro Carvalho Mourão, em uma questão da Santa Casa, em que foi reconhecido o Direito Canônico como subsidiário do Direito Civil nas questões relacionadas com a Igreja.

Empregados da CCPL reclamam pagamento do repouso semanal

A 4.ª Junta de Conciliação julgará amanhã a reclamação de 21 empregados da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, Ltda., na qual pleiteiam êles o pagamento do repouso semanal remunerado.

Segundo alegam os reclamantes, aquela emprêsa vem se furtando ao cumprimento do que prescreve a Lei 605, de 5-1-49, não efetuando aos mesmos o pagamento nele previsto, com evidente prejuízo para um grande numero de empregados.

ANUNCIOS EXPRESSOS

Onde pagar seu anúncio — ANDARAÍ E GRAJAÚ: Farm. N. S. Aparecida, B. Mesquita 985; Farm. Grajaú, B. Bom Retiro 2254-A — BOTAFOGO: Casa Foto-Rádio, Vol. Pátria 200; Farm. Mourisco, Passagem 149-A; Farm. Cristo Redentor, Humaitá 210 — CATETE E FLAMENGO: Farm. Jacy, Catete 252; Siqueira Batista & Cia., Pr. Flamengo 180-B — CENTRO: Farm. Rio Branco, S. José 113 (Galeria Cruzeiro); redação da Tribuna, Lavradio 98; Dragão dos Tecidos, Av. Mar. Floriano 197 — COPACABANA: Farm. Leme, Av. Princesa Isabel 46; Avicarga S/A., Carvalho Mendonça 29-D e Xavier da Silveira 26 — GÁVEA: Farm. União, Praça Santos Dumont 140 — IPANEMA: Farm. Central, Visc. Pirajá 146 — LARANJEIRAS E COSME VELHO: Alfaiataria Teixeira, Cardoso Júnior 16 — LEBLON: Alfaiataria Micell, João Lira 84-B — RAMOS: Casa S. Jorge, Aurelino Leal 45 — RIO COMPRIDO: Consultório do Dr. Geraldo Ferraz, av. Paulo Frontin 516 ap. 103 — TIJUCA: Farm. Espírito Santo, Haddock Lobo 1; Farmácia Saens Peña, Praça Saens Peña 23.

TELEFONE 32-8184

PREÇOS:
AVULSOS (ditados por telefone ou trazidos ao balcão) .... CR$ 15,00 por cm.
PERIÓDICOS (mínimo de 1 anúncio por semana até 31-12-50) .... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (mínimo de 1 anúncio por dia até 31-12-50) .... CR$ 9,00 por cm.

ADVOGADOS

Guilherme Moretzsohn Brandi — Av Almte Barroso 90, 9.º, s/916. Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs. Tel 42-2374. (2365)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES — ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL. Candelária 9, sala 607 — 43-2457.

Dr. Jader Medeiros — Rua Acre 47, 8.º andar, salas 802/804 (Edifício Jequitibá) Tel (residência): 38-6578 (2245)

Dr. Jayme Landim — Rua México 45, salas 205/206 Tels: 22-2724 52-1234 (2304)

Dr. José Arthur Rios — R. Senador Dantas 20, 15º andar, sala 1504 — Tel 22-4143. (610)

Dr. O. Garcia Molina — DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL R. Debret 79, 3.º, s/301 e 306. Tels 42-1799 e 42-9653

Octavio Simões Barbosa — R. Debret 23, 3º, salas 511-12 Tel 22-6428. (2209)

Ramon Benito Alonso — Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511 Tel 43-3878. (2209)

Prof. Roberto Lyra — ROBERTO LYRA FILHO — R. México 11, 15º andar, grupo 1501 — Tel 32-3382. (503)

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas — ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC. Av 13 de Maio 23, 16.º sala 1626 - Tel 22-3350 (2203)

ARQUITETOS

ECISA — ENGENHARIA COMERCIO INDUSTRIA S/A — Construções — AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR Tels 52-3645 e 22-8609

APARTAMENTOS E CASAS

VENDE-SE — Copacabana — EDIF. GOYA — Posto 3 — APARTAMENTO DE FRENTE, DESOCUPADO, COM SALETA, SALA, VARANDA ENVIDRAÇADA, 3 QUARTOS COM ARMARIOS EMBUTIDOS, BANHEIRO, COPA, COZINHA, QUARTO E WC DE EMPREGADAS. Av. N. S. Copacabana 455, apt. 802 — Cr$ 520.000,00 sendo 220 mil à vista e o restante financiado, podendo ser pago em prestações mensais de 4.692 ou 6.455 crs. CHAVES NO LOCAL COM O ZELADOR. TRATAR DIRETAMENTE COM O PROPRIETARIO PELO TEL 37-8783, OU A RUA BELFORT ROXO 146, AP 1302. (1874)

DENTISTAS

Abreu Sodré — CIRURGIÃO-DENTISTA Alvaro Alvim 31, 18.º, sala 1801 (Cinelândia) Tel 22-0032. (2233)

Arthur Azevedo Villela — Ouvidor 169, s/ 705 — Tel 43-6742 Diariamente a partir das 16,30. (1781)

J. A. da Silva Campos — REASSUMIU A CLINICA — Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19 Tel: 42-9730. (1860)

Dr. Meyer Ferreira — PIORREIA, GENGIVAS INFLAMADAS, DENTES ABALADOS, MAU HALITO. Assembléia 104, 6.º. Tel 22-7334. (2310)

DESPACHANTES

Britto — DETP OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de apts., loteam. transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2016.

Despachante Peçanha — CASAMENTOS, RETIFICAÇÕES EM JUIZO E OUTROS QUAISQUER DOCUMENTOS — Trav Ouvidor 21, 1º — Tel 32-3285. (2306)

Despachante Porto — Transferências de AUTOMÓVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 330. Tels 42-2992 e 52-3021.

EMPREGOS DIVERSOS

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO com prática de Serviço em geral. Ordenado inicial 1.500,00 crs. Apresentar-se pessoalmente à rua do Lavradio, 98, das 9 às 12 e das 15 às 17 horas.

Visitadores de médicos, dentistas e parteiras — precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio 98, das 9 às 12 hs.

IMÓVEIS

Carlos Mac-Dowell da Costa — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527 (2242)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1358)

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMOVEIS — Av Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2633 Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

Lemos, Borda & C.ia Ltda — ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 6 42-9506 — 22-2483 32-1993

Apartamentos? Corretor OLIVIERI Assembléia 104.

Paulo Valente — CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Dispomos de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2214)

Teófilo da Silva Graça — CORRETOR DE IMOVEIS — Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13 Tels 42-6366 e 22-6952. (2360)

MATERIAL DE ESCRITÓRIO

J. I. Patron — MAQUINAS DE ESCREVER E ACESSORIOS EM GERAL, DE TODAS AS MARCAS — Praça Mauá, 7, 9.º andar, sala 922. Tel 23-2802. (2283)

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa — CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19 Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 32-0916.

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. A. Barbosa Magalhães — EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ. — Trav do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 32-2455. (2217)

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s/801 Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela — Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 22-8250, das 14 às 18 ... (1404)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — ... R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/906 - Tel 42-8655.

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS, RETO, ANUS - Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar Tels 42-3189 26-0318 (1400)

Dr. O. Arantes Pereira — APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSSOMOSE Cons. R. México 31, s/1204 — 2as, 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 22-5461. (2358)

Dr. Xavier Pedrosa — DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405. (1745)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/612-3 Tel 42-4446 - Diariamente das 15 às 16 hs. (2208)

Dr. Heitor Achilles — DOENÇAS PULMONARES Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s/707 a 709 Tels 42-3671 e 27-2405. (2223)

Dr. José Moysés — DOENÇAS PULMONARES Rua México 31, sala 306 — das 14 às 16 hs. — Tel 22-3428. (1406)

CANCEROLOGIA

Dr. Mário Kroeff — DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE CANCER — RADIUM E CIRURGIA — Uruguaiana 104 — Das 4 às 6 hs. (2224)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA E UROLOGIA — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL — Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo) Tels.: 46-0808 26-2041 (1408)

Dr Helbio Rego Lins — Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192, 2as, 4as e 6as — Tel 26-0755. (1409)

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR - R. Araujo Porto Alegre 70, s/901 Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1410)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha — Rua México 31, 9º andar — Tels 22-4709 - 37-4933 — HORA MARCADA (1410)

DOENÇ DAS FACES

Dr Carlos Alberto de Sousa — CRAVOS, ESPINHAS, VERRUGAS, PELOS, MANCHAS, RUGAS Senador Dantas 45, 8º Tel 42-3291 — Das 3 às 6 hs.

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Francisco Toledo — CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 70, 4.º, salas 4/5 — Tel 42-8947 — Diariamente das 17 às 19. — HORA MARCADA: 37-3415. (2316)

Dr Lauro Lana — MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA Rua Visconde de Rio Branco 34 — Das 14 às 16 hrs. — Tel 22-4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Joubert T. Barbosa — DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7324, 52-5075 e 38-8048 - Rua México 164, s/ 73 - HORA MARCADA (1353)

Prof. Mauricio de Medeiros — CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED. R Miguel Couto 7, 5.º andar — 2as, 4as e 6as das 15,30 às 19. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar — Tel 22-3349 — Das 2 às 6 horas. (1401)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula — CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (2307)

Dr. Elias Grego — GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr. Floriano 51/39 (Edif. Glória), sala 301 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2849. (1362)

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL R Marechal Niemeyer 17 — Tel 46-1529

Dr. Ival T. da Gama — Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 97, 4º — 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 hs. Tels 32-6331 e 26-3713. (1412)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1350)

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 — Tel 22-8807. (1413)

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO — Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR TEL 22-0698 (1413)

Hemorróidas - TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais — Dr. Oliveira RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 42-6809 — Das 14 às 18 hs. (1414)

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPÉDICA Av Rio Branco 257, salas 511/513 Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18. Tels 42-1065 e 25-0206.

Dr. Milton de Almeida — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 3as, 5as e Sabs, das 15 às 19 hs. — Lg Carioca 5, 1.º andar, sala 101. Tels 22-0707 e 26-4585. (2300)

PELE E SÍFILIS

Dr. Marques dos Santos — DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X R Debret 79, 7º — Diariamente às 13 hs. Tel. 42-1193 (1364)

Dr. Oswaldo Cruz — ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE) R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118 Tels 52-3442 e 52-5272 (resi)

RAIOS X

Dr Nelson Miranda — ELECTROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (entr. Sapat. Insinuante). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — exames em residência Ed. Odeon, 7º, s/718-19 — Das 9 às 17 Tels 22-8034, 26-9258, 37-6227. (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise — Clínica de Reumatismo — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA Rua Buarque 696 — Tel 26-0470 Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes — DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 65, sobr. Tel 23-6855.

Dr. Octacílio Gualberto — CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupo 908 e 904 — Tels 22-1510 e 37-7164 (1418)

MÓVEIS E OBJ. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS — A. F. Souza — R SENHOR DOS PASSOS 49, RIO Tel 43-4300 (2205)

PROFESSORES E CURSOS

ESTUDE NA ESCOLA BERLITZ — INGLES, FRANCES, ALEMAO, ITALIANO, ESPANHOL E RUSSO — Aulas particulares e em grupos de 9 alunos. Novos grupos para principiantes. Ed Odeon, 1.º andar (Praça Getúlio Vargas n. 2) — Tel 22-4610 (2216)

SANATÓRIOS E CASAS DE SAÚDE

Clínica São Bento — CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY. R Paulino Fernandes 38, tel 46-3131 — Permanentemente um médico de plantão (2237)

TRADUTORES E INTÉRPRETES

Prof. Aroldo Schindler — INTÉRPRETE E TRADUTOR PUBLICO — Av Rio Branco 9, 1.º, sala 174 — Tel 23-5815.







A INAUGURAÇÃO DO NOVO CAMPO DO LIBERDADE — Transcorreram em ambiente de grande animação as festas que marcaram a inauguração da nova praça de desportos do Liberdade F. C. No torneio efetuado sagrou-se campeão o quadro do Tucano, que atuou envergando a camiseta do grêmio local, e que é visto acima, à esquerda. À direita, vemos o conjunto do Bom Jardim, vice-campeão; ao centro, temos em ação os "players" do quadro campeão, disputando uma das partidas preliminares

Favorito o "five" do Fluminense no jôgo desta noite

Sem credenciais o Sampaio para opôr resistência de vulto aos tricolores — Como atuarão as duas equipes — Adiados para amanhã os encontros marcados para ontem

Devido às chuvas que caem sôbre a cidade desde ontem, os jogos da 13.ª rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol, anteriormente marcados para ontem, foram transferidos para amanhã, excetuando-se o encontro Fluminense x Sampaio, que será disputado hoje, em Alvaro Chaves, obedecendo assim ao seu já noticiado adiamento.

FAVORITO O FLUMINENSE

O encontro de hoje entre o Fluminense e o Sampaio apresenta o "five" tricolor como favorito absoluto, pois o Sampaio, além de ocupar o último pôsto da tabela do campeonato, ainda não conseguiu sua primeira vitória no atual certame. O jôgo será disputado no ginásio das Laranjeiras e, assim nem mesmo com o "fator-local", contará o "lanterna" do certame.

RETROSPECTO DAS ATUAÇÕES

Os dois quadros que preliarão noite conseguiram, até agora, os seguintes resultados:

Fluminense — 68x43 América; 35x39 Botafogo; 48x39 Grajau T. C.; 65x34 Riachuelo; 32x37 Flamengo; 28x37 Tijuca; 27x29 Vasco.

Sampaio — 23 x 27 América, 23x32 A. A. Grajau; 42x63 Botafogo; w. o. Flamengo; 37x55 Grajaú T. C.; 23x45 Tijuca e 29x33 Vasco.

QUADROS PROVAVEIS

As duas equipes deverão apresentar os seguintes quadros, na peleja desta noite:

Fluminense — Gioseppe e Vinicius, Nelsinho, Almir e Fábio.

Basquetebol escalou as seguintes autoridades para controle da pe-

Sampaio — Heitor e Honorato, Epaminondas, Valter e Ayrton.

AUTORIDADES ESCALADAS

A Federação Metropolitana de leja Fluminense x Sampaio: Luiz Marzano e Noli Coutinho, árbitros; Rubens dos Santos, cronometrista; Habib Bahia, apontador e Arndt Vieira Galvão, delegado.



FAVORITOS NA LUTA CONTRA O SAMPAIO — Os componentes da representação de basquetebol do Fluminense são favoritos na luta de hoje frente ao Sampaio

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

COSTA LÔBO 1 X 1 LUSITÂNIA

O Costa Lôbo empatou de 1x1 com o Luzitânia de Bonsucesso, no jôgo amistoso realizado no campo do São Cristóvão.

O prélio em aprêço não teve a duração regulamentar, em face de ter o quadro do Costa Lôbo atuado no sábado e não poder comparecer com todos os seus elementos para o prélio com o Luzitânia. Os dirigentes dos dois quadros entraram em acôrdo e ficou estabelecido que haveria um só tempo de 45 minutos.

O quadro do Costa Lôbo jogou com a seguinte constituição: Elias; Alvinho e Bira; Wilson, Leiteiro e Gato; Nascimento, Waldir, Paulinho, Hugo e Wilson.

Na preliminar, venceu o Costa Lôbo por 4x3.

—

Realizou-se, no ginásio da Escola Técnica Nacional, mais uma rodada do Torneio Feminino de Voleibol, promovido pelo SESI, em que se defrontaram as equipes do Atlantic Refining Clube e do Moinho Inglês.

VITÓRIA DO ATLANTIC

Mais uma vez, a equipe dos "Milionários do Petróleo" saiu vitoriosa pelo escore de 2x0. No 1.º sete triunfou por 15x0 e, no 2.º, por 15x2, o que evidencia a superioridade técnica da sua representação.

Com esta vitória, caminham as "Arcobianas" para a conquista do título de campeãs do Torneio.

A equipe do Atlantic Refining Clube contou com o concurso das seguintes voleibolistas: Maria Natividade — Eunice — Glória — Aracy — Norma — Maria do Carmo e Maria Autran Silva.

VITORIOSO O BARÃO A. C.

O quadro de infantis do Barão A. C. impôs-se, por 5x1, ao do Corvo F. C., em uma luta movimentada e interessante, que teve como cenário a cancha do Triângulo F. C., em Bangu. Numeroso público presenciou o embate que transcorreu sempre em ambiente de grande vibração e entusiasmo, tendo em Aury e Valmir as figuras dominantes.

TORNEIO RODOLFO MAGIOLI

Em prosseguimento da disputa do Torneio Rodolfo Magioli, o São Cristóvão F. C. fará realizar, amanhã, em sua praça de desportos duas interessantes partidas. São elas as que reunirão os quadros do Palmeiras e do Frontim F. C., sob a direção do sr. Oscar Pereira Gomes, e do Anhangá e S. C. Alegria, com Artur Lopes, na arbitragem. A primeira das pelejas citadas terá início às 19,45 horas; a segunda, às 21,30 horas.

Jequiá x Mackenzie, atração de hoje, no certame de acesso

Favorito o Imperial, na batalha com o Guaíra — Atlética Carioca x Aliados, em boa luta — A colocação dos concorrentes

Com a rodada de sábado último, de voleibol feminino, em disputa do "Torneio Cidade do Rio de Janeiro", o quadro do Tijuca, que derrotou o do Flamengo, isolou-se na liderança do certame.

Se bem que seja prematuro prognosticar sôbre o provável campeão do certame é forçoso reconhecer, no sexteto "cajuti", um quadro de voleibolistas dos mais categorizados, e, se ainda é cêdo apontá-lo como o mais provável vencedor do torneio, é forçoso dizer-se que ostenta a liderança invicta, com justo merecimento, pois já venceu o Vasco e o Flamengo, ambos por 2x0, com amplas vantagens em cada "set".

A COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

E' a seguinte a colocação dos clubes disputantes do certame Cidade do Rio de Janeiro:

1.º lugar — Tijuca, com dois jogos e duas vitórias.

2.º — Grajaú T. C., com um jôgo e uma vitória.

3.º lugar — América e Flamengo, com 2 jogos, uma vitória e uma derrota.

4.º lugar — Botafogo, com um jôgo e uma derrota.

5.º lugar — Vasco, com dois jogos e duas derrotas.

— O Fluminense embora participante do Torneio, ainda não estreou, não estando portanto computado na tabela acima descriminada.

O dia esportivo no mundo

COLOMBIA — Os jogos de futebol do Campeonato Profissional da 1.ª Divisão apresentaram os seguintes resultados: Milionários 0 x América 0; Sta. Fé 4 x Universidade 2; Desportivo Cali 2 x Atlético Municipal 1; Deportes Paldas 2 x Atletico Bugaramanga 0; Boca Junior 3 x Desportivo Pereira 3; Cucuta Desportivo 2 x Once Desportivo 0; Madelin 6 x Sporting 1.

—*—

ESPANHA — 1) O Congresso da "European Boxing Union", reunido, ontem, em Madrid, tomou as seguintes deliberações: 1) Tiberio Mitri, campeão da Europa de pesos médios, atualmente nos Estados Unidos, e não podendo defender o seu título nos prazos fixados, terá êsse título posto em competição entre o britânico Randolph Turpin e o candidato escolhido pelo Conselho Administrativo da "European Boxing Union"; 2) O belga Snyers foi designado como "challenger" de Terry Allen, campeão do mundo, de pêso-mosca; 3) O campeão da França, de pêso-galo, Theo Medina, foi designado como "challenger" ao título de campeão da Europa, detido atualmente pelo espanhol Luis Romero.

—*—

2) — As disputas do Campeonato Mundial de Bilhar Livre apresentaram os seguintes resultados: o belga Van Hassel derrotou o português Rebelo, por 500, em cinco vezes, contra 52; o holandês De Ruyter venceu o chileno Iglesias, realizando 500 em 4 vezes, contra 46; o argentino Carrera derrotou o holandês De Ruyter, realizando 500 pontos em 14 vezes, contra 287; o belga Gabriel venceu o espanhol Garcia, realizando 500 em seis vezes, contra 38; o belga Van Hassel derrotou o chileno Iglesias, realizando 500 pontos em cinco vezes, contra 73; o francês Duiutelle venceu o português Rebelo, realizando 500 pontos em 19 vezes, contra 388 pontos.

—*—

ESTADOS UNIDOS — A Comissão de Box do Estado de Pennsylvania confirmou que não mais reconhece Jake La Mota, como campeão mundial dos pesos médios, e que concederá o título mundial ao vencedor do combate Sugar Robinson x Robert Villemain, a realizar-se no dia 5 de junho, em Filadélfia. Sabe-se que essa comissão pediu à National Boxing Association para adotar essa medida, mas a NBA recusou, reclamando, somente que o vencedor do encontro Robinson x Villemain permaneça como "challenger".

—*—

ITALIA — A sexta etapa da "Volta Ciclistica da Italia", entre Turim e Locarno, apresentou o seguinte resultado: 1.º, Hugo Koblet; 2.º, Casola; 3.º, Conte; 4.º, Bini; 5.º, Pagliazzi; 6.º, Logli; 7.º, Zanazzi.

—*—

FRANÇA — O primeiro turno de duplas mistas do campeonato internacional de tenis da França, realizado em Paris, Miss Scoffield, dos Estados Unidos e Morea, da Argentina, derrotaram Mlle. Manfredi e F. Zampori, da Itália, por 6/1 e 7/5.

—*—

Alex Jany venceu a prova de 100 metros de nado livre, em 58 segundos, na piscina da praia de Isle Adam, perto de Paris. O sueco Larsson, obteve a segunda colocação com 58 segundos e 8/10. Os 400 metros, nado livre, foram vencidos pelo sueco Ostrand, em 4 minutos, 48 segundos e 6/10, tendo Alex Jany ficado em segundo lugar, com 4 minutos, 48 segundos e 2 décimos.

(Do serviço telegráfico das agências France Presse e United Press)

Campeonato da 2.ª Categoria

A PRÓXIMA RODADA

Prosseguirá, no próximo domingo, a disputa do Campeonato da Segunda Categoria, promovido pelo Departamento Autônomo da F.M.F., com a disputa dos seguintes jogos:

SÉRIE RURAL:
Oiti x Corintians
Realengo x São José
Cruzeiro x Rosita Sofia
Guanabara x Oriente
Cosmos x Campo Grande.

SÉRIE SUBURBANA:
Parames x Irajá
Manufatura x Nacional
Progresso x Engenho de Dentro
Roial x Oposição
Valim x Anchieta
Piedade x União.

SÉRIE URBANA:
Andaraí x Cacique
Del Castilho x Rio
Astória x Carioca.

No Gávea Golf e no Municipal os exercícios do selecionado

Providências de Flávio e de Feola para o preparo dos "scratchmen" — Balizas móveis nos terrenos da Gávea

De acôrdo com uma informação que nos foi prestada por Feola, ficou deliberado que, após a concentração no Joá, na Casa dos Arcos, os treinos das seleções serão realizados nos Campos do Gávea Golf Club.

BALISAS NOVAS

Para tanto, a CBD já está providenciando a construção de balisas móveis, processando assim a adaptação necessária do terreno.

Querendo, entretanto, aproveitar, ao máximo, o curto tempo de que dispõe para ultimar a preparação da representação brasileira, a direção técnica tomou essa iniciativa. Beneficiar-se com a proximidade dos campos do Gávea Golf Club, exercitando, pelo menos individualmente, os jogadores convocados.

Serão práticas matinais constando, inicialmente, de marchas no percurso de 2 quilômetros, e serão executadas em dias alternados.



AINDA EM S. JANUARIO — Enquanto não recebem ordem de transferência para o Joá, os craques da seleção permanecem em S. Januário. Aí temos Moneca e Rodrigues entregues aos cuidados dos "fígaros" da concentração, enquanto Santos, Friaça, Tesourinha e Ademir esperam

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

O novo código disciplinar

REUNE-SE, HOJE, O CONSELHO SUPREMO DA F. M. B.

Reunir-se-á esta tarde na sede da Federação Metropolitana de Basquetebol, o Conselho Supremo da entidade, afim de examinar e dar parecer definitivo sôbre o novo Códoigo de Panalidades.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

Um timoneiro de 11 anos venceu as provas de Stars

Os resultados das disputas pela Taça "Clara Cup" e "Bu III" — Toró I, o laureado

Pelo Campeonato da Divisão B da Flotilha de Stars do Iate Clube do Rio de Janeiro, foram disputadas, na manhã de domingo duas regatas, das quatro que estão programadas para as disputas das "Taça Clara Cup" e "Bú II".

TORO', O VENCEDOR

A competição ofereceu o seguinte resultado: primeiro, "Toró I", com Robert Simões; 2.º, "Polaris", com Hans Naier e, 3.º, empatados, "Cacique", com Hélio Siqueira, e "Matungo", com Hugo Berta.

"GAROTO-PRODIGIO"

O timoneiro, vencedor das duas regatas na manhã de domingo, é uma criança de 11 anos, Betinho Simões, de família de tradicionais veleiros. O petiz demonstrou extraordinária perícia e bom conhecimento da técnica do iatismo, o que faz prever nele um grande starista do futuro, que estreou conquistando o título de caçula campeão.

NO EXPEDIENTE DA C.B.D.

A Federação Paraense de Desportos comunicou que não tem objeções a fazer a respeito da transferência do profissional João Batista dos Santos (Quiba), do Clube do Remo, para o Flamengo.

* * *

O capitão aviador Paulo Salema Garção Ribeiro comunicou que não poderá aceitar o cargo para o qual foi eleito, no Conselho Técnico de Atletismo.

* * *

Da Federação Chilena de Futebol foi recebido um telegrama, em que a entidade de Santiago apresenta os seus votos de pronto restabelecimento do presidente Rivadavia Correia Meyer.

A próxima rodada do certame classista

Reforçada a equipe do Brahma

Para a rodada de sábado do Campeonato Classista estão programados os seguintes jogos: Moinho Fluminense x Standard Electric; Luporini x Sul América; Casa José Silva x Leandro Martins; Wilson Sons x Leopoldina; Brahma x Ferreira Pinto.

REFORÇADO O BRAHMA

No encontro Brahma x Ferreira Pinto estará em jôgo a ponta do certame.

Para tanto a direção do Brahma pretende incluir no jôgo do próximo sábado o seu novo [illegible], deslocando Juca para a ofensiva, objetivando dar maior agressividade ao seu ataque.

Lideram as tijucanas, o Torneio de Voleibol



LIDERAM O "TORNEIO FEMININO CIDADE DO RIO DE JANEIRO" — As tijucanas, vistas acima, constituem a equipe que lidera o certame de voleibol

Mais três jogos pela divisão de acesso serão disputados esta noite com a realização dos encontros Mackenzie x Jequiá, Atlética Carioca x Aliados e Guaira x Imperial.

DOIS JOGOS RENHIDOS

Dos três jogos programados, apenas o encontro Imperial x Guaira apresenta um favorito — o Imperial. Nos outros encontros, o Mackenzie, em sua quadra, defenderá a liderança do campeonato, que ocupa isolado, enquanto seu antagonista, o Jequiá, lutará por manter a vice-liderança.

No choque Atlética Carioca x Aliados, na quadra do primeiro, estará também em "xeque" a vice-liderança do torneio, pois os dois clubes juntamente com o Jequiá ocupam o segundo pôsto da tabela.

A COLOCAÇÃO DOS CLUBES

E' a seguinte a situação dos clubes disputantes da Divisão de Acesso:

1.º lugar — Mackenzie, com 4 jogos e 4 vitórias.

2.º lugar — com 4 jogos, 2 vitórias: Carioca, Aliados, Imperial e Jequiá.

3.º lugar — Guaira, com 4 jogos e 4 derrotas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Têrça-feira, 30 de maio de 1950 — N.º 130

Noticiário da "Copa do Mundo"

IUGOSLAVIA — De Belgrado, recebeu a CBD a relação dos jogadores que intervirão nas partidas semi-finais e finais, pela copa "Jules Rimet".

ESPANHA — Armando Muñoz Calero e Ricardo Cabot serão os representantes da entidade de Madrid no Congresso de Quitandinha.

ESCÓCIA — Embora ausente das lutas nos estádios, os escoceses estarão presentes aos debates no Congresso. E o representante credenciado é o sr. F. J. Cochrane.

FRANÇA — A escalação definitiva do selecionado somente será conhecida após o internacional com a Bélgica, a 18 de junho. "Combat", todavia, apresenta um quinteto padrão para a formação da ofensiva no Brasil. Compõem-no: Baillo, Strappe, Baratte, Grumelon e G. Dard.

Divulgados os nomes da seleção iugoslava

BELGRADO, 29 (UP) — A lista corrigida dos 18 futebolistas iugoslavos que irão ao Brasil para disputar a Copa do Mundo, é a seguinte:

Arqueiros — Vladimir Beara e Srdjan Mekushio;

Zagueiros — Ratko Cholio, Ivica Hormat, Branislav Stankovic;

Centro médio — Minda e Jovanovic;

Médios de ala — Zlatko Chakovski, Bela Palfi e Predrag Djajic.

Forwards — Tihomir Ocnajanov (extrema direita), Rajko Mitic (meia direita, Kosta Tomashevic (centro-avante), Stepjan Bobek (meia esquerda), Zeluko (meia esquerda) Bernard Vukas e Aga Atanakovic (extremas esquerda), Edvard Huchevar (centro avante), Prvoslav Michailovic (extrema).

Os dois últimos futebolistas foram riscados ao fim de uma temporada especial de treino de duas semanas.

Não se reuniu a diretoria da C.B.B.

A reunião da diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol, marcada para ontem, não se realizou por falta de número.

Assim, nada foi possível resolver sôbre a participação do Brasil no Sul-Americano Extra de Guaiaquil, bem como sôbre a temporada do quadro norte-americano Brigham Young University, em São Paulo e no Rio de Janeiro.

A tabela dos jogos das séries semi-finais

24/6 —	BRASIL	x	MEXICO
25/6 —	URUGUAI	x	FRANÇA
	BOLIVIA	x	PORTUGAL (se vier)
	INGLATERRA	x	CHILE
	ITALIA	x	SUECIA
	SUIÇA	x	IUGOSLAVIA
	ESPANHA	x	ESTADOS UNIDOS
28/6 —	BRASIL	x	SUIÇA
29/6 —	URUGUAI	x	PORTUGAL (se vier)
	ESPANHA	x	CHILE
	SUECIA	x	PARAGUAI
	INGLATERRA	x	ESTADOS UNIDOS
	IUGOSLAVIA	x	MEXICO
	BOLIVIA	x	FRANÇA
1/7 —	BRASIL	x	IUGOSLAVIA
2/7 —	ESPANHA	x	INGLATERRA
	ITALIA	x	PARAGUAI
	CHILE	x	ESTADOS UNIDOS
	SUIÇA	x	MEXICO
	BOLIVIA	x	URUGUAI
	FRANÇA	x	PORTUGAL (se vier)

ESTE FICARA' CONCLUIDO A 18 DE JUNHO

A 18 de junho — dentro de 20 dias, portanto — o Sete de Setembro de Belo Horizonte entregará aos desportistas brasileiros sua nova praça de desportos. Trata-se de uma grandiosa obra, levada avante tendo em mira a disputa da "Copa Jules Rimet", em nossa terra, e que contará, nessa oportunidade, com capacidade para 35.000 pessoas, podendo, mais tarde, abrigar 70.000. História curiosa, a dêsse empreendimento. Concebido pelo sr. Antonio Lunardi, quando ainda era dirigente do Cruzeiro, foi olhado com ceticismo pelos homens dessa agremiação. Resultado: passou-se o sr. Lunardi, consigo levando o projeto, para as fileiras do Sete de Setembro. E ai, nesse clube modesto, — contando com o trabalho de um punhado de abnegados, e com a colaboração que lhe emprestou a Municipalidade local — concretizou o seu sonho de desportista e patriota: dotar Belo Horizonte de uma praça de desportos à altura da festa magna do "association" mundial. E que o conseguiu, atesta-o a gravura acima. Hoje, o "Estádio Independência" já é uma feliz realidade que se apresta para receber, em seu tapete verde, equipes que disputarão a "Jules Rimet"

CALENDÁRIO ESPORTIVO

— HOJE —

BASQUETEBOL — Campeonato da Cidade — na quadra do Alvaro Chaves:
FLUMINENSE X SAMPAIO

TENIS DE MESA — Campeonato Inter-Clubes:
FLAMENGO X OLIMPICO
MUNICIPAL X ASTORIA
VASCO X SAMPAIO
MADUREIRA X BENFICA

— AMANHÃ —

BASQUETEBOL — Campeonato da Cidade — Em Mal. Hermes:
RIACHUELO X FLAMENGO
— Em Prof. Valadares:
ATLETICA X GRAJAU'

— QUINTA-FEIRA —

TENIS DE MESA — Campeonato Inter-clubes:
FLUMINENSE X VASCO

VOLEIBOL — Torneio Masculino Cidade do Rio de Janeiro:
GUAIRA X JEQUIA'
A. A. X FLUMINENSE
BOTAFOGO X GRAJAU'

— SEXTA-FEIRA —

BASQUETEBOL — Campeonato da Cidade — No Mourisco:
BOTAFOGO X TIJUCA
— Na Gávea:
FLAMENGO X VASCO
— Em Alvaro Chaves:
FLUMINENSE X GRAJAU'

TENIS DE MESA — Campeonato Inter-clubes:
OLIMPICO X ORFEÃO PORTUGUÊS
MUNICIPAL X FLAMENGO
ASTORIA X BENFICA
SAMPAIO X MADUREIRA

— SABADO —

VOLEIBOL — Torneio Feminino Cidade do Rio de Janeiro:
FLAMENGO X VASCO
TIJUCA X AMERICA
FLUMINENSE X GRAJAU'

— DOMINGO —

ATLETISMO — Campeonato Feminino "Estreantes".

NO EXPEDIENTE DA F.M.F.

A Federação Pernambucana de Futebol comunicou que contratou os serviços do juiz inglês, Mr. Lowe, por um ano, e que, em caso de cessão para outras entidades, deseja receber 4 mil cruzeiros.

* * *

O Fluminense pediu a transferência de Arnould Oliveira, do E. C. Iguaçú, para o seu Departamento de Amadores.

* * *

O Bonsucesso fez ciência do seu interesse em renovar os contratos de Tótó e Gato.

AINDA INCERTA A DATA DOS TREINOS NO DERBY

Flávio ignora quando será possível praticar no Estádio Municipal — Aguarda a comunicação dos encarregados da construção — A 4, o jôgo com os gaúchos — Declarações do treinador do selecionado nacional

"IGNORO A DATA DOS TREINOS NO DERBY" — Essa, entre outras, a declaração prestada por Flávio Costa à TRIBUNA

Flávio Costa esteve em visita ontem à C.B.D., e falou à TRIBUNA. Expondo o seu plano para esta semana, o técnico nacional declarou:

"Além do coletivo de hoje, programei u moutro para quinta-feira. Amanhã, iremos para a Casa dos Arcos e iniciaremos, assim, a última fase da concentração".

TREINOS NO MARACANÃ: AINDA INCERTOS

"Todos já sabem que é meu pensamento ensaiar no futuro local dos jogos da Copa do Mundo. No entanto, até o momento, não pude concretizar essa minha aspiração e muito menos prever quando ela será realizável. Continuamos únicamente aguardando uma comunicação dos encarregados da construção do Estádio. De forma que, tão logo venha essa comunicação dos responsáveis pelas obras do Derby, rumaremos para lá sem perda de tempo. A ambientação dos jogadores com o terreno é um "handicap" que não podemos desprezar.

GAUCHOS, A 4

Posteriormente, soube-se através do sr. Castelo Branco que êsse programa do técnico Flávio Costa será concluido com um prélio amistoso, no fim da semana em curso, com os gaúchos, em São Januário. Confirma-se, assim, o que antecipamos há dias.

Razões do cancelamento do jôgo em Juiz de Fora

Assumido o compromisso com os gaúchos para o encontro, a 4, no Rio

Não irão mais a Juiz de Fora os selecionados.

O impasse surgiu com o pedido de adiamento proposto pela Liga Juizdeforana. Não podendo efetuar a exibição a 31, como aliás foi estabelecido inicialmente, sugeriram que os "scratchmen" só exibissem no domingo, dia 4.

COMPROMISSO ANTERIOR

Flávio Costa decidiu não atender, em face de um outro compromisso assumido com a Federação Riograndense de Futebol para um "match-treino" no Rio, na data mencionada.

O sr. Castelo Branco, com a opinião do técnico, anunciou oficialmente ao representante da entidade da "Manchester" mineira da impossibilidade de se deliberar em contrário aceitando a inversão das datas.

Dificil a presença de Juvenal no exercício desta tarde

Ainda sob observação médica o zagueiro gaúcho — Santos participará do certame — Outras fórmulas para a solução do problema da zaga — Em S. Januário, o treino

Com inicio previsto para as 15 horas, realizar-se-á hoje, em São Januário, mais um treino de conjunto dos candidatos à seleção nacional.

Propositadamente Flávio Costa e Vicente Feola vêm intensificando o preparo dos "players" nacionais, objetivando, acima de tudo, uma rápida recuperação física e técnica dos mesmos.

DIFICIL JUVENAL

Ainda desta feita, a presença do zagueiro gaúcho Juvenal está ameaçada. E' que a direção médica hesita em forçar o retorno do "player", que se contundiu num dos ensaios realizados. Flávio Costa diante do parecer dos drs. Giffoni e Paes Barreto prefere mesmo afastá-lo de suas cogitações, pelo menos temporariamente.

FIRME SANTOS

Contrabalançando, no entanto, Santos estará, como costumeiramente, em seu pôsto. O zagueiro botafoguense, lesado sábado último, chegou a despertar dúvidas. Flávio Costa, tranquilizando e dissipando os receios suscitados, esclareceu que Santos poderá treinar hoje.

AS EQUIPES

Não havia até ontem, de acôrdo com a palavra do técnico à TRIBUNA, nenhuma novidade em vista para o coletivo desta tarde. Com o correr do exercício é possível que sejam estudadas outras fórmulas para os problemas da zaga e das extremas. O mais certo, portanto, é que as duas formações das equipes sejam estas:

Branca — Barbosa; Augusto (Santos) e Mauro (Nena); Eli, Danilo e Bigode; Friaça (Tesourinha), Zizinho, Baltazar, Ademir e Chico (Rodrigues).

Azul — Castilho; Santos (Augusto) e Nena (Mauro); Bauer, Rui e Noronha; Tesourinha (Friaça), Maneca, Adãozinho, Jair (Pinga) e Rodrigues.

No Rio o "match-treino" com o "scratch" de Minas

"Players" mineiros radicados nesta capital e em São Paulo reforçariam o selecionado montanhês — Em marcha, os entendimentos

O sr. Simões Coelho, sabedor da noticia que dava como impraticável a idéia de se promover uma exibição em Juiz de Fora das seleções domingo vindouro, — apresentou uma contra-proposta ao sr. Castelo Branco, pleiteando a vinda ao Rio de uma seleção mineira para um outro "match-treino" com os convocados.

O presidente do Conselho Técnico frisou que aceitaria, desde que essa empreitada não acarretasse em despesas para a C. B. de Desportos.

ACERTADO, EM PRINCIPIO

Depois de ouvir as condições impostas pelo sr. Castelo Branco, o encarregado dos negócios do futebol montanhês nesta capital afirmou que iria consultar o sr. Mário Gomes, presidente da Federação Mineira de Futebol, para dar a resposta definitiva desejada pela C.B.D.

"Quer me parecer, contudo, que o sr. Mário Gomes concordará. Seria uma demonstração irrefutável de que Minas pretende de fato colaborar para uma vitória do Brasil no Campeonato Mundial.

REFORÇOS PARA O QUADRO

"Poderiamos, inclusive, reforçar a representação das Alterosas com craques mineiros radicados no Rio e em São Paulo. Seriam êles atrativos "extras" que concorreriam para o maior brilhantismo da festa" — encerrou o sr. Simões Coelho.

Tênis

Campeão de 4.ª classe, para cavalheiros

INVICTOS, OS CRUZMALTINOS

Com os resultados obtidos na rodada de domingo, o Vasco da Gama levantou invicto o campeonato, da 4.ª classe cavalheiros, da Federação Metropolitana de Tenis.

A equipe vascaina é composta dos seguintes tenistas: Elgo Seidel, José Peroque Junior, Mário Ten Brink, Andre Falconi, Amadeu Borvino, Feliciano Peixoto, Márcio Fonseca e Nelson Loureiro.

Em Guaiaquil: SEGUNDA VITÓRIA DO BRASIL

RESULTADO DAS LUTAS DE ONTEM

As lutas realizadas ontem em Guaiaquil, pelo Torneio Latino-Americano de Box, ofereceram os seguintes resultados:

1) O pêso-mosca brasileiro Sebastião Freitas venceu o uruguaio Delfino Lima, por decisão, na luta ontem disputada nesta cidade.

2) — Francisco Nunez, da Argentina, venceu por decisão o brasileiro Silvio Siquield, na categoria de pesos-leves.

3) — O uruguaio Luis Romero venceu por decisão o equatoriano Enrique Salazar, na categoria de pesos-leves. O público aplaudiu vivamente o espírito combativo dos contendores.

(Do serviço telegráfico da UP)

8, 12 e 15 de Julho, datas reservadas ao Brasil, para os prélios decisivos

Confirmada a informação sôbre a tabela das eliminatórias: a 24 de junho, Brasil x México; a 25, Inglaterra x Chile e Suiça x Iugoslávia; a 28, Brasil x Suiça; a 1.º de julho, Brasil x Iugoslávia — No Rio, os jogos dos brasileiros, se classificados

Com a divulgação da tabela dos jogos semi-finais, pela "Copa do Mundo", foram confirmadas as informações que, a propósito, divulgamos, sábado. Apenas com referência ao adversário da França no dia 25 de junho, houve uma alteração: ao invés de Portugal (se vier), nessa data, os gauleses deverão defrontar-se com os uruguaios.

No mais, positivaram-se as informações prestadas aos nossos leitores: dia 2' de junho, defrontar-se-ão Brasil e México; a 25, jogarão Inglaterra x Chile e Suiça x Iugoslávia; a 28, Brasil x Suiça; a 1.º de junho, Brasil x Iugoslávia.

Em outro local, publicamos, em detalhe, a organização da tabela.

Os jogos em disputa da parte final do Campeonato serão realizados em julho, nas seguintes datas: sábado, dia 8; domingo, 9; quarta-feira, 12; quinta-feira, 13; sábado, 15 e domingo, 16.

OS JOGOS DO BRASIL

As pelejas em que deverão intervir os brasileiros, na parte final do certame caso venham a classificar-se, serão disputados a 8, 12 e 15, não participando, portanto, do espetáculo de encerramento. Outrossim, podemos ainda informar que tôdas as pelejas em que intervier a equipe nacional, na parte final, serão disputadas no Rio.

A designação oficial dos campos onde serão efetuados os jogos com data-programa, sòmente será feita após a resposta esperada de Portugal até o proximo dia 31.

TRAN-CHAN
é a Roupa feita d'A ESPLANADA!

Roupas a crédito

Vá comprar sua Tran-Chan n'A Esplanada. Sem demoras, sem exigencias, sem complicações. Rua México, Esq. Nilo Peçanha.